

ANAIS DO

VI

COBENEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM NEONATAL

IV CIEN - CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM NEONATAL

27 A 29 DE NOVEMBRO | 2024
SÃO PAULO - SP

ISBN nº 978-65-995708-2-7

Realização



Organização



Apoio





Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal
(6. : 2024 : São Paulo, SP)

Anais do VI COBENEO [livro eletrônico] : Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal / organização Marlise de Oliveira Pimentel Lima...[et al.]. -- São Paulo : Eventogyn, 2025.

PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Elisiane Gomes Bonfim, Ana Paula Almeida Brito, Ana Paula Dias França Guareschi, Flávia Simphronio Balbino, Nathalie Leister.

ISBN 978-65-995708-2-7

1. Enfermagem - Congressos 2. Enfermagem neonatal
3. Neonatologia 4. Recém-nascidos - Cuidados
I. Lima, Marlise de Oliveira Pimentel. II. Bonfim, Elisiane Gomes. III. Brito, Ana Paula Almeida.
IV. Guareschi, Ana Paula Dias França. V. Balbino, Flávia Simphronio. VI. Leister, Nathalie. VII.
Título.

25-254590

CDD-610.7306

Índices para catálogo sistemático:

1. Enfermagem : Congressos : Ciências médicas
610.7306

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



O EVENTO

TÍTULO: VI Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

TEMA CENTRAL: Avanços no cuidado neonatal, explorando novas estratégias e tecnologias

EVENTOS PARALELOS: IV Congresso Internacional de Enfermagem Neonatal (IV CIEN) e as comemorações dos 30 anos da ABENFO-SP

LOCAL: Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP)

PERÍODO: 27 a 29 de novembro de 2024

REALIZAÇÃO: Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiras (os) Obstetras e Neonatais (ABENFO) – Seccional São Paulo

PRESIDENTE: Profa. Dra. Marlise de Oliveira Pimentel Lima

VICE PRESIDENTE: Profa. Dra. Elisiane Gomes Bonfim

COMISSÃO ORGANIZADORA

Comissão Executiva

Dra Marlise de Oliveira Pimentel Lima

Dra Elisiane Gomes Bonfim

Dra Ana Paula Almeida Brito

Dra Ana Paula Dias França Guareschi

Dra Flávia Simphronio Balbino

Dra Nathalie Leister

Comissão Científica e Avaliadores dos Trabalhos:

Profa Dra Ana Paula Dias França Guareschi (coordenadora)

Profa Dra Flávia Simphronio Balbino (coordenadora)

Profa Dra Beatriz Pera de Almeida Hamasaki - UNICAMP

Profa Dra Norma Mejias Quinteiro - UNICAMP

Profa Dra Suellen Emidio - UFJF

Profa Dra Andréia Cascaes Cruz - UNIFESP

Profa Dra Camilla Pontes - UNIFESP



Profa Dra Soraia Matilde Marques Buchhorn - UNIFESP

Profa Dra Larissa Perez Pardo - UNIFESP

Profa Dra Fabiane de Amorim Almeida - Instituto de Pesquisa Albert Einstein

Dra Angela Midori - ICR FMUSP

Dra Patrícia Ponce - HC FMUSP

Dr Marcos Tomasin - Hospital Darcy Vargas

Profa Dra Elenice Carmona - UNICAMP

Dra Amparito Del Rocío Vintimilla Castro - HC FMUSP

Profa Dra Cristiana Araújo Guiller Ferreira - UNIFESP

Profa Dra Monika Wernet - UFSCAR

Profa Dra Bruna Felisberto de Souza - UFSCAR

Profa Dra Nathalie Leister - EEUSP

Profa Dra Natalúcia Matos Araújo - EACH/USP

Dra Ana Paula Almeida Brito - HU/USP

Profa Dr Luciano Marques do Santos - UEFS

Profa Dra Bianka Sousa Martins Silva - UEFS

Profa Dra Maria Cristina de Camargo - UEFS

Profa Dra Luciana Mara Monti - EERP/USP

Profa Dra Talita Balaminut – UNICAMP

Comissão Financeira:

Profa Dra Maria Alice Tsunehiro (coordenadora)

Comissão Editorial, Documentação, Registro e Avaliação:

Profa Dra Ana Paula Dias França Guareschi (coordenadora)

Profa Dra Flávia Simphronio Balbino (coordenadora)

Comissão de Monitoria e Apoio ao Estudante



Profa Dra Marlise de Oliveira Pimentel Lima (coordenadora)

Obstetriz: Karolina Nascimento Silva

Obstetriz Isabella Ribeiro Ponce

Obstetriz: Júlia Rodrigues Ramalho Reis

Obstetriz: Larissa dos Santos Henrique

TRABALHOS CIENTÍFICOS

No VI Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal e IV Congresso Internacional de Enfermagem Neonatal, foram submetidos 116 trabalhos científicos, de todo o Brasil, sendo aprovados 104 para apresentação em E-Pôster. Dos 104 aprovados, 98 foram efetivamente apresentados e avaliados no evento, sendo publicados neste Anais.

Os 116 trabalhos científicos foram submetidos nas modalidades de resumo expandido ou simples, sendo pesquisas originais, relatos de caso e ou de experiência, revisão sistemática da literatura e ensaio ou reflexão teórica, abrangendo os seguintes eixos temáticos descritos abaixo:

EIXOS TEMÁTICOS

Eixo 1 – Pesquisa e Produção do Conhecimento

Eixo 2 – Prática Clínica

Eixo 3 – Prática Educativa

Eixo 4 - Gestão, liderança e Trabalho

Eixo 5 - Prática Profissional, Ética e Legal



Sumário

| | | |
|--|-----------------------------------|----|
| ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO: ASSOCIADOS | REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE FATORES | 10 |
| ASSISTÊNCIA AO RECÉM NASCIDO PREMATURO EM COLOSTROTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA | | 11 |
| A CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL PARA O CUIDADO NEONATAL: ESTRATÉGIA PARA ALCANCE FAMILIAR | | 12 |
| ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS SOBRE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE CONTROLE DA DOR NO RECÉM-NASCIDO: REVISÃO INTEGRATIVA | | 13 |
| PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DA ALTA HOSPITALAR EM UNIDADES NEONATAIS | | 14 |
| INSTRUMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES NEONATAIS EM CATEGORIAS DE CUIDADOS: ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO | | 15 |
| VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “PRODUÇÃO INSUFICIENTE DE LEITE MATERNO” (00216) E CONSTRUÇÃO DE DEFINIÇÕES OPERACIONAIS | | 16 |
| EFEITO DO DI-ETIL-HEXIL FTALADO (DEHP) NA SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO: REVISÃO INTEGRATIVA | | 17 |
| ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM NEONATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES | | 18 |
| CONTINUIDADE DO CUIDADO DO RN DE BAIXO PESO NA APS | | 19 |
| BREASTFEEDING SELF-EFFICACY SCALE – SHORT FORM (BSES-SF): AVALIAÇÃO DA AUTOEFICÁCIA MATERNA PARA AMAMENTAR NO PUERPÉRIO IMEDIATO | | 20 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DO BANCO DE LEITE HUMANO NA PRECEPTORIA DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA | | 21 |
| EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA | | 22 |
| PHOTOVOICE: MÉTODO DE PESQUISA COM MÃES ADOLESCENTES DE PREMATUROS | | 23 |
| USO DA FOTOGRAFIA EM PESQUISAS COM MÃES ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE ESCOPO | | 24 |
| AURICULOTERAPIA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM À FAMÍLIA DO RECÉM-NASCIDO E LACTENTE DE ALTO RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. | | 25 |
| CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NEONATAL PARA REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES ATUANDO EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS. | | 26 |
| AVALIAÇÃO DE DESFECHOS NEONATAIS DE CASOS DE URGÊNCIA HIPERTENSIVAS GESTACIONAIS EM UM HOSPITAL DA ZONA DA MATA MINEIRA | | 27 |
| IMPACTO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO DE UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA:RELATO DE EXPERIÊNCIA | | 28 |
| REALIZAÇÃO DO CONTATO PELE-A-PELE NA CESÁREA E A UTILIZAÇÃO DO TOP MATERNO COMO FACILITADOR DO PROCESSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. | | 29 |
| COFEN IMPLEMENTA SALA DE APOIO ÀS MULHERES TRABALHADORAS QUE AMAMENTAM (SAMTA) | | 30 |
| INCLUSÃO E VALIDAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS EM VÍDEOS EDUCATIVOS SOBRE O BANHO DO RECÉM-NASCIDO | | 31 |
| CRENÇAS E PRÁTICAS DE CUIDADO PARA CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAS | | 32 |



| | |
|---|----|
| PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO NEONATO COM ENCEFALOCELE: DA SALA DE PARTO À UTI NEONATAL | 33 |
| EFETIVIDADE DA MANTA TÉRMICA COMBINADA AO BERÇO AQUECIDO NA TERMORREGULAÇÃO DO PREMATURO: ENSAIO CLÍNICO | 34 |
| ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: CONHECIMENTO DE MÃES ADOLESCENTES DO NORDESTE BRASILEIRO | 35 |
| RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTO DE RISCO HABITUAL: COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES À MÃE SOBRE PROCEDIMENTOS REALIZADOS | 36 |
| AValiação DA VITALIDADE DO RECÉM-NASCIDO NO PRIMEIRO MINUTO DE VIDA NO PARTO NA ÁGUA: A EXPERIÊNCIA DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS PORTUGUESAS | 37 |
| IMPACTO DE UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ONLINE NO PERÍODO PERINATAL | 38 |
| AValiação DO IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO MULTIFACETADA PARA O ALÍVIO DA DOR NEONATAL COM A PARTICIPAÇÃO MATERNA | 39 |
| CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O MANEJO DA DOR NEONATAL COM PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA EM UMA MATERNIDADE DE RISCO HABITUAL | 40 |
| DESENVOLVIMENTO, VALIDAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO JOGO SÉRIO ALEITAGAME COMO RECURSO EDUCACIONAL NO ENSINO SOBRE LESÕES MAMILARES | 41 |
| ASSISTÊNCIA A HOMENS TRANSGÊNEROS GESTANTES: COMPREENSÃO DOS ENFERMEIROS | 42 |
| MANEJO DA DOR EM NEONATOS HOSPITALIZADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: ESTUDO TRANSVERSAL | 43 |
| NÍVEIS DE RUÍDO NO INTERIOR E EXTERIOR DE INCUBADORAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL | 44 |
| ARTETERAPIA COM MÃES DE BEBÊS INTERNADOS NA UTIN: POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO | 45 |
| TRADUZINDO CONHECIMENTOS PARA AVALIAÇÃO SISTEMATIZADA DA MAMADA NO PUERPÉRIO IMEDIATO | 46 |
| DOR NO RECÉM NASCIDO PREMATURO OLHAR HUMANIZADO DO CUIDADO | 47 |
| SENTIDOS DE ESPERANÇA E SAÚDE MENTAL DE MÃES DE PREMATUROS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL | 48 |
| FLUXOGRAMA PARA A TOMADA DE DECISÃO SOBRE O USO DE MÉTODOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE A VACINAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO | 49 |
| VIVÊNCIA DE ESPERANÇA DA MULHER JOVEM NO CUIDADO DE SEGUIMENTO DA CRIANÇA EXPOSTA AO TREPONEMA PALLIDUM | 50 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA FAMÍLIAS TRANSGÊNERAS EM UNIDADES NEONATAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA | 51 |
| MÉTODO CANGURU NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE PREMATUROS E VÍNCULO AFETIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA | 52 |
| AÇÃO EDUCATIVA SOBRE AMAMENTAÇÃO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NEONATAL | 53 |
| O ENFERMEIRO E A PRIMEIRA CONSULTA DE PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTRUTURADO NA INTEGRALIDADE. | 54 |



| | |
|---|----|
| FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS DE ALÍVIO DA DOR NO RECÉM-NASCIDO | 55 |
| ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM NEONATAL EM CENTRO DE PARTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA | 56 |
| O CUIDADO EM SAÚDE DIANTE DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO: PERCEPÇÃO DE MULHERES JOVENS | 57 |
| FATORES SOCIAIS E A OCORRÊNCIA DE PNEUMONIA EM LACTENTES NA REGIÃO AMAZÔNICA | 58 |
| MORTALIDADE INFANTIL POR CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NO PARÁ | 59 |
| VÍNCULO PÓS-PARTO ENTRE MÃE E BEBÊ E TRAUMA RELACIONADO AO PARTO: RESULTADOS DO NASCER NA CASA DE PARTO DO BRASIL | 60 |
| GRUPO TÉCNICO PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE OSASCO | 61 |
| VASOS ALVO PREDITORES PARA A ASSERTIVIDADE NO CATETERISMO CENTRAL PERIFÉRICO EM RECÉM-NASCIDOS CRÍTICOS | 62 |
| RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NEONATOLOGISTA EM SALA DE PARTO | 63 |
| INFOGRÁFICO ANIMADO SOBRE MEDIDAS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE A VACINAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO NO ALOJAMENTO CONJUNTO | 64 |
| ANÁLISE QUANTITATIVA DE LEITE DOADO E PERDIDO A UM BANCO DE LEITE HUMANO | 65 |
| O BANCO DE LEITE HUMANO COMO ESPAÇO DE CUIDADO E PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA | 66 |
| DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE APLICATIVO MÓVEL PARA MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR NEONATAL | 67 |
| MEDIDAS NÃO-FARMACOLÓGICAS MEDIADAS PELA FAMÍLIA NO MANEJO DA DO NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA | 68 |
| VIGILÂNCIA DO ÓBITO INFANTIL NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL | 69 |
| O ESTADO DA ARTE SOBRE O MANEJO DO ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: REVISÃO INTEGRATIVA | 70 |
| FACILITADORES, BARREIRAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE FLUXOGRAMA DIRECIONADOR DO ALÍVIO DA DOR NA VACINAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS | 71 |
| FACILITADORES, BARREIRAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE INFOGRÁFICO SOBRE MÉTODOS DE ALÍVIO DA DOR NA VACINAÇÃO NEONATAL | 72 |
| MULHERES TRABALHADORAS QUE AMAMENTAM: DESAFIOS E IMPACTOS | 73 |
| INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO E MANEJO DA LESÃO POR PRESSÃO NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA | 74 |
| CESARIANA ELETIVA COMO CATALISADORA DO MODELO TECNOCRÁTICO: REFLEXÕES SOBRE A SAÚDE NEONATAL | 75 |
| APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO PERINATAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ESTRATÉGIA QUALINEO | 76 |
| CLIMA ORGANIZACIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: VALIDAÇÃO DE FERRAMENTA | 77 |
| NÍVEIS DE ESTRESSE E ANSIEDADE DE MÃES DE NEONATOS HOSPITALIZADOS | 78 |



| | |
|--|-----|
| SAÚDE DA CRIANÇA EM RISCO: ABSENTÉISMO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE | 79 |
| BENEFÍCIO DO MÉTODO CANGURU PARA AMAMENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS COM BAIXO PESO AO NASCER | 80 |
| PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL ACERCA DO CUIDADO DESENVOLVIMENTAL DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS | 81 |
| ADOLESCENTES QUE ALEITAM: PERSPECTIVA DOS ACOMPANHANTES E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ALEITAMENTO | 82 |
| O ATENDIMENTO CENTRALIZADO NA FAMÍLIA DE NEONATOS DE RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | 83 |
| POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DE UM AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO PARA NEONATOS DE RISCO: UM DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM SAÚDE | 84 |
| AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO NO ÂMBITO HOSPITALAR | 85 |
| ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E PRODUÇÃO DE INDICADORES NO CUIDADO: TREINAMENTO PARA ENFERMEIROS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL | 86 |
| IMPACTOS DO USO DE OXIGÊNIO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: EXPLORANDO DESAFIOS E POTENCIAIS DANOS | 87 |
| OS DESAFIOS DO ALEITAMENTO MATERNO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL | 88 |
| PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO EM GÊMEAS ONFALÓPAGAS TRÍPEDES - RELATO DE EXPERIÊNCIA | 89 |
| TRAUMA MAMILAR DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM ALOJAMENTO CONJUNTO: ESTUDO DESCRITIVO | 90 |
| ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO SURVEY OF MISSED NURSING CARE NICUS PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL | 91 |
| VALIDAÇÃO DO CONTEÚDO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “RISCO DE TERMORREGULAÇÃO INEFICAZ” | 92 |
| MORBIDADE HOSPITALAR ENTRE MENORES DE 1 ANO NAS REGIÕES DO BRASIL PÓS-PANDEMIA DA COVID-19: ESTUDO ECOLÓGICO | 93 |
| PREMATURIDADE E BAIXO PESO AO NASCER NAS REGIÕES DO BRASIL PÓS-PANDEMIA DA COVID-19: ESTUDO ECOLÓGICO | 94 |
| ELABORAÇÃO DE CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA TRANSIÇÃO DE CUIDADO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NASCIDO E TRATADO EM UM HOSPITAL DE ENSINO EM SÃO PAULO | 95 |
| PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MÃES COM FILHOS PREMATUROS INTERNADOS NA UNIDADE NEONATAL DE UM HOSPITAL DE ENSINO | 96 |
| DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL COM E-ACESSIBILIDADE SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO E AMAMENTAÇÃO NAS UNIDADES NEONATAIS | 97 |
| CONHECIMENTO SOBRE A MORTE SÚBITA DO LACTENTE: REVISÃO DE ESCOPO | 98 |
| INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE TRANSPORTE NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA | 99 |
| NASCER NAS CASAS DE PARTO: PRÁTICAS E RESULTADOS DA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO | 100 |
| HIPOTERMIA TERAPÊUTICA: MEDIDA DE NEUROPROTEÇÃO PARA RECÉM -NASCIDOS ACOMETIDOS POR ENCEFALOPATIA HIPÓXICO- ISQUÊMICA MODERADA E GRAVE. | 101 |
| MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO ALÍVIO DA DOR NEONATAL: CONHECIMENTOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM | 102 |



| | |
|---|-----|
| ATRIBUIÇÕES DA CÂMARA TÉCNICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO NEONATO E DA CRIANÇA DO COFEN | 103 |
| SUORTE SOCIAL PELA REDE DE APOIO NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO NEONATAL | 104 |
| PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO EM PREMATUROS: RELATO DE CASO DE ABORDAGEM INTERATIVA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE | 105 |
| MAPEAMENTO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO MANEJO E PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO NEONATAL | 107 |



ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE FATORES ASSOCIADOS

| | | |
|---------------------------------|---|---------------------------------|
| 8630507 Código resumo | 28/10/2024 23:41 Data submissão | Resumo Expandido Tipo |
|---------------------------------|---|---------------------------------|

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Adriana Caroci Becker

Todos os Autores

Adriana Caroci Becker | acaroci@usp.br | São Paulo | Universidade de São Paulo

Alessandra Alves Silvestre | allvesalessandras@gmail.com | Piauí | Universidade Federal do Piauí

Amanda Lúcia Barreto Dantas | amandabarreto@ufpi.edu.br | Piauí | Universidade Federal do Piauí

Wemerson dos Santos Fontes | umtal dewemerson@gmail.com | São Paulo | Universidade de São Paulo

Resumo

INTRODUÇÃO: O leite materno é a primeira escolha para o início da alimentação de recém-nascidos pré-termos (RNPT). **OBJETIVOS:** Descrever a produção científica sobre os fatores associados à manutenção do AM em RNPT; Identificar as dificuldades relacionadas à prática do AM em RNPT. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada nas recomendações da lista de conferência PRISMA 2020. Foi utilizado o acrônimo PICO para a busca nas bases de dados (Bireme; SciELO e LILACS), sendo o P (população): Recém-Nascido Prematuro; I (interesse): Aleitamento Materno; Co (contexto): Neonatologia. Foram incluídos os textos completos sobre AM em RNPT e que foram publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, sem limite de tempo em relação ao ano de publicação, no período de janeiro a março de 2024. Foram excluídos os artigos que apresentaram fuga do tema, bem como artigos de revisão da literatura. **Resultados:** Foram encontrados 854 estudos, com exclusão de duplicados, restaram 378 artigos, dos quais 294 foram excluídos. Contudo dos 84 estudos restantes, 50 foram excluídos porque o título e/ou resumo não estavam relacionados ao tema e 29 não focaram no tema, logo 5 estudos foram incluídos nesta revisão. Os estudos verificaram que a prematuridade, tem impacto sobre o AM, devido à separação do binômio mãe-bebê e às condições clínicas do RNPT, que tornam imperativa a internação em Unidade de Terapia Intensiva. A manutenção do AM está associada à idade gestacional, o peso do recém-nascido (RN) ao nascer, o tempo de internação, as percepções maternas diante das dificuldades de AM, a quantidade de leite produzido. Para a manutenção do AM foi relatado a importância da adoção de práticas que reforcem e proporcionem o AM, os protocolos e rotinas institucionais, os recursos materiais e sua própria estrutura física, as atividades de assistência que envolvem as ações de promoção e apoio realizadas pelos profissionais com o RNPT e sua família, participação da instituição, a capacitação profissional, ampliação no apoio dos profissionais ao AM, pois estes profissionais desempenham um papel crucial no associados processo do AM do RNPT. **CONCLUSÃO:** Considera-se que os principais fatores associados ao AM no RNPT são a separação do binômio mãe-bebê por conta do quadro clínico apresentado pelo RN, peso ao nascer, tempo de internação, a prematuridade extrema, a falha no apoio dos profissionais, as rotinas institucionais e o estresse e preocupação materna com o RN. Os estudos evidenciaram que os profissionais devem estar capacitados para prestar assistência às mães. Ressalta-se a importância desses profissionais em apoiar as mães dos RNPT por meio de técnicas de incentivo na tentativa de estimular precocemente a manutenção do AM. Faz-se necessário a realização de políticas públicas e estratégias de fortalecimento voltadas para o AM de RNPT buscando assegurar o direito de garantir uma alimentação adequada e de qualidade para as crianças desde o nascimento até os 2 anos

Descritores: Aleitamento Materno; Recém-Nascido Prematuro; Neonatologia; Assistência de Enfermagem

Submetido por: Adriana Caroci Becker em 28/10/2024 23:41



ASSISTÊNCIA AO RECÉM NASCIDO PREMATURO EM COLOSTROTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5096593
Código resumo

10/11/2024 20:12
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência
Autor Principal: Aline Amaro de Souza

Todos os Autores

Aline Amaro de Souza |aline.amaro@unifesp.br| São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - Unifesp
Nathália Marques Franco |nathalia.marques@unifesp.br| São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - Unifesp
Dayane Pereira Dos Santos |pereira.dayane@unifesp.br| São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - Unifesp
Ana Paula Dias França Guareschi |guareschi@unifesp.br| São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - Unifesp
Flávia Simphronio Balbino |balbino.flavia@unifesp.br| São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - Unifesp
Cristiana Araujo Guiller Ferreira |c.guiller@unifesp.br| São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - Unifesp

Resumo

Introdução: Colostroterapia é um método que consiste na utilização do colostro, produzido por lactantes nos primeiros sete dias de vida, para estimular o desenvolvimento da imunidade e contribuir para um melhor prognóstico de recém-nascidos (RNs). Fatores como melhora no ganho de peso, desenvolvimentos da microbiota intestinal, diminuição de enterocolite necrosante e da sepse tardia são descritos em literatura como alguns dos benefícios da prática. Apesar dos benefícios, é comum muitos RNs prematuros não receberem leite humano nos primeiros dias de vida devido sua condição clínica, por decorrência de fatores que envolvem a prematuridade e barreiras institucionais que não favorecem uma política de amamentação estabelecida. Desta forma, as crianças prematuras, além de apresentarem um risco aumentado de infecção, devido à imaturidade imunológica, muitas vezes carecem da proteção fornecida pelo leite humano, especialmente o colostro. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes de enfermagem neonatológica na realização de colostroterapia em RNs prematuros ≤ 34 semanas, internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência das residentes do programa de Enfermagem Neonatológica de uma universidade federal de São Paulo, durante a prática na unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital universitário, em 2024. Durante a permanência dos prematuros foi realizada a educação em saúde sobre a colostroterapia e o incentivo da participação da lactante no banco de leite humano do hospital para realizar a extração, em seguida eram porcionadas pequenas quantidades de colostro (0,2ml) para ser ofertada na cavidade oral dos RNs prematuros. **Resultados:** As residentes de enfermagem neonatológica são instrumentalizadas para adquirirem as competências de aplicação das políticas públicas em saúde, realização da educação em saúde e execução dos pressupostos da filosofia do Cuidado Centrado no Paciente e Família. Durante a experiência prática das residentes na unidade neonatal, estas competências foram evidenciadas a partir da educação em saúde para as lactantes dos RNs prematuros sobre a importância da colostroterapia, com repercussão de maior adesão das puérperas quanto a extração do leite no posto de coleta e conseqüentemente no aumento da quantidade de RNs prematuros que receberam leite humano cru ou doado, além disso, essa ação foi facilitadora para o estabelecimento da amamentação e vinculação entre o binômio. Em relação aos benefícios para os neonatos foi observado uma redução nos casos de infecção, maior vínculo entre puérpera e bebê e melhora na transição da dieta via oral. **Conclusão:** A atuação da residência de enfermagem na unidade neonatal, com a realização da colostroterapia proporcionou a identificação de melhores desfechos na saúde dos prematuros, envolvimento das puérperas neste processo e o impacto do enfermeiro educador em saúde, pautado nas melhores evidências científicas e políticas públicas.

Descritores: Colostro; Colostroterapia; Prematuridade; Recém nascido; Baixo peso;

Submetido por: Aline Amaro de Souza em 10/11/2024 20:12



A CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL PARA O CUIDADO NEONATAL: ESTRATÉGIA PARA ALCANCE FAMILIAR

3094164
Código resumo

29/10/2024 19:00
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática educativa | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Ana Clara de Almeida Neves

Todos os Autores

Ana Clara de Almeida Neves | clara.dealmeidaneves@gmail.com | Macaé/RJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ana Clara Barboza da Silva Tavares | tavaressilva096@gmail.com | Macaé/RJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Júlia Pereira Neto | juliapneto2@gmail.com | Macaé/RJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Esther Oliveira de Lima Peres | esther.peres2015@gmail.com | Macaé/RJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Isis Vanessa Nazareth | ivnenfermagem@gmail.com | Macaé/RJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo

INTRODUÇÃO: A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compostos por 169 metas, abrangendo diversas áreas, incluindo a saúde materno-infantil. No Brasil, há desafios significativos nesse setor, comprometendo objetivos como saúde e bem-estar, fome zero e igualdade de gênero. A enfermagem desempenha um papel crucial nesse contexto, oferecendo educação em saúde, apoio ao planejamento reprodutivo, promoção do aleitamento materno, orientação sobre cuidados com verminoses e combate à disseminação de informações falsas. Tais intervenções são fundamentais para alcançar as metas dos ODS e melhorar as taxas de mortalidade infantil e materna. **OBJETIVOS:** Descrever o desenvolvimento de um aplicativo móvel, visando fortalecer os vínculos entre mãe, filho e família, além de aumentar a competência materna para os cuidados domiciliares infantis. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, descritiva e exploratória, aplicada à produção tecnológica e baseada na metodologia de ADDIE, dividida em duas fases principais: análise e desenho; e desenvolvimento. **RESULTADOS:** Criação do aplicativo móvel denominado "Nasceu e Agora?", desenvolvido na plataforma Kodular® baseada no MIT App Inventor®. Para testes e depuração, utilizou-se o aplicativo Companion®. Os conteúdos educacionais foram produzidos em formato de vídeos curtos, legendados e editados com o aplicativo CapCut®, incorporados ao aplicativo por meio da plataforma YouTube®. O aplicativo foi estruturado em três eixos principais: gestante, puérpera e recém-nascido, visando informar e orientar sobre temas relevantes da saúde materno-infantil. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento do aplicativo revelou-se uma ferramenta promissora na difusão de educação em saúde para gestantes e mães de recém-nascidos. Este aplicativo proporciona informações abrangentes sobre o ciclo gravídico-puerperal, complementando as consultas pré-natais e a puericultura. Dessa forma, contribui para assegurar uma gestação, parto, puerpério e cuidados ao recém-nascido embasados em evidências científicas, em consonância com os ODS estabelecidos pela ONU.

Descritores: Saúde Materno-Infantil; Desenvolvimento Sustentável; Aplicativos Móveis

Submetido por: Ana Clara de Almeida Neves em 29/10/2024 19:00



ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS SOBRE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE CONTROLE DA DOR NO RECÉM-NASCIDO: REVISÃO INTEGRATIVA

4756415
Código resumo

05/11/2024 16:00
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática educativa | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Ana Paula D F Guareschi

Todos os Autores

Ana Paula D F Guareschi | guareschi@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo
Letícia Matos Botelho | matos.leticia@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo
Nicole Azevedo Alvarez | nicole.azevedo@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo

Resumo

Introdução: O recém-nascido (RN) é submetido a procedimentos dolorosos desde o nascimento, com isso, o manejo da dor no período neonatal através de medidas não farmacológicas são preconizadas, porém há lacunas na sua aplicação na assistência ao recém-nascido pela equipe multidisciplinar, além da ausência da utilização e conhecimento das escalas de dor pelos profissionais de saúde, o que demonstra a importância da abordagem deste tema na formação e educação continuada dos profissionais, sendo uma das estratégias a utilização de materiais educativos. **Objetivo:** Identificar na literatura as estratégias educacionais sobre métodos não farmacológicos para minimizar a dor do RN, com elaboração de um material educativo. **Método:** Revisão integrativa realizada nas bases de dados da BDNF, MEDLINE, LILACS, SciELO, Cochrane, Web of Science, CINAHL e Embase por meio do Portal de Periódicos da Capes. A busca foi realizada de agosto a setembro de 2022, através dos descritores: "manejo da dor", "recém-nascido" e "materiais de ensino". Os critérios de inclusão: texto completo e disponibilidade gratuita, em português, inglês ou espanhol nos últimos dez anos, que contemplava a pergunta norteadora "Quais são as evidências científicas sobre estratégias educacionais sobre métodos não farmacológicos para o controle da dor do RN para profissionais de saúde?", foram excluídos os artigos duplicados e de revisão. **Resultados:** Foram localizados 1440 artigos, sendo excluídos 1354 pelo título que não respondia a pergunta norteadora do estudo, 86 foram selecionados e após a leitura dos resumos foram separados 35 artigos para leitura do artigo na íntegra, posteriormente, foram incluídos 12 artigos para a amostra final, publicados entre 2013 e 2019. Os estudos descrevem diferentes estratégias educacionais utilizadas para promoção de educação da equipe acerca da temática. Dentre os mais encontrados estão treinamentos, materiais educativos, protocolo e metodologia ativa. Alguns estudos avaliaram o conhecimento e prática da equipe antes e após a intervenção e evidenciaram um aumento na frequência de avaliação da dor e intervenção para seu tratamento. **Conclusão:** Observado a escassez de estudos sobre a formação e educação continuada sobre os métodos não farmacológicos em neonatologia. Evidenciado a importância da educação profissional sobre a temática, através das estratégias educacionais que auxiliam a equipe de saúde na tomada de decisão e escolha do tratamento adequado para minimizar a dor do recém-nascido e seus efeitos deletérios.

Descritores: "manejo da dor", "recém-nascido" e "materiais de ensino"

Submetido por: Ana Paula D F Guareschi em 05/11/2024 16:00



PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DA ALTA HOSPITALAR EM UNIDADES NEONATAIS

| | | |
|----------------|-------------------------|-------------------------|
| 8229859 | 30/10/2024 09:29 | Resumo Expandido |
| Código resumo | Data submissão | Tipo |

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original
Autor Principal: Ana Paula D F Guareschi

Todos os Autores

Ana Paula D F Guareschi | guareschi@unifesp.br | São Paulo | Universidade Federal de São Paulo
Karol Tavares Piva | karol.t.piva@gmail.com | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo
Flávia Simphronio Balbino | balbino.flavia@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo

Resumo

Introdução: Diante da internação prolongada do recém-nascido (RN) em Unidade Neonatal, o momento da alta hospitalar é o desfecho favorável mais esperado pela família que apesar de permeado por sentimento de felicidade, torna-se estressante devido a responsabilidade da família em executar cuidados mais complexos ao RN no ambiente domiciliar. Diante disso, a recomendação é que a transição de cuidado seja iniciada logo após a admissão do neonato na unidade neonatal. O enfermeiro tem papel fundamental na criação de vínculo da família com o novo membro, por meio da prática embasada nos pressupostos do Cuidado Centrado no Paciente e Família, com competência para realizar o gerenciamento da assistência, através de um processo sistematizado, dialógico e colaborativo com a equipe multiprofissional. Contudo, há a escassez de registros deste atendimento sistematizado referente a transição de cuidado nas unidades neonatais, o que justifica a necessidade da ampliação desta temática. Objetivo: Compreender como é realizado o planejamento da assistência de enfermagem para a alta hospitalar do recém-nascido/lactente internado em Unidades Neonatais. Método: Pesquisa qualitativa, descritiva-exploratória, com 34 enfermeiros especialistas, elencados pela técnica snowball. Coleta de dados via entrevista semi-estruturada online, realizada entre outubro e dezembro de 2023, após aprovação do Conselho de Ética em Pesquisa (CEP), mediante último parecer nº6.420.027; CAAE 70593923.7.0000.5505. Aplicada técnica de Análise de Conteúdo na Modalidade Temática. Resultados: Todos os profissionais entrevistados tinham especialização em Enfermagem Neonatal; o cargo de maior predominância foi a assistência, e mais da metade eram atuantes em hospitais públicos, em unidades de alta complexidade e tinham realizado mais de 30 processos de alta hospitalar. Na maioria dos cenários de atuação dos entrevistados, existia a atuação acadêmica e compartilhamento da alta com a equipe multiprofissional. A partir da análise das entrevistas emergiram as seguintes categorias: alta hospitalar e o papel do enfermeiro no planejamento da assistência; gerenciamento da alta hospitalar; estratégias utilizadas para transição de cuidados. Conclusão: o planejamento da assistência de enfermagem para a alta hospitalar do RN está atrelado a competência do profissional enfermeiro na identificação das demandas do neonato e sua família; ao conhecimento de referenciais teóricos que norteiam as intervenções de enfermagem no preparo da família para alta, desde admissão do RN, com utilização da educação em saúde. Reforça-se a importância do uso de meios para sistematização das ações e adoção de instrumentos que auxiliem a assimilação das orientações da equipe multiprofissional, além do entendimento dos gestores das instituições sobre a necessidade de prover recursos humanos, estruturais e organizacionais que possibilitem a execução plena do trabalho do enfermeiro neste contexto.

Descritores: Alta do paciente; Cuidados de Transição; Planejamento da Assistência ao Paciente; Enfermagem Neonatal; Enfermagem Familiar.

Submetido por: Ana Paula D F Guareschi em 30/10/2024 09:29



INSTRUMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES NEONATAIS EM CATEGORIAS DE CUIDADOS: ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO

6488520
Código resumo

30/10/2024 12:40
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Gestão, liderança e trabalho | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Ariane Polidoro Dini

Todos os Autores

Ariane Polidoro Dini | adini@unicamp.br | Campinas/SP | Universidade Estadual de Campinas
Andrezza de Cassia Vannucci de Oliveira | dre-zaza@hotmail.com | Campinas/SP | Universidade Estadual de Campinas
Beatriz Pera de Almeida Hamasaki | beapera@unicamp.br | Campinas/SP | Universidade Estadual de Campinas
Norma Mejias Quinteiro | nor.quinteiro@gmail.com | Campinas/SP | Universidade Estadual de Campinas
Elenice Valentim Carmona | carmona@unicamp.br | Campinas/SP | Universidade Estadual de Campinas

Resumo

INTRODUÇÃO: Às demandas e a complexidade do cuidado neonatal impõem desafios à equipe de enfermagem, que podem ser mitigados por estratégias alinhadas às necessidades dos recém-nascidos e aos padrões de qualidade. A classificação dos pacientes em diferentes categorias de cuidados permite uma melhor gestão de recursos, dimensionamento de pessoal e facilita a tomada de decisões clínicas. A Resolução nº 543, de 18 de abril de 2017, do Conselho Federal de Enfermagem, fornece um instrumento para tal classificação, mas voltado ao público pediátrico. Assim, um instrumento de classificação adaptado para unidades neonatais é fundamental para embasar decisões no processo assistencial de enfermagem a essa clientela com precisão. **OBJETIVO:** Adaptar e validar um instrumento de classificação de pacientes para unidades neonatais. **MÉTODO:** Estudo metodológico de adaptação e validação do Instrumento de Classificação de Pacientes Pediátricos à população neonatal com posterior verificação da confiabilidade do instrumento por meio de aplicação do conteúdo validado no público-alvo. O instrumento original foi modificado pelas autoras a fim de contemplar as especificidades da clientela neonatal; depois, o instrumento adaptado foi validado por 15 juízes, considerando a pertinência e clareza dos itens, além da abrangência geral do instrumento. A validação se deu por meio do Índice de Validade de Conteúdo, considerado adequado um valor maior de 0,80. O instrumento validado foi aplicado por duas enfermeiras de forma independente a 33 neonatos hospitalizados. Para avaliação da confiabilidade utilizou-se o coeficiente de Kappa ponderado e coeficiente de concordância intraclasse. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Parecer 2.421.756, de 2017, CAAE 79827817.1.0000.5404. **RESULTADOS:** Preservou-se a maioria dos itens originais, com exceção ao item mobilidade e deambulação. As descrições dos indicadores e graduação das situações relacionadas ao cuidado foram alteradas substancialmente. Foram excluídas as categorias de “cuidados mínimos e intermediários”, por não se aplicarem à clientela. O instrumento validado conta com nove indicadores de cuidado: grau de atividade; intervalo de aferição de controles; oxigenação; alimentação e hidratação; eliminações; cuidados de higiene e posicionamento; higiene corporal; intervalo de aferição de controles; terapêutica medicamentosa; curativos ou cuidados com a pele; e participação e orientações da mãe/familiar no cuidado do neonatal; e três categorias de cuidado: alta dependência, semi-intensivo ou intensivo. A aplicação do Instrumento de Classificação de Pacientes Neonatais (ICPN) apresentou boa confiabilidade. A versão adaptada e validada do ICPN resultou em categorias mais relevantes e aplicáveis à realidade da assistência neonatal.

CONCLUSÃO: O Instrumento de Classificação de Pacientes Neonatais se mostrou válido e confiável para o contexto pretendido.

Descritores: Classificação de Cuidados; Enfermagem Neonatal; Pacientes Neonatais; Qualidade do Cuidado; Instrumentos de Avaliação

Submetido por: Beatriz Pera de Almeida Hamasaki em 30/10/2024 12:40



VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “PRODUÇÃO INSUFICIENTE DE LEITE MATERNO” (00216) E CONSTRUÇÃO DE DEFINIÇÕES OPERACIONAIS

8315743
Código resumo

30/10/2024 14:32
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Beatriz Pera de Almeida Hamasaki

Todos os Autores

Beatriz Pera de Almeida Hamasaki | beapera@unicamp.br | Campinas/SP | Universidade Estadual de Campinas

Bruna Cristina Ribeiro | | Campinas/SP | Universidade Estadual de Campinas

Suellen Cristina Dias Emidio | | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora

Simoní Saraiva Bordignon | | Pelotas/RS | Universidade Federal de Pelotas

Dorothy A. Jones | | Boston, Massachusetts, USA | Connell School of Nursing, Boston College

Elenice Valentim Carmona | carmona@unicamp.br | Campinas/SP | Universidade Estadual de Campinas

Resumo

Introdução: O estabelecimento da amamentação apresenta desafios, sendo os enfermeiros profissionais que desempenham papel fundamental no aconselhamento e manejo junto à mãe e ao bebê. No contexto do atendimento de enfermagem, os diagnósticos de enfermagem (DE) aprimoram o cuidado, mas, para se manterem relevantes, precisam ser continuamente refinados para melhor refletir as evidências científicas e a prática clínica e, assim, melhorar o suporte ao aleitamento materno e prevenir o desmame precoce. **Objetivo:** Revisar e validar os elementos do DE “Produção insuficiente de leite materno” (00216) da Classificação de Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-International e construir definições operacionais (DO) para suas características definidoras (CD).

Método: Pesquisa metodológica de validação de conteúdo conduzido em duas fases. Na primeira, realizou-se uma revisão de escopo, segundo o método proposto pelo Instituto Joanna Briggs, para identificar a literatura relevante. Na segunda fase, 19 especialistas avaliaram o conteúdo em duas etapas: uma avaliação individual por meio de um formulário estruturado, seguida por discussões em grupo focal. O conteúdo foi analisado quanto à relevância, clareza e precisão, aplicando-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para mensuração dos critérios. Itens com IVC > 0,8 foram considerados validados. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas, sob Parecer 5.155.642/2021, CAAE: 47578821.0.0000.5404. **Resultados:** 61 artigos fizeram parte da amostra da revisão de escopo. Todas as características definidoras foram modificadas, assim como a definição do DE em si. Três novas condições associadas, três populações de risco, e um fator relacionado foram adicionados. Além disso, três elementos sofreram alteração de categoria e um elemento foi removido. Definições operacionais também foram desenvolvidas e validadas para todas as CDs, visando melhorar a compreensão do fenômeno e, consequentemente, seu uso clínico. **Conclusão:** O DE “Produção insuficiente de leite materno” teve seu conteúdo revisado e validado, com modificações significativas baseadas no consenso de especialistas e na literatura. Definições operacionais foram construídas e validadas para todas as características definidoras do DE.

Descritores: Aleitamento materno; Diagnóstico de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Terminologia Padronizada em Enfermagem; Estudos de Validação

Submetido por: Beatriz Pera de Almeida Hamasaki em 30/10/2024 14:32



EFEITO DO DI-ETIL-HEXIL FTALADO (DEHP) NA SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO: REVISÃO INTEGRATIVA

5628291

10/11/2024 21:46

Resumo Expandido

Código resumo

Data submissão

Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Bianka sousa martins silva

Todos os Autores

Bianka sousa martins silva | bsmsilva@uefs.br | Feira de Santana | UEFS
Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | Feira de Santana | UEFS
Andreia de Santana Souza | andreiaadesantanasouzavitoria@gmail.com | Feira de Santana | UEFS
Larissa Gomes Cazumbá | lgcazumba@gmail.com | Feira de Santana | UEFS
Isadora Lima Carvalho | isadoralimafarma@gmail.com | Feira de Santana | UEFS
Erika Any Costa Cerqueira | anny_c@live.com | Feira de Santana | UEFS

Resumo

Introdução: No ambiente hospitalar diversos produtos médicos utilizados na terapia intravenosa e medicamentosa são constituídos pelo polivinilcloreto (PVC), um pó branco, fino, inerte, não processável e, por esta razão são adicionados plastificantes como o di-etil-hexil ftalato (DEHP) ou ftalato para conferir flexibilidade ao produto acabado. Os ftalatos não se ligam covalentemente ao PVC, portanto lixiviam facilmente dos dispositivos utilizados na área da saúde. Assim, diversos procedimentos utilizados no hospital como infusões intravenosas e transfusões sanguíneas, por exemplo, promovem exposição humana involuntária ao DEHP e elevam a concentração deste plastificante no organismo. Crianças são mais suscetíveis ao DEHP, principalmente recém-nascidos prematuros devido a intensa necessidade de dispositivos médicos, imaturidade metabólica e baixo peso corporal. Os recém-nascidos (RN) estão expostos aos ftalatos desde os primeiros dias de vida, porém, as evidências sobre os seus efeitos maléficos ainda são muito fracas e há escassez de estudos com boa qualidade metodológica. Objetivo: Descrever as principais evidências disponíveis na literatura sobre os efeitos do di-etil-hexil ftalato na saúde do recém-nascido. Métodos: revisão integrativa da literatura que utilizou artigos publicados em periódicos indexados no PubMed entre 2014 a 30 de outubro de 2024. Foram incluídos artigos sobre efeito do DEHP na saúde do RN, em português, inglês ou espanhol e excluídos editoriais, teses, dissertações, artigos duplicados ou que abordassem sobre a exposição ao DEHP no pré-natal e estudos envolvendo animais. Os dados foram analisados pela convergência, divergência e complementaridade. Resultados: Foram resgatados 68 artigos e excluídos 47, totalizando uma amostra de 21 artigos. Há evidências de associação do DEHP com câncer, asma e alergias, hipertensão arterial, problemas cardíacos, alterações na tireóide, problemas nefrológicos, hepáticos e renais, desregulação endócrina, desenvolvimento neurológico anormal, baixo quociente de inteligência (QI), problemas de atenção, traços autistas, alteração da microbiota intestinal, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH. Conclusão: Dada a extrema vulnerabilidade dos RNs, é fundamental minimizar a exposição aos ftalatos durante a hospitalização, pois o DEHP parece desempenhar um papel na origem de inúmeras doenças.

Descritores: Neonato, Di-etil-hexil ftalato, Saúde

Submetido por: bianka sousa martins silva em 10/11/2024 21:46



ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM NEONATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES

8500022
Código resumo

31/10/2024 07:26
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Bruna Martins da Silva

Todos os Autores

Bruna Martins da Silva | martins.bruna@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
Camila Naomi Une | camila.naomi@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
Soraia Matilde Marques Buchhorn | soraia.buchhorn@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
Joyce Justino dos Santos | joyce.justino@ints.org.br | São Paulo/SP | Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde (INTS)
Ana Paula Dias França Guareschi | guareschi@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
Flávia Simphronio Balbino | balbino.flavia@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Resumo

Introdução: A consulta de puericultura consiste no acompanhamento da saúde da criança com o objetivo de assegurar o crescimento e desenvolvimento de aspectos biopsicossociais, através do Programa de Puericultura nos Programas de Saúde da Família. O enfermeiro especialista em neonatologia direciona a consulta de enfermagem para as maiores demandas do período neonatal, visando um cuidado integral e de qualidade ao recém nascido e sua família. É previsto que os programas de residência de enfermagem neonatal oportunizem a vivência dos residentes na atenção primária à saúde, a consulta de puericultura possibilita uma abordagem detalhada e pautada na especialidade e evidências científicas. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes em enfermagem neonatológica na atuação em consultas de puericultura nas unidades básicas de saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de residentes do programa de Enfermagem Neonatológica de uma universidade pública federal de São Paulo. A carga horária teórica prática de atenção primária é de aproximadamente 860h, das 5760 h previstas do programa. **Resultados:** O programa de residência prevê a formação do especialista em neonatologia da baixa a alta complexidade do recém-nascido, com entendimento do papel fundamental da Atenção Primária à Saúde, no processo da promoção e prevenção de agravos à saúde. Durante a experiência prática as residentes são orientadas a realizar a análise do diagnóstico situacional da unidade de saúde, para que possam realizar junto com a tutoria e preceptoria, um plano assistencial aos recém-nascidos e suas famílias. A consulta de puericultura é uma das atividades realizadas, com diferencial no atendimento, quanto ao incentivo à adesão das famílias nas consultas no primeiro ano de vida da criança, manutenção do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, realização da educação em saúde aos responsáveis dos neonatos, estímulo ao desenvolvimento infantil, avaliação da alimentação e cobertura vacinal. Outro aspecto, é a possibilidade desta atividade ocorrer em uma hora e não em 15 minutos como ocorre rotineiramente pelos enfermeiros que são na maioria generalistas, sendo esta uma das fragilidades que podem impactar na segurança do paciente, como prescrição de dose incorreta de suplementação das crianças, diluição inadequada de fórmula láctea, interrupção da amamentação antes dos seis meses de vida, entre outros achados. **Conclusão:** A puericultura é fundamental para o acompanhamento integral do crescimento e desenvolvimento infantil. Com base no acompanhamento das crianças atendidas pelas residentes de enfermagem neonatal, é possível concluir que as consultas realizadas por enfermeiros especialistas podem potencializar o empoderamento das famílias no cuidado ao recém-nascido, a partir dos pressupostos da educação e letramento em saúde, além de intervenções pautadas nos protocolos preconizados pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Ministério da Saúde.

Descritores: Enfermagem; Assistência à saúde; Neonatologia; Centros de Saúde; Sistema Único de Saúde.

Submetido por: Bruna Martins da Silva em 31/10/2024 07:26



CONTINUIDADE DO CUIDADO DO RN DE BAIXO PESO NA APS

| | | |
|---------------------------------|---|---------------------------------|
| 5180401 Código resumo | 31/10/2024 21:30 Data submissão | Resumo Expandido Tipo |
|---------------------------------|---|---------------------------------|

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência
Autor Principal: Camila Maria Reis Almeida

Todos os Autores

Camila Maria Reis Almeida | camilamaria@sofiinfeldman.org.br | Belo Horizonte/MG | Hospital Sofia Feldman
Jéssica Maria Silva de Carvalho | maria.jessicacs0796@gmail.com | Belo Horizonte/MG | Hospital Sofia Feldman
Erika da Silva Dittz | erikadittz@sofiinfeldman.org.br | Belo Horizonte/MG | Hospital Sofia Feldman

Resumo

INTRODUÇÃO: O método canguru é uma política de saúde que visa o cuidado ao recém-nascido (RN) de baixo peso. Apresenta três etapas, sendo as duas primeiras realizadas em âmbito hospitalar e a última, na Atenção Primária à Saúde (APS). Na perspectiva dos profissionais de saúde há fragilidades na comunicação entre a atenção especializada e a APS, o que pode contribuir para um cuidado fragmentado e pouco resolutivo, comprometendo a qualidade do seguimento dessas crianças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da elaboração de um sumário de alta a fim de conectar o hospital com a APS. **METODOLOGIA:** O sumário de alta foi elaborado por uma enfermeira residente de um programa multiprofissional em neonatologia, em uma hospital-maternidade da capital mineira em setembro de 2024 com base nas recomendações da literatura e na vivência prática da residente. O instrumento possibilita registrar os principais dados dos pacientes, incluindo sua evolução ponderal, em formato de tabela, até o momento da alta. Traz informações sobre o tipo de dieta ofertada ao RN, bem como observações sobre os principais aspectos da saúde, possíveis intercorrências e orientações específicas para favorecer o crescimento e desenvolvimento do bebê. **RESULTADOS:** Durante a residência em um programa multiprofissional em neonatologia, é desenvolvido uma prática com foco no acompanhamento de recém-nascidos de baixo peso, aplicando o Método Canguru em sua terceira etapa. Nessa fase, são realizadas consultas ambulatoriais por enfermeiros residentes de uma maternidade, onde é realizado uma avaliação integral do estado de saúde do RN, a observação do vínculo materno, a monitorização de aspectos cruciais como o aleitamento materno e os cuidados gerais com o bebê. Esse acompanhamento permite uma avaliação detalhada das necessidades do RN e família, contribuindo para sua evolução clínica e fortalecimento do vínculo familiar. Um dos marcos do atendimento é a alta dos recém-nascidos quando atingem o peso de 2500g, o que sinaliza a transição para o acompanhamento na APS por meio das consultas de puericultura. O sumário foi validado junto aos demais profissionais e residentes que integram a equipe que atua no ambulatório para que seu uso seja implementado e buscou oferecer uma visão clara do histórico do bebê e facilitar o planejamento do cuidado futuro. **CONCLUSÃO:** Espera-se que a utilização do sumário de alta favoreça a comunicação entre os serviços que integram a rede de cuidado em saúde, contribuindo para um melhor entendimento sobre a situação de saúde do recém-nascido para orientar as condutas a serem adotadas no seguimento e garantir a continuidade do cuidado dos recém-nascidos de baixo peso.

Descritores: Recém-nascido de baixo peso; Método Canguru; Atenção Primária à Saúde.

Submetido por: Jéssica Maria Silva de Carvalho em 31/10/2024 21:30



BREASTFEEDING SELF-EFFICACY SCALE – SHORT FORM (BSES-SF): AVALIAÇÃO DA AUTOEFICÁCIA MATERNA PARA AMAMENTAR NO PUERPÉRIO IMEDIATO

3124244
Código resumo

31/10/2024 00:03
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Camila Naomi Une

Todos os Autores

Camila Naomi Une | camila.naomi@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo
Fabiane de Amorim Almeida | fabiane.almeida@einstein.br | São Paulo/SP | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde
Albert Einstein (FICSAE)

Natalia Turano Monteiro | nataliaturano@hotmail.com | São Paulo/SP | Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE)

Resumo

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde recomendam aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses e continuidade até completar dois anos de idade ou mais. Apesar da amamentação ser uma prática natural, algumas mulheres apresentam dificuldades, sendo a autoeficácia materna um fator que influencia todo o período de amamentação, desde o seu início. A autoeficácia no contexto da amamentação corresponde à percepção da mulher sobre sua capacidade de amamentar e na crença de que possui habilidades suficientes para realizar uma amamentação eficiente. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de autoeficácia materna em relação à amamentação durante o puerpério imediato, por meio da aplicação da Breastfeeding Self-Efficacy Scale – Short Form (BSES-SF). **MÉTODO:** O estudo foi iniciado após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Israelita Albert Einstein com Parecer nº 5.958.824 e CAAE nº 67587422.0.0000.0071. Estudo de campo, descritivo-exploratório, com análise quantitativa dos dados, realizado na maternidade de uma instituição privada localizada no município de São Paulo. A amostra constituiu-se de 97 lactantes maiores de 18 anos em puerpério imediato internadas no mês de maio de 2023. A coleta realizou-se por meio de dois formulários, um deles com informações sobre perfil sociodemográfico e antecedentes obstétricos; e o outro, a escala BSES-SF, validada para o português do Brasil que mede a autoeficácia das mães em relação à sua experiência em amamentar. Os dados foram analisados quantitativamente e apresentados em números absolutos e percentuais, sob a forma de tabelas e gráficos. **RESULTADOS:** A idade das lactantes variou de 22 a 46 anos, sendo a maioria primíparas. A pontuação da escala BSES-SF variou de 27 a 69 pontos, sendo três participantes classificadas com Eficácia Baixa, 50 com Eficácia Média e 44 com Eficácia Alta. Sobre as dificuldades relatadas pelas participantes em experiências anteriores de amamentação, dentre as 42 que já haviam amamentado antes da gestação atual, apenas quatro não apresentaram dificuldades. Grande parte delas relataram fissuras, baixa produção de leite e dor ao amamentar. Além disso, no que se refere aos domínios, o técnico apresentou score superior ao dos pensamentos intrapessoais. **CONCLUSÃO:** Os achados deste estudo destacam a importância de avaliar a individualidade de cada caso, visto que há diferentes fatores que podem alterar o nível de autoeficácia da lactante ao amamentar, impactando diretamente no seu desempenho. O uso da escala BSES-SF auxilia na avaliação da experiência de cada puérpera, permitindo analisar os pontos fortes e fracos, direcionando o foco nas principais dificuldades para intervenções individualizadas com o intuito de reduzir o desmame precoce.

Descritores: Aleitamento Materno, Autoeficácia, Período Pós-Parto, Maternidade

Submetido por: Camila Naomi Une em 31/10/2024 00:03



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DO BANCO DE LEITE HUMANO NA PRECEPTORIA DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4538970
Código resumo

08/11/2024 10:05
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Gestão, liderança e trabalho | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Cristiana Araujo Guiller Ferreira

Todos os Autores

Cristiana Araujo Guiller Ferreira | c.guiller@unifesp.br | São Paulo | Escola Paulista de Enfermagem- Universidade Federal de São Paulo

Flávia Simphronio Balbino | balbino.flavia@unifesp.br | São Paulo | Escola Paulista de Enfermagem- Universidade Federal de São Paulo

Ana Paula Dias França Guareschi | guareschi@unifesp.br | São Paulo | Escola Paulista de Enfermagem- Universidade Federal de São Paulo

Resumo

INTRODUÇÃO: A formação do residente em enfermagem neonatológica busca desenvolver competências essenciais para a promoção do aleitamento materno e a atuação no Banco de Leite Humano. A preceptoria desempenha um papel crucial nesse processo, facilitando a inserção do residente no ambiente de trabalho e promovendo o ensino-aprendizado. **OBJETIVOS:** Descrever o processo de trabalho do enfermeiro do Banco de Leite Humano na preceptoria da residência em enfermagem neonatológica. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo qualitativo, caracterizado como relato de experiência, realizado no Banco de Leite Humano, vinculado a um hospital terciário de uma universidade pública de São Paulo e a residência. **RESULTADOS:** Destaca-se dentro das atribuições do preceptor a função de orientador de referência no desempenho das atividades práticas vivenciadas no cotidiano da atenção e gestão em saúde e a integração do residente com a equipe de saúde e usuários, além da identificação de dificuldades e problemas de qualificação dos residentes relacionadas ao desenvolvimento de atividades práticas, que busquem a aquisição das competências previstas do Projeto Político Pedagógico do programa. Quando o residente realiza sua prática no Banco de Leite Humano, previamente, já vivenciou a assistência ao recém-nascido de baixa complexidade e sua família. A partir desta experiência prévia e com a fundamentação teórica sobre Andragogia, Cuidado Centrado no Paciente e Família, Aleitamento Materno e Banco de Leite Humano, o preceptor amplia as discussões com o residente sobre a gestão do cuidado e do serviço em que está inserido, oportunizando a correlação e aplicação da assistência ao binômio nutriz e recém-nascido/lactente, contemplando as dimensões da Teoria das Necessidades Humanas Básicas, com busca do raciocínio clínico do residente na construção do planejamento do cuidado, com o desenvolvimento de habilidades de aconselhamento em aleitamento materno durante as consultas de enfermagem e criticidade na avaliação do processo de enfermagem. Na perspectiva gerencial o preceptor apresenta aos residentes as prioridades do Banco de Leite Humano e ações desenvolvidas pela equipe de saúde que são oferecidas à população, realiza o diagnóstico situacional da equipe multiprofissional, discute e implementa ações de planejamento, execução e avaliação de projetos, busca exemplificar a liderança no contexto de multiprofissionalidade, em consonância com as políticas públicas de saúde, visando uma prática segura, pautada em evidência científica. **CONCLUSÃO:** A presença do enfermeiro preceptor no Banco de Leite Humano não só fortalece a formação do residente, mas também promove sua autonomia na construção do conhecimento. Essa interação resulta em enfermeiros mais qualificados, capacitados para liderar e educar, criando um ambiente de aprendizagem contínua e colaborativa, essencial para a promoção e proteção do aleitamento materno e, conseqüentemente, para o cuidado de recém-nascidos e suas famílias.

Descritores: Enfermagem Neonatal; Preceptoria; Especialização; Bancos de Leite Humano

Submetido por: Cristiana Araujo Guiller Ferreira em 08/11/2024 10:05



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9165271
Código resumo

06/11/2024 18:11
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática educativa | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Cybelle Claudino Barbosa Dos Santos

Todos os Autores

Cybelle Claudino Barbosa Dos Santos | cybelle.claudino@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo
Rayane Vitória Fernandes Bernardo | rayane.bernardo@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo
Ana Paula Dias França Guareschi | guareschi@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo

Resumo

Introdução: A Educação em Saúde é uma estratégia que visa a promoção da autonomia e independência dos usuários, frente ao seu processo de saúde-doença, pautado no letramento em saúde das pessoas, sendo uma das competências do profissional de saúde. No Alojamento Conjunto, que é a unidade hospitalar que assiste o binômio mãe e recém-nascido, durante as 24h-48h pós parto de baixa complexidade até a alta hospitalar, espera-se que a equipe de saúde realize os fundamentos da educação em saúde, para oportunizar a transição de cuidado segura e qualificada, garantindo que as famílias dos recém-nascidos consigam adquirir os conhecimentos básicos do cuidado ao neonato. Os profissionais e estudantes de enfermagem que atuam diretamente neste contexto, têm papel fundamental no compartilhamento de informações e apoio às famílias. Objetivo: Relatar as experiências de graduandas de Enfermagem, na realização da educação em saúde, pautada no letramento em saúde para as famílias dos recém-nascidos. Método: Relato de experiência de graduandas do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo na atividade de educação em saúde durante o Estágio Curricular em Neonatologia, em um Hospital e Maternidade com AC na cidade de São Paulo em 2024. Neste estágio foi oportunizada a realização pelos estudantes de uma ação educativa, a partir da análise situacional do Alojamento Conjunto, quanto a demanda educacional de maior fragilidade. Identificado pelo grupo de estudantes que as famílias apresentavam menor conhecimento sobre termorregulação do recém-nascido. Após a discussão sobre o material educativo que seria utilizado e o conteúdo que seria abordado com as famílias, foi definido o período da aplicação da ação educativa. Resultados: Para realização desta atividade as estudantes adquiriram as competências: prática clínica baseada em evidências científicas, com a compreensão sobre a fisiologia da termorregulação no período neonatal e seus impactos na saúde do recém-nascido, como a hipotermia neonatal e as medidas preventivas; prática educacional, com análise do letramento em saúde das famílias atendidas no setor, para adequação do material educativo, além da adequação da comunicação que fosse assertiva às famílias dos recém-nascidos, sendo uma específica de pais surdos, em que o pai realizava a leitura labial e ambos se comunicam pela língua de sinais, exigindo das estudantes a adequação da educação em saúde dentro do cenário de inclusão. Conclusão: A experiência constituiu oportunidade de realização da educação em saúde com puérperas em AC, possibilitando aos estudantes consolidar o conhecimento, favorecendo habilidades de comunicação e disseminação da prática baseada em evidência, além de propiciar aos discentes, oportunidade de praticar o letramento em saúde. Ademais, ficou claro o déficit de conhecimento das puérperas acerca dos cuidados básicos com os RN. Com isso, entendemos a importância da formação em enfermagem na promoção da saúde neonatal.

Descritores: Educação em saúde, Enfermagem Neonatal, Estágio Clínico, Alojamento Conjunto.

Submetido por: Cybelle Claudino Barbosa Dos Santos em 06/11/2024 18:11



PHOTOVOICE: MÉTODO DE PESQUISA COM MÃES ADOLESCENTES DE PREMATUROS

9749504

31/10/2024 13:03

Resumo Expandido

Código resumo

Data submissão

Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Daniela de Castro Barbosa Leonello

Todos os Autores

Daniela de Castro Barbosa Leonello | danielableonello@usp.br | Ribeirão Preto | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

Giovanna Ushirobira Souza | ushirobira_giovanna@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

Laíse Escalianti Del Alamo Guarda | laise.escalianti@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

Maria Cândida de Carvalho Furtado | mcandica@eer.usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

Amanda Tawane do Nascimento | amandatawane@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

Adriana Moraes Leite | drileite@eerp.usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

Resumo

INTRODUÇÃO: Photovoice é um método de pesquisa qualitativa que tem sido usado para envolver grupos marginalizados, incluindo os adolescentes. Este método, utiliza as fotografias e narrativas sobre essas fotografias para identificar e representar questões de importância para eles. As narrativas de fotografias fazem com que expressem sua cultura, história, problemas e aspirações e podem provocar reações intuitivas que promovem ações comunitárias (Nykiforuk; Vallianatos; Niewendyk, 2011; Palibroda et al., 2009). No contexto do Photovoice com mães adolescentes de prematuros, ao produzirem as fotos elas refletem sobre aspectos da sua saúde, dos cuidados com o seu filho e dos desafios a serem enfrentados. A apresentação das fases do método Photovoice pretende contribuir com pesquisas qualitativas que abordem a temática da gravidez na adolescência e da vivência da mãe adolescente, destacando o protagonismo juvenil e contribuindo para a prática dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Relatar experiência do desenvolvimento das fases do método Photovoice em pesquisa qualitativa junto a mães adolescentes que estavam vivenciando o processo de internação do seu prematuro. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido durante o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Doutorado, abordando o desenvolvimento das fases do método Photovoice com mães adolescentes de prematuros internados em Unidade Neonatal em um hospital no interior de São Paulo, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP, CAAE: 77425823.9.0000.5393 e pela instituição coparticipante Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, CAAE: 77425823.9.3001.5440 em abril de 2024. Realizaram-se 8 entrevistas individuais com o uso do Photovoice no período de maio a setembro de 2024. **RESULTADOS:** O Photovoice foi desenvolvido nas fases: recrutamento das participantes; introdução da metodologia às participantes (apresentado os objetivos da pesquisa, e oferecido um guia norteador e instruções de como produzir as fotografias); identificação de temas para as fotografias (abrangidos aspectos facilitadores e dificultadores vivenciados pelas adolescentes no processo internação dos seus prematuros); distribuição das câmeras e revisão do manuseio; oferecimento de tempo para o registro das fotografias; encontros para discussão sobre as fotografias e identificação dos recursos e problemáticas comunitárias; planejamento compartilhado dos formatos de disseminação das imagens e histórias produzidas. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento do método Photovoice lhes deu a oportunidade de expressar suas necessidades, revelar suas histórias, destacar aspectos socioculturais que influenciam suas decisões e projetos de vida, evidenciar problemas negligenciados e revelar particularidades, perspectivas e planos futuros.

Descritores: Mães adolescentes; adolescente; enfermagem; método.

Submetido por: Daniela de Castro Barbosa Leonello em 31/10/2024 13:03



USO DA FOTOGRAFIA EM PESQUISAS COM MÃES ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE ESCOPO

7168461

31/10/2024 13:10

Resumo Expandido

Código resumo

Data submissão

Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Daniela de Castro Barbosa Leonello

Todos os Autores

Daniela de Castro Barbosa Leonello | danielableonello@usp.br | Ribeirão Preto | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

Giovanna Ushirobira Souza | ushirobira_giovanna@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

Laíse Escalianti Del Alamo Guarda | laise.escalianti@usp.br | Paulínia/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

Amanda Tawane do Nascimento | amandatawane@usp.br | Ribeirão Preto/ SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

Rebecca Romano Barbosa | rebecca.romanob@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

Adriana Moraes Leite | drileite@eerp.usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

Resumo

INTRODUÇÃO: A fotografia tem sido mais explorada nos processos de coleta de dados, pois os enriquece e permite que o entrevistado assuma a posição de protagonista (Shaw, 2021). Entre os métodos que utilizam imagens, destacam-se o Photovoice e a Foto-Elicitação. No Photovoice membros de uma comunidade tiram fotos sobre determinada problemática e levam para o grupo. Já a Foto-Elicitação utiliza fotografias para gerar diálogos, com imagens produzidas pelo entrevistado ou pelo próprio pesquisador (Glaw et al., 2017). Para mães adolescentes, essas técnicas estimulam o protagonismo e a validação de suas experiências. Assim, este estudo visa explorar essas técnicas, para a coleta de dados com mães adolescentes, aprofundando a compreensão de questões de saúde e fenômenos sociais. **OBJETIVO:** Identificar estudos que utilizem as técnicas de Foto-Elicitação e Photovoice, com mães adolescentes, como estratégia para coleta de dados. **MÉTODO:** Revisão de escopo realizada de agosto a outubro de 2024. A questão norteadora elaborada por meio do acrônimo PCC foi: "Quais são as evidências científicas em estudos com Foto-Elicitação e Photovoice para mães adolescentes, como estratégia para coleta de dados?". A estratégia de busca abrangeu o LILACS, PubMed, CINAHL e Web of Science, utilizando termos relacionados a mães adolescentes e técnicas fotográficas. Critérios de inclusão: estudos originais em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade na íntegra e gratuita, que atendessem à pergunta norteadora. **RESULTADOS:** Foram encontrados no total 45 artigos, majoritariamente publicados em inglês, dos quais selecionou-se 10 após a leitura dos títulos, 22 após a leitura dos resumos, e, 11 após a leitura completa (com exclusão dos duplicados). As evidências mostraram o Photovoice e a Foto-Elicitação como eficazes para a comunicação entre pesquisador e participante, com potencial de diminuir a barreira inicial ou a tensão da entrevista. A tarefa de tirar fotografias revelou-se envolvente, e tornou as pesquisas mais dinâmicas e atrativas para adolescentes, permitindo que elas se expressassem quanto a questões relacionadas a sua saúde (física, alimentar, psicológica, social, sexual, dentre outros), dificuldades para cuidar dos filhos e falta de apoio socioeconômico. Entre as limitações destaca-se que algumas participantes podem não entenderem o propósito e não se motivaram a produzir as fotos, além disso, as fotografias podem limitar os tópicos da entrevista e isso pode resultar em falta de informações e aprofundamento sobre determinados pontos. **CONCLUSÃO:** A literatura é convergente ao considerar a Foto-Elicitação e o Photovoice, como recursos visuais e interativos, que se configuram como ferramentas facilitadoras da comunicação das experiências de mães adolescentes, além de auxiliar na criação de vínculo com os profissionais e na promoção efetiva da saúde e cuidados individualizados.

Descritores: mães adolescentes, foto, fotografia.

Submetido por: Daniela de Castro Barbosa Leonello em 31/10/2024 13:10



**AURICULOTERAPIA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM À FAMÍLIA DO RECÉM-NASCIDO E LACTENTE DE ALTO RISCO:
RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

2053188
Código resumo

25/10/2024 14:16
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática profissional, ética e legal | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Dayane Pereira Dos Santos

Todos os Autores

Dayane Pereira Dos Santos | pereira.dayane@unifesp.br | São paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Ana Paula Dias França Guareschi | guareschi@unifesp.br | São paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Flávia Simphronio Balbino | balbino.flavia@unifesp.br | São paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Vanessa Da Silva Moreira | vsmoreira@sepaco.org.br | São paulo/SP | Hospital e Maternidade SEPACO
Talita De Oliveira Furuli Ariza | tofuruli@sepaco.org.br | São paulo/SP | Hospital e Maternidade SEPACO
Elyana Reducino Reducino Dos Santos Georgiou Vicente | ersgvicente@sepaco.org.br | São paulo/SP | Hospital e Maternidade SEPACO

Resumo

Introdução: Às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas voltadas para a prevenção de doenças, bem como para a promoção e recuperação da saúde. Entre elas, destaca-se a auriculoterapia, que se baseia no mecanismo de ação somatotrópica. A auriculoterapia também se relaciona com os meridianos energéticos e com órgãos e vísceras, conforme os princípios da Medicina Tradicional Chinesa. Estudos indicam sua eficácia na redução de sentimentos como: ansiedade, medo, estresse e também dores físicas, em especial a muscular. Estes sentimentos podem ser evidenciados em famílias de crianças e recém-nascidos de alto risco e as PICS podem ser uma intervenção útil para atingir a meta de redução da tensão familiar. Objetivo: Relatar a experiência da realização da auriculoterapia para famílias de crianças e recém nascidos de alto risco. Método: Relato de experiência da residente de enfermagem Neonatológica de um programa de residência de uma universidade pública federal de São Paulo, durante seu estágio optativo em 2024, em uma instituição privada. Resultados: Com base no conhecimento sobre o processo de enfermagem na especialidade da neonatologia e o diagnóstico situacional evidenciado nas unidades de terapia intensiva pediátricas e neonatais, a residente identificou nas famílias as características definidoras do Diagnóstico de Enfermagem Tensão do Papel de Cuidador. Diante disso, para atingir a meta de redução dos fatores estressores da experiência da hospitalização para a família, foi proposta a intervenção da auriculoterapia, visto a capacitação prévia e experiências anteriores da residente nesta prática. Após articulação com a gestão de enfermagem destas unidades críticas para execução desta ação, foi elaborado um evento, com convite às famílias para participarem deste momento em local reservado, com ambientalização adequada para proporcionar o relaxamento e com oferecimento de coffee break. Durante a implementação desta intervenção, a residente realizou uma breve explicação à família sobre esta prática integrativa, seu objetivo e os materiais utilizados, com perguntas objetivas identificou as principais demandas físicas e emocionais das participantes, aplicou a técnica da auriculoterapia, durante o procedimento estabeleceu diálogo e vinculação. Foram atendidas as mães das unidades críticas, que demonstraram grande interesse em participar desta atividade. Conclusão: A auriculoterapia, prática integrativa, tem se mostrado relevante no apoio emocional e físico à cuidadores em situações de estresse, como hospitalizações, promovendo relaxamento e bem-estar. Essa experiência, bem recebida pelas famílias, contribuiu para o planejamento da assistência de enfermagem e para a formação da residente, ampliando as competências esperadas da especialidade. Esses resultados destacam a importância de incorporar práticas integrativas no ambiente crítico, na promoção de uma abordagem mais holística e humanizada.

Descritores: Enfermagem; Pics; Neonatologia.

Submetido por: Dayane Pereira Dos Santos em 25/10/2024 14:16



CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NEONATAL PARA REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES ATUANDO EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS.

| | | |
|----------------|-------------------------|-------------------------|
| 9066952 | 25/10/2024 14:02 | Resumo Expandido |
| Código resumo | Data submissão | Tipo |

Eixo temático: Prática profissional, ética e legal | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência
Autor Principal: Dayane Pereira Dos Santos

Todos os Autores

Dayane Pereira Dos Santos | pereira.dayane@unifesp.br | São paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Isabela Gonçalves Orrú | isabela.orrú@unifesp.br | São paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Bruna Martins da Silva | martins.bruna@unifesp.br | São paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Ana Paula Dias França Guareschi | guareschi@unifesp.br | São paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Flavia Simphronio Balbino | balbino.flavia@unifesp.br | São paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Elyana Reducino Dos Santos Georgiou Vicente. | ersgvicente@sepaco.org.br | São paulo/SP | Hospital e Maternidade SEPACO

Resumo

Introdução: A atuação de enfermeiros especialistas em neonatologia, está associada à redução da morbimortalidade infantil, neonatal e perinatal no Brasil, de acordo com evidências internacionais e dados do Ministério da Saúde. A formação dos especialistas na modalidade de residência, foca em competências e habilidades necessárias para um cuidado seguro e de qualidade ao recém-nascido e sua família, adotando o Cuidado Centrado na Pessoa e Família (CCPF), Segurança do Paciente e Processo de Enfermagem. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiras residentes, de um programa de enfermagem neonatológica na atuação em instituições públicas e privadas. Método: Trata-se de um relato de experiência de residentes do segundo ano do programa de Enfermagem Neonatológica de uma universidade pública federal de São Paulo. O programa tem 80% da carga horária prática, com previsão da realização de estágio em instituição privada. Resultados: A análise situacional realizada por residentes utilizando a Análise SWOT revelou semelhanças e diferenças nos serviços público e privado em relação ao CCPF, Segurança do Paciente e Processo de Enfermagem. Ambos os contextos destacaram a dignidade e o respeito ao recém-nascido e sua família, além do incentivo à participação familiar nas tomadas de decisões. No entanto, a execução do cuidado familiar difere: na instituição pública, a co-participação na higiene do recém-nascido é mais comum, enquanto a privada oferece maior conforto para a permanência da família na unidade neonatal. Com relação a equipe multiprofissional que facilita e presta os cuidados à saúde foi verificada a importância das visitas clínicas semanais, com maior participação de diferentes categorias profissionais na instituição privada, porém na pública pela característica de hospital escola observou-se um maior criticidade do profissional enfermeiro nas discussões clínicas junto a equipe, para a realização do projeto terapêutico singular. Embora a segurança do paciente deva orientar a assistência, sua implementação enfrenta desafios. A instituição privada se destaca pela política de qualidade e segurança, com recursos adequados e educação contínua, enquanto a pública, apesar de limitações, apresenta um comprometimento dos profissionais. Ambas utilizam sistemas eletrônicos para o Processo de Enfermagem, mas necessitam de capacitação constante para aprimorar a assistência ao recém-nascido e sua família. Conclusão: Com base na análise realizada, é possível concluir que tanto as instituições públicas quanto privadas apresentam fortalezas e fragilidades no que tange ao cuidado neonatal, evidenciando a complexidade da assistência em saúde. Para as residentes do programa de enfermagem neonatológica a experiência de atuarem em ambas as instituições possibilita a construção do seu perfil profissional, com a visão crítica e reflexiva esperada.

Descritores: Enfermagem; Assistência à saúde; Neonatologia; Morbimortalidade infantil.

Submetido por: Dayane Pereira Dos Santos em 25/10/2024 14:02



AVALIAÇÃO DE DESFECHOS NEONATAIS DE CASOS DE URGÊNCIA HIPERTENSIVAS GESTACIONAIS EM UM HOSPITAL DA ZONA DA MATA MINEIRA

7654435
Código resumo

08/11/2024 21:57
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Fabiana Almeida da Silva

Todos os Autores

Fabiana Almeida da Silva | fabi.almeida@estudante.ufjf.br | Juiz de Fora/ MG | Universidade Federal de Juiz de Fora- MG

Fabiana Luiza Valadares | fabi-valadares@hotmail.com | Juiz de Fora-MG | Universidade Federal de Juiz de Fora-MG

Cristina Nantes Miranda | crisanantes@hotmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora-MG

Sofia Molino Calderaro | sofiamolino21@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora-MG

Nayara Gonçalves Barbosa | nbarbosa@usp.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora-MG

Resumo

INTRODUÇÃO: A urgência hipertensiva gestacional é uma complicação grave que sem intervenções adequadas pode comprometer a saúde materna e resultar em desfechos adversos para o neonato(2,3,4). A adoção de diretrizes de programas de saúde pública, como a Rede Cegonha, oferece estratégias de melhoria assistencial, garantindo acessibilidade às práticas integradas desde o pré-natal até o puerpério. Suas propostas incluem a qualificação profissional, fortalecimento de redes de referência e contra-referência, cultura de segurança e cuidado centrado na pessoa, melhoria dos indicadores, acessibilidade ao direito à saúde da díade mãe-filho(1,2,3). Neste contexto, as intervenções de enfermagem são fundamentais para o manejo clínico eficaz, pautado em boas práticas em saúde e protocolos de cuidado seguro. **OBJETIVOS:** analisar as internações relacionadas a urgência hipertensiva gestacional e o desfecho neonatal, através do embasamento das boas práticas em saúde e proposta assistencial de políticas públicas como as da Rede Cegonha. **METODOLOGIA:** estudo transversal quantitativo para avaliação do impacto das intervenções de enfermagem junto à urgência hipertensiva gestacional e o desfecho neonatal, em um hospital filantrópico da Zona da Mata Mineira, realizado de janeiro a junho de 2024; CEP/SCM/JF, CAAE: 78003924.6.0000.5139. Os dados foram obtidos no sistema MV Soul e Power BI, foram estratificados os dados relevantes sobre pacientes com diagnóstico de Síndromes Hipertensivas da Gestação. Fundamentado na análise estatística dos dados epidemiológicos deste contexto sob o escopo das diretrizes do Programa Rede Cegonha. **RESULTADOS:** Verificou-se a prevalência do uso de medicamentos anti-hipertensivos e de corticoterapia para benefício fetal, conforme o protocolo clínico preconizado atualmente. De acordo com a amostragem delimitada, houve 716 partos, com 92 internações devido doença hipertensiva gestacional, encaminhamento de 02 pacientes para a unidade de tratamento intensivo com alta hospitalar efetiva e sem complicações associadas após tratamento. Em relação aos neonatos (n=16), 17,3% foram internados nas unidades de terapia intensiva (n=06) ou semi intensiva (n=10), 01 óbito por complicações derivadas a prematuridade extrema (24 semanas) e os demais com alta efetiva e processo de aleitamento materno satisfatório. **CONCLUSÕES:** observou-se que as boas práticas em saúde associadas às estratégias da Rede Cegonha asseguram as intervenções de enfermagem junto às demandas da hipertensão gestacional, impactando diretamente na redução de desfechos neonatais desfavoráveis, dos indicadores de saúde relacionados às urgências obstétricas/neonatais. Por fim, a Rede Cegonha têm contemplado a referida instituição, através do investimento em novas tecnologias e inovações, capacitação e educação permanente, garantindo assim a acessibilidade às políticas de saúde materno-infantil.

Descritores: Rede cegonha; Hipertensão gestacional; Enfermagem.

Submetido por: Fabiana Almeida da Silva em 08/11/2024 21:57



IMPACTO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO DE UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA:RELATO DE EXPERIÊNCIA

9528209
Código resumo

08/11/2024 22:26
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Fabiana Almeida da Silva

Todos os Autores

Fabiana Almeida da Silva | fabi.almeida@estudante.ufjf.br | Juiz de Fora/ MG | Universidade Federal de Juiz de Fora- MG

Fabiana Luiza Valadares | fabi-valadares@hotmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora-MG

Julia Souza Gomes | juliagomesenf2020.1@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora-MG

Suellen Cristina Dias Emídio | suellen.emido@ufjf.br | Juiz de Fora-MG | Universidade Federal de Juiz de Fora-MG

Resumo

INTRODUÇÃO: O Serviço de Apoio ao Aleitamento Materno (SAAM) garante à díade mãe-filho uma assistência qualificada e humanizada no processo de implementação e estabelecimento do aleitamento materno desde o nascimento e sua manutenção após a alta. Cabe ao SAAM garantir a segurança nutricional e alimentar do leite materno, assim como a escuta ativa da nutriz, acolhendo e orientando a lactante. Assim, elaboram-se as intervenções individualizadas para uma mamada efetiva, ordenha e estoque, possibilitando o prolongamento do aleitamento e combate aos eventos adversos. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência desde a elaboração de um diagnóstico situacional, planejamento, execução, avaliação e adequação das intervenções na proteção e promoção do aleitamento materno desde o nascimento. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no SAAM de um hospital filantrópico e credenciado como amigo da criança a mais de 20 anos, localizado na Zona da Mata Mineira - diante de um surto inicial de enterocolite na Unidade Neonatal. Foi elaborado um diagnóstico situacional e a seguir um planejamento estratégico mediante os apontamentos e resultado laboratorial das amostras de leite coletadas em etapas distintas do fluxo entre o manejo da coleta e preparo para oferta ao neonato internados no período de dois meses e análise das ações executadas, avaliação do impacto das intervenções e ajustes por 6 meses a fim de mensurar os resultados. **RESULTADOS:** A implementação das intervenções de forma sistematizada e documentada garantiu o melhor monitoramento dos resultados e impacto satisfatório nos indicadores de saúde relacionados à vigilância alimentar e nutricional dos neonatos, humanização junto a díade mãe-filho, satisfação do cliente externo e melhoria de protocolos e ações educativas em saúde. Sendo as principais: reforma e adequação da estrutura física e material de acordo com as normativas e portarias; certificação e atividades de educação permanente e continuada da equipe multiprofissional e setores de apoio; controle microbiológico rigoroso do leite materno; revisão dos protocolos e implementação de cartilha com orientações após alta neonatal; estratificação dos colaboradores do SAAM, com exames periódicos semestrais dos mesmos; informatização e rastreabilidade das etapas desde a ordenha até a oferta aos neonatos no sistema MV Soul; monitoramento de eventos adversos e não conformidades associadas ao atendimento do SAAM e setores de apoio. **CONCLUSÕES:** observou-se que uma práxis estratégica do manejo do leite materno é fundamental para garantir a vigilância alimentar e nutricional ofertada aos neonatos internados, assim como promove o vínculo mãe-bebê e capacitação das equipes. Além disso, verificou-se que o diagnóstico situacional e o planejamento estratégico oferecem evidências na gestão das ações de educação permanente e continuada em saúde e assim promovem maior resolutividade das demandas e melhora contínua dos indicadores de saúde.

Descritores: intervenções de enfermagem; Aleitamento Materno; banco de leite.

Submetido por: Fabiana Almeida da Silva em 08/11/2024 22:26



REALIZAÇÃO DO CONTATO PELE-A-PELE NA CESÁREA E A UTILIZAÇÃO DO TOP MATERNO COMO FACILITADOR DO PROCESSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

8781060
Código resumo

31/10/2024 00:03
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Fernanda Alves Pinto

Todos os Autores

Fernanda Alves Pinto | fernandaalvesp@usp.br | São Paulo/SP | Universidade de São Paulo

Aurea Tamami Minagawa Toriyama | aureatmt@usp.br | São Paulo/SP | Universidade de São Paulo

Resumo

INTRODUÇÃO: O contato pele-a-pele (CPP), consiste em, imediatamente após o nascimento, posicionar o recém-nascido (RN) em posição de prona sem campos ou compressas no também desnudo tórax materno. Ainda que consolidado como benéfico para a saúde materna e neonatal, há poucos estudos publicados referentes à realização do CPP em cesáreas, trazendo reflexões sobre a incidência da ação na prática clínica. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência da realização do CPP nos contextos de cesáreas em um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que foi desenvolvido a partir da atuação como enfermeiro residente em um centro obstétrico de um Hospital Universitário de São Paulo. Este estudo dispensou aprovação do sistema CEP/CONEP mediante ao item III do 1º artigo da Resolução Nº 510, de 7 de abril de 2016. **RESULTADOS:** Aplicava-se a primeira etapa do processo de enfermagem, em que foi possível identificar a aceitação da mãe quanto à gestação, para a possibilidade de realização do CPP. Foi explicado à parturiente como o mesmo era realizado, e seus benefícios para o binômio. As sorologias maternas para HIV e HTLV também eram checadas neste momento, a fim de estimular a amamentação na primeira hora de vida. Com o objetivo de aumentar a segurança durante a realização do CPP, é oferecido à parturiente uma faixa de tecido, conhecida como "top materno", que dispõe de espaço suficiente para envolver o RN de maneira que este permaneça fixo ao seu tórax. A equipe preparava a sala para receber o RN, mantendo-a entre 24º-26ºC. Também eram mantidos sob onda de calor irradiante itens que entram em contato com o bebê logo após o nascimento. O clampeamento do cordão ocorreu sempre de forma oportuna quando ao nascer, o RN apresentou sinais de boa vitalidade. Após a avaliação de APGAR seguia no 1º, 5º e 10º minuto de vida, com RN já posicionado em CPP. O CPP ocorreu com o RN desnudo no tórax também desnudo da mãe. Foi colocado cobertor e touca no bebê, para que não houvesse perda de calor, sem interferir no CPP. O CPP foi mantido por no mínimo, uma hora, antes de serem iniciados os cuidados de rotina. O binômio era avaliado periodicamente de acordo com as condições clínicas, havendo assistência imediata quando necessário. Seguindo o quarto passo para o sucesso do aleitamento materno, da Iniciativa Hospital Amigo da Criança, assim que se iniciava o CPP, a mãe e equipe observavam se o bebê apresentava sinais de que queria ser amamentando, e houve auxílio da equipe quando necessário. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que mesmo no contexto do nascimento por via cirúrgica, com equipe e família preparadas, o CPP pode ser realizado sem grandes barreiras. O top materno também foi indicado como um grande facilitador desse processo, por dar mais estabilidade ao RN e confiança à mãe. Considera-se importante que experiências como estas sejam documentadas, a fim de aumentar a disponibilidade de literatura científica sobre o tema.

Descritores: "Salas de Parto"; "Cesárea"; "Aleitamento Materno"; "Recém-Nascido"

Submetido por: Fernanda Alves Pinto em 31/10/2024 00:03



COFEN IMPLEMENTA SALA DE APOIO ÀS MULHERES TRABALHADORAS QUE AMAMENTAM (SAMTA)

6770051
Código resumo

10/11/2024 17:05
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Gestão, liderança e trabalho | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Gabrielle Almeida Rodrigues

Todos os Autores

Gabrielle Almeida Rodrigues | gabrielle.enf@gmail.com | Boa Vista/RR | Universidade Federal Fluminense
Ivone Amazonas Marques Abolnik | ivoneamabolnik@gmail.com | Manaus/AM | Conselho Federal de Enfermagem
Rubens Alex de Oliveira Menezes | rubens.alex@unifap.br | Macapá/AP | Universidade Federal do Amapá
Yonara Pereira de Araújo Gaio | yonaraaraujo@hotmail.com | Rio Branco/AC | Conselho Federal de Enfermagem
Talita Pavarini Borges | talita.pavarini@gmail.com | São Paulo/SP | Conselho Federal de Enfermagem
Maristela Assumpção de Azevedo | enf.maristela.azevedo@gmail.com | Florianópolis/SC | Conselho Federal de Enfermagem

Resumo

Introdução: A amamentação é um direito da mãe e uma necessidade do bebê, com implicações significativas para a saúde e bem-estar de ambos. No entanto, diversos desafios atuais de mães trabalhadoras para manter o aleitamento materno permanecem, tais como: falta de espaços adequados para amamentar ou extrair leite, horários de trabalho inflexíveis e a pressão para se ausentar menos do trabalho. Soma-se que o retorno ao trabalho é um momento crítico para o desmame precoce, antes de dois anos completos, pelo longo período de afastamento do bebê. O Ministério da Saúde (MS) criou a estratégia de Apoio à Mulher Trabalhadora que amamenta, com o objetivo de criar nas empresas públicas e privadas uma cultura de respeito e apoio à amamentação a fim de promover a saúde do binômio e trazer benefícios diretos para a empresa e para o país. O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) com a missão de apoiar essas mulheres e em consonância com o MS realizou a implementação da Sala de Apoio às Mulheres Trabalhadoras que amamentam (SAMTA). Objetivos: Descrever a experiência de implementação da SAMTA no COFEN e o impacto desta ação. Método: Relato de experiência. Resultados: a sala foi inaugurada em fevereiro de 2023, com pia para higienização das mãos, poltrona de amamentação, freezer para o leite coletado e bolsas térmicas, seguindo o guia de implementação. O fluxo foi estabelecido com orientação às trabalhadoras, com o leite materno armazenado em frascos esterilizados e guardado no freezer. No fim do expediente, a trabalhadora leva seu leite para casa em bolsas térmicas, para que seja oferecido ao bebê na sua ausência. Houve apoio do Banco de Leite Humano do Distrito Federal. Oito trabalhadoras do Cofen já se beneficiaram da SAMTA com grande satisfação das mulheres, verificadas por meio de relatos das mesmas ao setor de recursos humanos. Esta experiência teve a certificação da SAMTA pelo MS e da Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno (World Alliance for Breastfeeding Action) em 2023. No ano de 2024 houve visita à sala pela enfermeira do Senado com o objetivo de conhecer o espaço para adequar à sala existente na instituição às normas técnicas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e às orientações do Ministério da Saúde. No 26º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem houve a implementação de uma SAMTA para acolhimento das congressistas, orientação sobre técnicas de amamentação e apoio emocional. Conclusão: O apoio do Cofen às mulheres que trabalham e amamentam é um passo crucial para garantir que os direitos dessas mães sejam respeitados e que os benefícios da amamentação sejam plenamente aproveitados, tornando-se exemplo para toda a Enfermagem. Por meio desta ação o Cofen contribui não apenas para a saúde das crianças, mas também para a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e inclusivo, que é fundamental para o desenvolvimento da sociedade como um todo.

Descritores: Amamentação; Assistência à Saúde da Mulher e da Criança; Educação em Saúde; Saúde do Neonato; Saúde da Criança.

Submetido por: Gabrielle Almeida Rodrigues em 10/11/2024 17:05



INCLUSÃO E VALIDAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS EM VÍDEOS EDUCATIVOS SOBRE O BANHO DO RECÉM-NASCIDO

2984838
Código resumo

30/10/2024 13:29
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática educativa | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Isabela Ventura

Todos os Autores

Isabela Ventura | iisabelaventura@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Maria Paula Custódio Silva | maria.silva.217@ebserh.gov.br | Uberaba/MG | Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Aline Natalia Domingues | aline.domingues@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Divanice Contim | deva.contim@gmail.com | Uberaba/MG | Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Luciana Mara Monti Fonseca | lumonti@eerp.usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Mariana Torreglosa Ruiz | mariana.ruiz@uftm.edu.br | Uberaba/MG | Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Resumo

Introdução: Nas orientações em saúde à pessoa surda, o déficit na comunicação ocasionada pelo desconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) impacta na realização do cuidado. Nesse contexto, os vídeos podem auxiliar o profissional de saúde a direcionar o conhecimento por meio da percepção visual.

Objetivo: Validar a Língua Brasileira de Sinais junto à experts na temática em vídeos educativos sobre o banho do recém-nascido. **Método:** Pesquisa metodológica, desenvolvida no mês de fevereiro de 2022. A inclusão da Libras seguiu as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 15290 e foi realizada por uma intérprete experiente (ABNT 2005). Três especialistas em Libras foram selecionadas, recrutadas e aceitaram participar, por meio da técnica bola de neve, de acordo com os critérios: atuar como docente de Libras ou ser intérprete em Libras a mais de dois anos. A gravação e edição foram conduzidas pelas pesquisadoras acompanhadas por profissionais com experiência em neonatologia e técnicos audiovisuais. Os itens avaliados pelos especialistas em Libras foram: a língua brasileira de sinais está de acordo com a narração do áudio? A intérprete está posicionada adequadamente na tela? A janela da intérprete está com boa iluminação e foco? e É possível identificar toda a movimentação e gesticulação do intérprete? A concordância entre os juízes é analisada a partir do Índice de Validade de Conteúdo e do Alfa de Cronbach acima de 0,80. Este estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE: 30801520.3.0000.5154. **Resultados:** Os três especialistas em Libras, todas do sexo feminino e do estado de Minas Gerais, duas (66,6%) atuavam com gravação e edição de vídeo em uma instituição de ensino e uma (33,4%) era docente com titulação de doutora. Na validação da Libras, os índices estavam acima do recomendado (IVC=1,00), indicando que a linguagem estava adequada ao conteúdo e seguiu as normas da ABNT preconizadas para elaboração dos vídeos. **Conclusão:** Este estudo permitiu validar a inclusão da Libras em vídeos educativos sobre o banho do recém-nascido. Acredita-se que o desenvolvimento e validação de vídeos educativos para orientação sobre o banho do RN, com a inclusão da Libras, configura-se uma estratégia para melhor alcançar a compreensão deste processo, tanto para os pais quanto para a equipe de enfermagem, visto que, permite que visualizem todas as etapas desse procedimento, favorecendo e promovendo segurança e qualidade na execução dos cuidados.

Descritores: Banhos; Cuidados de enfermagem; e-Acessibilidade; Filmes e vídeo educativo; Recém-nascido.

Submetido por: Isabela Ventura em 30/10/2024 13:29



CRENÇAS E PRÁTICAS DE CUIDADO PARA CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAS

| | | |
|---------------------------------|---|---------------------------------|
| 9223926 Código resumo | 04/11/2024 09:36 Data submissão | Resumo Expandido Tipo |
|---------------------------------|---|---------------------------------|

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Isabella Shirakawa Folha Mós

Todos os Autores

Isabella Shirakawa Folha Mós | isabella.folha@unifesp.br | São Paulo | Universidade Federal de São Paulo
Kelly Cristina Sbampato Calado Orsi | calado@unifesp.br | São Paulo | Universidade Federal de São Paulo
Edmara Bazoni Soares Maia | ebsmaia@unifesp.br | São Paulo | Universidade Federal de São Paulo
Larissa Perez Pardo Nascimento | larissa.perez@unifesp.br | São Paulo | Universidade Federal de São Paulo
Maria Magda Ferreira Gomes Balieiro | mmfgbalieiro@unifesp.br | São Paulo | Universidade Federal de São Paulo

Resumo

Introdução: A prematuridade é uma condição que envolve diversas circunstâncias imprevisíveis e que afeta milhões de recém-nascidos a cada ano. Esta condição pode afetar a capacidade dos pais no cuidado dos seus filhos e influenciar suas práticas de cuidado na primeira infância. **Objetivos:** Analisar a percepção dos pais sobre as crenças e práticas de cuidado da criança nascida prematura e caracterizar o perfil sócio-demográfico dessas famílias. **Métodos:** Estudo Survey descritivo por meio de convite compartilhado em redes sociais, com questionário do REDCap® contendo variáveis sociodemográficas e perinatais, acrescido de uma escala Escala de Crenças Parentais e Práticas de Cuidado (E-CPPC) validada. A amostra foi composta por pais/responsáveis, sendo definida por conveniência. Os critérios de inclusão foram pais/responsáveis de crianças nascidas prematuras com idade até três anos, maior de 18 anos e com acesso a internet; e como critério de exclusão: ter dificuldade de comunicação. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, conforme sua natureza e para avaliar a associação entre as variáveis foi utilizado o teste Qui-Quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher com nível de significância de 5%. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 6.780.072; CAAE: 11021223.1.0000.5505). **Resultados:** Foram entrevistadas 30 participantes, sendo 100% do sexo feminino, com mediana de idade de 28 anos, 36,7% apresentaram ensino médio completo. 73,3% dos partos ocorreram em hospitais públicos, e 75,6% das crianças foram prematuras extremas ou moderadas. As percepções das mães sobre as práticas de cuidado infantil indicaram uma valorização maior das ações relacionadas ao bem-estar físico imediato, como "manter a criança limpa" e "evitar que a criança se acidente", enquanto práticas de estímulo cognitivo, como "ver livrinhos juntos" e "jogar jogos", foram menos frequentes. No entanto, práticas de interação direta, como "ouvir o que a criança tem a dizer" e "ficar de frente, olho no olho com a criança", apresentaram correlações significantes de importância ($p < 0,045$; $p < 0,027$).

Conclusão: A maioria das participantes apresentou baixa escolaridade e baixa renda. Os participantes valorizam o cuidado afetivo e interativo, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento infantil. Os serviços de saúde que realizam o seguimento de prematuros devem reforçar a estimulação precoce, o envolvimento da família e promover um desenvolvimento infantil em toda a sua potencialidade.

Descritores: Prematuridade; Conhecimento, Atitudes e Práticas em Saúde; Pais; Enfermagem Neonatal.

Submetido por: Larissa Perez Pardo Nascimento em 04/11/2024 09:36



PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO NEONATO COM ENCEFALOCELE: DA SALA DE PARTO À UTI NEONATAL

4199807
Código resumo

09/11/2024 20:40
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Isabella Tarsitano Nocito

Todos os Autores

Isabella Tarsitano Nocito | isabella.tarsitano@hc.fm.usp.br | São Paulo/SP | Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Franciele Lopes Nogueira Marchetti | franciele.marchetti@hc.fm.usp.br | São Paulo/SP | Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Amparito Del Rocio Vintimilla Castro | amparito.castro@hc.fm.usp.br | São Paulo/SP | Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Resumo

INTRODUÇÃO: A encefalocele é uma má formação congênita do sistema nervoso central, com defeito do fechamento do tubo neural e protrusão do conteúdo intracraniano. Tem incidência de 1 em 3000 a 1 em 10.000 nascidos vivos e maior prevalência no sexo feminino. Durante a experiência na Residência de Enfermagem em Neonatologia, verificou-se a necessidade de sistematizar cuidados específicos, determinantes na sobrevivência do neonato. A pergunta que norteou este estudo foi: quais são os cuidados de enfermagem prioritários para o neonato com diagnóstico de encefalocele, da sala de parto à Unidade de Terapia Intensiva? **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de residentes de enfermagem em neonatologia da assistência ao recém-nascido com encefalocele em Sala de Parto à Unidade de Terapia Intensiva. **MÉTODO:** Relato de experiência na assistência do neonato com encefalocele desde a Sala de Parto até a permanência na Unidade de Terapia Intensiva, no Hospital Universitário de São Paulo, de 12 a 31 de outubro de 2024. Utilizou-se a Teoria de Enfermagem de Wanda Horta que visa o bem estar biopsicossocial do paciente por meio de cinco níveis de Necessidades Humanas Básicas em associação à Pirâmide de Maslow - fisiológicas, segurança, relacionamento, estima e realização pessoal - para aplicação do Processo de Enfermagem. **RESULTADOS:** A experiência se desenvolve com o nascimento de um neonato com herniação de encefalocele de aproximadamente 3 centímetros, rota ao nascimento. Alguns dos cuidados específicos em sala de parto foram: recepção em campos estéreis e aquecidos, oclusão da região com compressa estéril, saco de poliuretano e malha tubular, monitorização cardiorrespiratória e decúbito favorável para decompressão da encefalocele. Após estabilização, encaminhado para Unidade de Terapia Intensiva e realizadas as intervenções pré-operatórias e pós operatórias, como: suporte ventilatório invasivo e não invasivo, identificação de crises convulsivas e sinais de hidrocefalia. O processo de Enfermagem foi realizado a partir da avaliação, diagnósticos, planejamento e intervenções direcionadas para as necessidades fisiológicas da pirâmide de Maslow: integridade tissular da encefalocele, prevenção de infecção, manutenção da estabilidade hemodinâmica, otimização do estado respiratório e às necessidades sociais relacionado ao enfrentamento familiar eficaz. A evolução de enfermagem propôs reavaliar o estado clínico diariamente, no pré, intra e pós operatório, para implementação ou correção das intervenções. **CONCLUSÃO:** É necessário desenvolver habilidades e obter conhecimentos para a realização do Processo de Enfermagem na assistência ao neonato com encefalocele. A Teoria de Horta auxilia na identificação dos cuidados prioritários para a garantia do bem estar. O presente estudo estimula a integração de conhecimentos teóricos e práticos, assim como a necessidade de estudos com maior nível de evidência para aprimoramento do cuidado ao neonato com encefalocele.

Descritores: Encefalocele; Processo de Enfermagem; Enfermagem Prática.

Submetido por: Isabella Tarsitano Nocito em 09/11/2024 20:40



EFETIVIDADE DA MANTA TÉRMICA COMBINADA AO BERÇO AQUECIDO NA TERMORREGULAÇÃO DO PREMATURO: ENSAIO CLÍNICO

3506503
Código resumo

31/10/2024 18:31
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: José Antonio de Sá Neto

Todos os Autores

José Antonio de Sá Neto | jas.neto2009@gmail.com | Rio de Janeiro/RJ | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Marialda Moreira Christoffel | marialdanit@gmail.com | Rio de Janeiro/RJ | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Adriana Teixeira Reis | adriana.driefa@gmail.com | Rio de Janeiro/RJ | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Aline Cerqueira Santos Santana da Silva | alinecer2014@gmail.com | Rio das Ostras/RJ | Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense-UFF/RJ

Elisa da Conceição Rodrigues | elisadaconceicao@gmail.com | Rio de Janeiro/RJ | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Maria Helena do Nascimento Souza | mhnsouza@yahoo.com.br | Rio de Janeiro/RJ | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Resumo

INTRODUÇÃO: Os cuidados relacionados ao controle e manutenção da temperatura corporal são essenciais para sobrevivência dos prematuros, uma vez que tendem ao resfriamento e aquecimento com facilidade. Nesses casos, a tecnologia e as medidas de prevenção associadas às boas práticas de enfermagem podem diminuir os índices de morbimortalidade neonatal. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia da manta térmica combinada ao berço aquecido na manutenção da termorregulação do prematuro quando comparada a outros dois métodos de aquecimento. **MÉTODO:** Trata-se de estudo clínico, randômico, controlado, fatorial e aberto, com cegamento único, desenvolvido entre outubro de 2021 e março de 2023, em um hospital público universitário localizado no estado do Rio de Janeiro. Participaram da amostra 25 prematuros, randomizados em três grupos, na proporção 2:1, denominados: Grupo Intervenção 1 (GI1): manta térmica combinada ao berço aquecido; Grupo Intervenção 2 (GI2): berço aquecido sem manta térmica; Grupo Controle (GC): incubadora sem manta térmica. Para a coleta de dados foi utilizado um roteiro de observação estruturado, contendo as variáveis de caracterização, exposição e desfecho. O estudo foi aprovado pelo CEP da instituição proponente e co-participante, conforme Resolução 466/2012, e cadastrado na plataforma de Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC) sob o código identificador RBR-48bhdx. Os dados foram analisados através do teste T para duas amostras, exatos de Fisher e Mann-Whitney. O nível de significância foi estabelecido em $\alpha = 5\%$. **RESULTADOS:** Apesar das medidas termoprotetivas (n=25), 44,0% estavam hipotérmicos nos 5 minutos de vida, aumentando para 76,0% na chegada à UTIN, com queda acentuada da temperatura corporal (100%) nos primeiros 15 minutos de admissão. No que se refere a exposição à combinação manta com berço, viu-se que a média da temperatura corporal é significativamente mais alta para o grupo exposto, especificamente aos 60 minutos após o início da observação ($p < 0,05$) quando comparada à média do grupo controle no mesmo período. Foram identificadas interferências no manejo com a termorregulação, tais como: programação inadequada da temperatura das fontes de calor; manuseio excessivo; intervenções desnecessárias; remoção do saco e touca precocemente; mau posicionamento do termosensor à pele do PMT. **CONCLUSÃO:** A hipotermia foi um problema prevalente na população estudada. Não foram encontradas características clínicas relacionadas ao parto ou à admissão na UTIN que explicassem o desfecho de hipotermia ao nascimento. A manta térmica mostrou ser um recurso eficaz, quando associada a outra fonte de calor e medidas adicionais na prevenção da hipotermia neonatal. Destaca-se a necessidade de vigilância e monitorização contínua da temperatura corporal, com estratégias de prevenção, capacitação e sensibilização da equipe de saúde.

Descritores: Recém-nascidos prematuros; Regulação da temperatura corporal; UTI Neonatal; Aquecedores Radiantes Infantil; Incubadoras;

Submetido por: José Antonio de Sá Neto em 31/10/2024 18:31



ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: CONHECIMENTO DE MÃES ADOLESCENTES DO NORDESTE BRASILEIRO

4388330
Código resumo

31/10/2024 16:04
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: José Marcos de Jesus Santos

Todos os Autores

José Marcos de Jesus Santos | marcos_jose@unit.br | Aracaju/SE | Universidade Tiradentes

Giovanna Ushirobira Souza | ushirobira_giovanna@usp.br | Ribeirão Preto, SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Daniela de Castro Barbosa Leonello | danielableonello@usp.br | Ribeirão Preto, SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Beatriz Dutra Brazão Lélis | biadbl@usp.br | Ribeirão Preto, SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Amanda Tawane do Nascimento | amandatawane@usp.br | Ribeirão Preto, SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Adriana Moraes Leite | drileite@eerp.usp.br | Ribeirão Preto, SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Resumo

Introdução: O aleitamento materno exclusivo diz respeito à alimentação da criança unicamente com leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou também com leite humano de outra fonte, sem fazer a inclusão de outros líquidos ou sólidos, exceto em casos de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos. Ressalta-se que a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) recomendam o aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida, e de forma complementar até os dois anos ou mais. **Objetivo:** Investigar o conhecimento de mães adolescentes do Nordeste brasileiro sobre o período recomendado para amamentação exclusiva. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado entre março e julho de 2018, com 126 puérperas adolescentes de uma maternidade de risco habitual da Região Centro-Sul de Sergipe, no Nordeste do Brasil. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada no pós-parto imediato. Na análise estatística foram utilizadas as técnicas uni e bivariadas para obtenção da distribuição das frequências absoluta e relativa no SPSS v. 20.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 82426418.0.0000.5546). **Resultados:** Dentre as mães adolescentes entrevistadas (n= 126), 76,2% (n= 96) responderam que a amamentação exclusiva está recomendada durante os seis primeiros meses de vida. Todavia, embora minoria, 15,1% (n= 19) responderam que seria até completar o primeiro ano de vida, 4% (n= 5) até o segundo ano e 3,2% (n= 4) acreditavam ser até o terceiro ano ou mais. **Conclusão:** Evidenciou-se desconhecimento sobre o período recomendado para amamentação exclusiva em quase ¼ das mães adolescentes entrevistadas. Isso permite inferir deficiências na educação em saúde durante o pré-natal, em especial sobre aleitamento materno exclusivo e complementar, esclarecendo dúvidas e minimizando eventuais barreiras/dificuldades nesse processo.

Descritores: Aleitamento Materno; Lactente; Gravidez na Adolescência.

Submetido por: Giovanna Ushirobira Souza em 31/10/2024 16:04



RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTO DE RISCO HABITUAL: COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES À MÃE SOBRE PROCEDIMENTOS REALIZADOS

| 9742730 Código resumo | 31/10/2024 16:18 Data submissão | Resumo Expandido Tipo |
|---|------------------------------------|--------------------------|
| Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento Modalidade: Pesquisa original | | |
| Autor Principal: José Marcos de Jesus Santos | | |
| Todos os Autores | | |
| José Marcos de Jesus Santos marcos_jose@unit.br Aracaju/SE Universidade Tiradentes | | |
| Giovanna Ushirobira Souza ushirobira_giovanna@usp.br Ribeirão Preto, SP Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | | |
| Daniela de Castro Barbosa Leonello danielableonello@usp.br Ribeirão Preto, SP Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | | |
| Amanda Tawane do Nascimento amandatawane@usp.br Ribeirão Preto, SP Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | | |
| Laíse Escalianti Del Alamo Guarda laise.escalianti@usp.br Paulínia/SP Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | | |
| Adriana Moraes Leite drileite@eerp.usp.br Ribeirão Preto, SP Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | | |

Resumo

Introdução: O preparo para atendimento de Recém-Nascidos (RN) na sala de parto inclui a realização de anamnese materna, disponibilidade de materiais e presença de equipe treinada, cujos procedimentos devem ser informados à mãe na perspectiva de tranquilizá-la e incentivá-la ao contato pele a pele e amamentação no menor tempo possível. O Ministério da Saúde reforça ainda que o RN a termo com boa vitalidade deverá ser secado e posicionado sobre o abdome materno logo após o nascimento, e ambos posteriormente transportados para o alojamento conjunto. Objetivo: Investigar o compartilhamento de informações à mãe sobre procedimentos realizados com o RN na sala de parto. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado entre março e julho de 2018, com 655 puérperas em uma maternidade de risco habitual da Região Centro-Sul de Sergipe, no Nordeste do Brasil. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada no pós-parto imediato. Na análise estatística foram utilizadas as técnicas uni e bivariadas para obtenção das frequências absoluta e relativa no SPSS v. 20.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 82426418.0.0000.5546). Resultados: Do total de puérperas entrevistadas (n= 655), somente 44,13% (n= 289) referiram o recebimento de informações sobre procedimentos realizados com o RN na sala de parto. Dentre estas (n= 289), os procedimentos mais citados foram antropometria (78,21%; n= 226), vacinação (39,45%; n= 114), credeização (8,31%; n= 24) e vitamina K (7,62%; n= 22). Ademais, quando questionadas se chegaram a fazer tal questionamento ao profissional da sala de parto, apenas 1,22% (n= 8) responderam positivamente. Conclusão: A maioria das puérperas não recebeu informações sobre procedimentos realizados com seu/sua filho(a) na sala de parto. Esse cenário requer a oferta de educação permanente aos profissionais sobre a importância de manter parturientes e/ou puérperas devidamente informadas nestes espaços.

Descritores: Recém-Nascido; Salas de Parto; Técnicas e Procedimentos Diagnósticos; Comunicação em Saúde.

Submetido por: Giovanna Ushirobira Souza em 31/10/2024 16:18



AValiação da Vitalidade do Recém-nascido no Primeiro Minuto de Vida no Parto na Água: A Experiência das Enfermeiras Obstétricas Portuguesas

7550173
Código resumo

08/11/2024 16:16
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Pesquisa original
Autor Principal: Joyce da Costa Silveira de Camargo

Todos os Autores

Joyce da Costa Silveira de Camargo | joyce@usp.br | São Paulo - SP | Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Adriana Caroci-Becker | acaroci@usp.br | São Paulo - SP | Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Ruth Hitomi Osava | rosava@usp.br | São Paulo - SP | Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Fernanda Marçal Ferreira | fernandamarcal@usp.br | São Paulo - SP | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
Manuela Néné | mnene@esscvp.eu | Lisboa/ Portugal | Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa
Catarina Grande | cgrande@fpce.up.pt | Porto/ Portugal | Faculdade de Psicologia e da Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Resumo

INTRODUÇÃO: As enfermeiras obstétricas (EOs) portuguesas utilizam o índice de Aqua Apgar proposto por Cornelia Enning (2007), segundo Garland (2011) para a avaliação da vitalidade neonatal. O índice Aqua Apgar é uma ferramenta utilizada para a avaliação da vitalidade do recém-nascido (RN) no primeiro minuto de vida, em partos na água. **OBJETIVO:** Identificar como as EOs portuguesas avaliam a vitalidade do RN no primeiro minuto de vida, os quais nascem de parto na água. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa envolvendo 12 EOs que assistiam a partos na água, em Portugal. As EOs foram recrutadas pela técnica de amostragem bola de neve. Tornaram-se elegíveis as EOs que assistiam a partos na água em hospitais públicos ou privados e consideravam-se competentes em assistir ao nascimento na água. Após aceitarem participar da pesquisa, foram realizadas as entrevistas pela primeira autora, com roteiro semiestruturado e com duração média de 60 minutos, em local de escolha da EO, entre outubro de 2015 e setembro de 2016 e foram inseridas no programa NVivo® para análise de conteúdo. A pesquisa teve aprovação ética na Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd) n. 9885/2015. **RESULTADOS:** A idade média das participantes foi de 45 anos, sendo 11 EOs do sexo feminino e um do sexo masculino. Em relação à experiência profissional, as EOs tinham entre 7 e 29 anos de formação e possuíam experiência em cuidados de saúde materno-infantil, com uma média de 14,5 anos, sendo consideradas proficientes ou experientes, segundo a Teoria de Enfermagem de Patricia Benner (1984). Das falas das participantes emergiu a categoria: “Avaliação do Aqua Apgar pelas EOs”. Dessa categoria, emergiram os subtemas: “Avaliação do RN inicia-se com neonato dentro da água”, antes mesmo de serem trazidos à superfície, e verifica-se os seguintes parâmetros: movimentos dos braços e pernas, abertura dos olhos e da boca e expulsão de líquidos pelo nariz e boca; e, “Presença de circular de cordão”. Contudo, após essa avaliação inicial, verifica-se que a frequência cardíaca, movimentos respiratórios e cor da pele, foram avaliações secundárias. **CONCLUSÃO:** As EOs relataram diferenças entre os RNs que nascem dentro e fora da água, como por exemplo, a avaliação do estado e aparência dos RNs nos primeiros minutos de vida. Conclui-se que o Aqua Apgar é uma ferramenta que contribui para a avaliação do RN no parto na água, sendo o principal parâmetro inicial de avaliação o tônus muscular, observado pelos movimentos de natação característicos dos RNs na água, abertura dos olhos e da boca e expulsão de líquidos pelo nariz e boca. Considera-se que o índice de Aqua Apgar pode ser utilizado para avaliar o RN no primeiro minuto de vida e durante a transição do nascimento na água para o meio ambiente. São necessários mais estudos com ensaios clínicos controlados sobre as ferramentas de avaliação da vitalidade dos RNs de parto na água a fim de melhorar os cuidados nesta modalidade de parto.

Descritores: Parto na água; Recém-nascido; Enfermeiras obstétricas; Assistência ao parto; Índice de Apgar

Submetido por: Joyce da Costa Silveira de Camargo em 08/11/2024 16:16



IMPACTO DE UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ONLINE NO PERÍODO PERINATAL

3983149
Código resumo

09/11/2024 23:56
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original
Autor Principal: Katia Gomes da Silva

Todos os Autores

Katia Gomes da Silva | katiags@estudante.ufscar.br | São Carlos | Universidade Federal de São Carlos
Jamile Claro de Castro Bussadori | jamile@ufscar.br | São Carlos | Universidade Federal de São Carlos
Monika Wernet | mwernet@ufscar.br | São Carlos | Universidade Federal de São Carlos

Resumo

INTRODUÇÃO: O cuidado perinatal deve transcender a sobrevivência das mulheres e dos bebês, buscando assegurar as dimensões socioculturais e emocionais, dentro de uma perspectiva clínica e emocionalmente segura. As pessoas atribuem significados às suas experiências e consideram que estas impactarão em outras, sendo assim, ao praticar educação de saúde com mulheres de maneira a promover uma experiência positiva na gravidez, garante-se também a possibilidades de experiências positivas no parto e na maneira de prestar cuidados e interagir com o bebê após o nascimento. Portanto, proporcionar e priorizar espaços de educação em saúde que permitam diálogo e troca de saberes entre seus pares e profissionais, que prezam pela humanização, liberdade, reflexão crítica, horizontalidade profissional-usuário, valorizando seus conhecimentos prévios, crenças e direitos promovendo autonomia são potenciais para atingir a experiência positiva. Estudos mostram que as práticas educativas que valorizam a autonomia da mulher, favorecem a tranquilidade, o vínculo com o bebê, melhor aceitação da gravidez, promovem empoderamento de maneira que, mesmo sentindo dores intensas, elas são capazes de lidar e transformar o momento de dificuldade em algo significativo e bom. **OBJETIVOS:** Analisar a repercussão de uma estratégia educativa em saúde online na autonomia e satisfação de gestantes e puérperas, considerando o cuidado com o neonato. **MÉTODO:** Estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa, com o uso da análise temática de Bardin. A população do estudo foi constituída por 13 mulheres que participaram do projeto extensionista online “Grupo de Apoio à gestação, parto e pós-parto saudáveis”, respeitando os preceitos éticos. CAAE: 42901520.4.0000.5504 e parecer C.E.P nº 4.573.573 Utilizou-se questionário e grupo focal online para a coleta de dados. **RESULTADOS:** Após análise dos dados, houve a divisão em três categorias. Desta forma, foram identificadas três categorias temáticas: “Informações e deslocamentos”; “Transpondo a cesárea”; e “Acolhimento e bem-querer fizeram a diferença”. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou que a intervenção teve impacto positivo para as mulheres durante o período perinatal e contribuiu para uma experiência positiva durante a gravidez, parto, pós-parto e maternagem, além de ter promovido autonomia das participantes no que diz respeito à própria saúde e também de seus filhos.

Descritores: Educação em Saúde; Autonomia Pessoal; Satisfação do Paciente.

Submetido por: Katia Gomes da Silva em 09/11/2024 23:56



AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO MULTIFACETADA PARA O ALÍVIO DA DOR NEONATAL COM A PARTICIPAÇÃO MATERNA

3272611
Código resumo

30/10/2024 09:47
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Laíse Escalianti Del Alamo Guarda

Todos os Autores

Laíse Escalianti Del Alamo Guarda | laiseescalianti@hotmail.com | Paulínia/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Giovanna Ushirobira Souza | ushirobira_giovanna@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Daniela de Castro Barbosa Leonello | danielleleonello@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Amanda Tawane do Nascimento | amandatawane@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Rebecca Romano Barbosa | rebecca.romanob@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Adriana Moraes Leite | drileite@eerp.usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Resumo

Introdução: Atualmente, há uma grande produção de conhecimento científico acerca da dor neonatal e as consequências dessa exposição para os recém-nascidos (RN). Faz-se necessário oferecer medidas de alívio da dor, principalmente aquelas mediadas pela mãe. No entanto, há uma lacuna grande entre esse conhecimento e a aplicação na prática clínica. Objetivo: Comparar as práticas de medidas não farmacológicas para o alívio da dor neonatal com a participação materna (aleitamento materno e colo) em dois períodos: anterior à implementação e um mês após a intervenção multifacetada. Método: Estudo de intervenção, quase-experimental, pré e pós-teste, realizado em uma maternidade de risco habitual. Foi conduzida uma intervenção multifacetada com base no referencial teórico Knowledge Translation (KT) para promover o aumento da participação materna no manejo da dor neonatal aguda. A coleta de dados aconteceu em dois momentos: antes da intervenção (pré-intervenção) e 1 mês após a conclusão da intervenção (pós-intervenção), por meio de um instrumento estruturado, com informações sobre os tipos de coleta de sangue, medidas não farmacológicas ofertadas e a participação materna. A amostra foi composta pelos binômios internados em alojamento conjunto logo após o nascimento. Para verificação da associação entre a implementação da intervenção e a utilização das medidas não farmacológicas na prática, foi utilizada a razão de prevalência. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da EERP, sob Parecer nº 5.027.620 e CAAE nº 45273721.0.0000.5393 e todos os participantes assinaram o TCLE. Resultados: O quantitativo de procedimentos realizados no pré-intervenção foi de 337 e no período pós-intervenção, esse número foi de 325 procedimentos. Os dados apontaram uma redução de 22,1% no uso da sucção não nutritiva (SNN) entre os períodos. Dessa forma, verificou-se a associação entre a intervenção no uso da SNN, na qual estima-se, que, em média, a prevalência da SNN no pré-intervenção é 79% maior quando comparada ao pós intervenção. O mesmo ocorreu no que tange ao uso da sacarose como estratégia de alívio da dor. Assim, estima-se que, em média, a prevalência do uso da sacarose foi 2,52 vezes maior no pré-intervenção quando comparado ao pós intervenção. Nas coletas de sangue venosas, estima-se que, em média, a prevalência de amamentação entre os RN no pré-intervenção é 74% menor quando comparado ao pós-intervenção. Conclusão: Verificou-se que a intervenção multifacetada mostrou ser efetiva na redução do uso da SNN e do uso da sacarose como estratégias para o alívio da dor neonatal. Além disso, observou-se que a intervenção demonstrou impacto no incentivo a medidas de alívio da dor mediadas pela mãe, na qual a amamentação demonstrou um aumento da prevalência em coletas venosas no pós-intervenção. Conclui-se ainda que o colo materno foi a estratégia de alívio da dor mais utilizada em ambos os períodos.

Descritores: Manejo da Dor; Recém-Nascido; Tradução de Conhecimento.

Submetido por: Laíse Escalianti Del Alamo Guarda em 30/10/2024 09:47



CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O MANEJO DA DOR NEONATAL COM PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA EM UMA MATERNIDADE DE RISCO HABITUAL

2237245
Código resumo

30/10/2024 09:39
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Laíse Escalianti Del Alamo Guarda

Todos os Autores

Laíse Escalianti Del Alamo Guarda | laiseescalianti@hotmail.com | Paulínia/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Giovanna Ushirobira Souza | ushirobira_giovanna@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Daniela de Castro Barbosa Leonello | danielleleonello@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Mariana Firmino Daré Nassif | mariana.dare@uni9.pro.br | Osasco/SP | Universidade Nove de Julho (UNINOVE – Campus Osasco)

Beatriz Dutra Brazão Lélis | biadbl@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Adriana Moraes Leite | drileite@eerp.usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Resumo

Introdução: Desde o momento do seu nascimento, os recém-nascidos (RN) são submetidos a procedimentos dolorosos como parte das práticas preventivas de rotina do período neonatal. Dessa forma, é extremamente necessário que os profissionais de saúde estejam preparados acerca dessa prática, para proporcionar um cuidado de qualidade para esses bebês, de modo a diminuir os efeitos da exposição dolorosa a curto e longo prazo. Objetivo: Identificar o conhecimento dos profissionais de saúde relacionados ao manejo da dor neonatal com participação da família em uma maternidade. Método: Estudo transversal, descritivo realizado em uma maternidade de risco habitual no interior do estado de São Paulo. A amostra foi não probabilística, constituída pela equipe multiprofissional que prestava assistência direta aos RN e binômios e a coleta de dados aconteceu por meio de instrumento estruturado autoaplicável que contava com dados pessoais, dados profissionais e dados específicos sobre conhecimentos dos profissionais sobre a dor neonatal. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) sob Parecer nº 5.027.620 e CAAE nº 45273721.0.0000.5393. Todos os profissionais assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. Resultados: Ao todo, 41 profissionais de saúde responderam ao questionário e desses 12 (29%) enfermeiros, 11 (27%) técnicos de enfermagem, 9 (22%) pediatras/neonatologistas, 6 (15%) biomédicos e 3 (7%) auxiliares de enfermagem. No quesito conhecimento, 97,6% dos profissionais indicam por meio de suas respostas que o recém-nascido sente dor. 48,7% dos profissionais conhecem as escalas de avaliação de dor neonatal e destes, 92,9% consideram o uso das escalas importante. A maioria deles indica que conhece sobre medidas não farmacológicas para o manejo da dor 35 (aleitamento materno - 92,7%; contato pele a pele - 87,5%; sacarose a 25% - 82,9%; sucção não nutritiva - 78%). 22 participantes (53,7%), consideram a presença da família durante os procedimentos dolorosos importante para minimizar a dor do recém-nascido, enquanto 14 deles (34,2%) disseram que concordam parcialmente com a afirmação. Do total, 31 profissionais (75,6%) consideram que procedimentos dolorosos repetidos podem afetar e gerar consequências ao recém-nascido a curto, médio e longo prazo e todos os profissionais (100%) consideram importante tratar a dor dos recém-nascidos durante a realização de procedimentos dolorosos. Conclusão: Por meio desse estudo, identificou-se que profissionais apresentam um conhecimento adequado para o manejo da dor dos RN, entretanto faz-se necessário a educação desses profissionais a respeito da importância dos benefícios da participação da família durante os procedimentos dolorosos.

Descritores: Manejo da Dor; Pessoal de Saúde; Recém-Nascido

Submetido por: Laíse Escalianti Del Alamo Guarda em 30/10/2024 09:39



DESENVOLVIMENTO, VALIDAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO JOGO SÉRIO ALEITAGAME COMO RECURSO EDUCACIONAL NO ENSINO SOBRE LESÕES MAMILARES

3629460
Código resumo

31/10/2024 09:37
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática educativa | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Lays Pinheiro de Medeiros

Todos os Autores

Lays Pinheiro de Medeiros | laysp_medeiros@hotmail.com | Natal/RN | EBSEERH/UFRN

Isabelle Katherinne Fernandes Costa | Natal/RN | UFRN

Francisca das Chagas Soares Pereira | Santa Cruz/RN | EBSEERH/UFRN

Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador | Natal/RN | UFRN

Resumo

INTRODUÇÃO: Definida como “a base da vida”, a amamentação oferece à criança a melhor alimentação possível, além de proporcionar melhor saúde física e mental ao longo da vida. Apesar da importância, muitos são os desafios vivenciados na trajetória da amamentação, os quais podem culminar no desmame precoce. Um dos motivos alegados é a experiência dolorosa, que pode ser causada por lesões mamilares. Muitas são as demandas de ensino nessa área para abarcar a complexidade do tema e as intervenções de ensino visam a melhoria do conhecimento dos enfermeiros sobre a amamentação em um contexto em que as mães podem apresentar inúmeras dificuldades e em momentos diferentes. Isto posto, sabendo que os enfermeiros são os profissionais mais presentes no cuidado à gestante e puérpera, faz-se necessário pensar em estratégias inovadoras e eficazes de ensino a esse público. **Objetivo:** construir, validar o conteúdo e avaliar a efetividade do Jogo SÉRIO ALEITAGAME como recurso educacional no ensino sobre lesões mamilares decorrentes da amamentação. **Método:** Esse estudo é fruto de uma tese de doutorado acadêmico e um mestrado profissional. Inicialmente, foi realizado o desenvolvimento do protótipo a partir de uma revisão de escopo da literatura, que resultou na construção dos casos clínicos. Em seguida, o protótipo foi submetido à validação de conteúdo por especialistas na área de amamentação e profissionais da área da educação que avaliaram aspectos técnicos e pedagógicos. Por último, o protótipo foi submetido à avaliação como recurso educacional por profissionais da saúde que trabalhavam em um Hospital Amigo da Criança. Essa pesquisa foi aprovada no CEP da UFRN, através de dois identificadores, sendo eles: CAAE 15860819.0.0000.5537, aprovado sob número 3.552.016 e 40424520.7.0000.5292, número do Parecer: 4.462.449. **RESULTADOS:** A partir dos achados da revisão de escopo e experiência empírica da pesquisadora, foram desenvolvidos três cenários para compor o jogo, sendo eles: hospital, unidade básica de saúde e domicílio, abordando as seguintes causas de lesão mamilo-areolar, respectivamente: técnica inadequada de amamentação, infecção fúngica e anquiloglossia. A validação foi realizada por nove juízes de pesquisa e todas as alterações sugeridas foram realizadas. Por último, o protótipo do jogo sério foi submetido à avaliação quanto à sua efetividade como recurso educacional. 43 profissionais avaliaram o jogo e o recurso educacional apresentou efeito positivo, com aumento significativo no conhecimento dos participantes da intervenção educativa. **Conclusão:** os resultados do estudo são critérios convidativos para docentes da área passarem a incorporar o ALEITAGAME em suas salas de aula, bem como para utilização do recurso como estratégia para educação permanente dos profissionais nos serviços de saúde. O jogo sério está disponível através do link: <<https://aleitagame.github.io/>>.

Descritores: Aleitamento materno. Saúde materno-infantil. Dermatologia. Tecnologia Educacional. Enfermagem.

Submetido por: Lays Pinheiro de Medeiros em 31/10/2024 09:37



ASSISTÊNCIA A HOMENS TRANSGÊNEROS GESTANTES: COMPREENSÃO DOS ENFERMEIROS

1378965
Código resumo

29/10/2024 21:05
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática profissional, ética e legal | **Modalidade:** Pesquisa original
Autor Principal: Livia de Moraes Costa

Todos os Autores

Livia de Moraes Costa | liv.16moraes@gmail.com | São Paulo - SP | Universidade Paulista UNIP
Isamara Sousa Silva | isasilvasousa7@gmail.com | São Paulo - SP | Universidade Paulista - UNIP
Larissa Alves da Silva Vieira | laryssaalves030@gmail.com | São Paulo - SP | Universidade Paulista UNIP
Thayla Pina do Nascimento | thaylanascimento567@gmail.com | São Paulo - SP | Universidade Paulista UNIP
Rachel Franklin da Costa Contrucci | rachel.contrucci@docente.unip.br | São Paulo - SP | Universidade Paulista UNIP
Thais Cristina da Silva | thais.silva1@docente.unip.br | São Paulo - SP | Universidade Paulista UNIP

Resumo

INTRODUÇÃO: As necessidades dos homens trans gestantes diferem daquelas das mulheres cis gestantes devido às discrepâncias entre suas características sexuais e identidade de gênero. Apesar da existência de leis e políticas, persistem desafios significativos, incluindo discriminação e dificuldades de acesso aos direitos básicos de saúde para essa comunidade. É crucial que os profissionais de enfermagem estejam atualizados e preparados para lidar com essas questões. **OBJETIVO:** Analisar a compreensão e o conhecimento da equipe de enfermagem em relação à assistência prestada a homens transgêneros gestantes. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa de campo descritiva exploratória quantitativa, utilizando o método Snowball Sampling, com questionários distribuídos via Google Forms fornecido através das mídias sociais. O público-alvo foi composto por enfermeiros que trabalham ou já trabalharam na atenção básica de saúde. Os dados foram coletados após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer nº 80342324.4.0000.5512. O instrumento de coleta de dados foi constituído por 24 questões fechadas divididas em 4 partes: 1) Características do Entrevistado; 2) Compreensão e conhecimento acerca da comunidade Transexual; 3) Compreensão e conhecimento acerca do paciente Transexual e competências necessárias para cuidado respeitoso e; 4) Compreensão e conhecimento acerca do Homem Transexual gestante e habilidades necessárias para uma atenção sensível. Os riscos foram mínimos, e os benefícios incluem contribuição para a produção de conhecimento científico. **RESULTADOS:** Das 83 respostas consideradas válidas, 31,3% afirmaram não possuir compreensão e conhecimento sobre o que são pessoas transexuais. Quanto à compreensão e conhecimento das práticas necessárias para oferecer cuidados respeitosos a pacientes transexuais, foi obtido o mesmo percentual de 31,3%, tanto entre os participantes que concordavam quanto entre os que discordam dessa afirmativa. Além disso, 36,1% alegaram não ter a compreensão e conhecimento adequado para prestar cuidados a um homem trans gestante. A enfermagem desempenha um papel crucial na assistência a homens trans na Atenção Primária à Saúde, mas ao analisarmos os dados obtidos, podemos constatar que ainda carece de competência, compreensão, conhecimento e formação para lidar com questões de transgeneridade na prática profissional. É essencial que os enfermeiros compreendam as necessidades dos homens trans para oferecer um cuidado adequado a essa população. **CONCLUSÃO:** Nota-se que a falta de compreensão e conhecimento sobre questões de gênero e saúde reprodutiva dos homens trans, e o preconceito enraizado em nossa sociedade, ainda é uma barreira significativa, que impacta negativamente na qualidade do atendimento e na saúde dos pacientes. Sendo assim, é imprescindível a implementação de políticas de saúde que considerem a diversidade de gênero.

Descritores: Pessoas Transgênero; Gravidez; Cuidados de Enfermagem.

Submetido por: Livia de Moraes Costa em 29/10/2024 21:05



**MANEJO DA DOR EM NEONATOS HOSPITALIZADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL:
ESTUDO TRANSVERSAL**

6819251
Código resumo

31/10/2024 18:07
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Lucca Garcia Moreira Ribeiro

Todos os Autores

Lucca Garcia Moreira Ribeiro | lucca.garcia@usp.br | São Paulo/SP | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Danton Matheus de Souza | danton_souza@usp.br | São Paulo/SP | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Caroline Knoner Monteiro | carolineknoner@gmail.com | São Paulo/SP | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Gabriela Silveira Valério | gabriela.valerio@usp.br | São Paulo/SP | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Lisabelle Mariano Rossato | rossato@usp.br | São Paulo/SP | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Resumo

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) expõe o neonato a inúmeros estímulos prejudiciais ao seu desenvolvimento, tal como a vivência de dor, cuja pode resultar em alterações clínicas, comportamentais, de processamento sensorial e em um funcionamento executivo deficiente. Reconhecendo este aspecto, o manejo da dor (avaliação, intervenção e reavaliação) foi considerado um problema de saúde pública mundial e uma prioridade de pesquisa. **OBJETIVO:** Analisar o manejo da dor de neonatos hospitalizados em uma UTIN. **MÉTODO:** Estudo documental, retrospectivo e quantitativo, conduzido em uma UTIN de um hospital público no estado do Paraná, Brasil, entre janeiro e julho de 2022, com 386 prontuários de neonatos. Esses estavam hospitalizados por mais de 24 horas, entre 2019 e 2021. Os prontuários foram coletados pela técnica de amostragem aleatória simples, tendo sido coletados dados referentes à caracterização dos neonatos, da hospitalização, dos procedimentos dolorosos, dispositivos invasivos e manejo da dor. Os dados foram submetidos à análise descritiva e inferencial, considerando o valor de $p < 0,05$ como diferença estatística. O estudo recebeu aprovação ética da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (Parecer N° 5.115.621 de 19 de novembro de 2019). **RESULTADOS:** Todos os neonatos foram expostos a, no mínimo, um procedimento doloroso, contudo apenas 13,7% tiveram documentação de dor, sem uso de escala validada, apesar de disponível. Houve uso de intervenções farmacológicas, como fentanil (25,9%), e não farmacológicas, como estímulo à amamentação (86%), contato pele a pele/método canguru (66,9%) e concentração dos cuidados (42,7%). Apenas 2,8% deles foram reavaliados após a intervenção. Houve associação entre a realização de pré-natal e o uso do estímulo à amamentação ($p < 0,05$); e entre a realização de pré-natal negligente e o uso de sucção não nutritiva, solução adocicada, enrolamento e massagem terapêutica ($p < 0,05$). Já o tempo de hospitalização acima de 30 dias se associou ao uso da redução da luminosidade, concentração de cuidados e contato pele a pele/método canguru ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** Observou-se uma desvalorização da experiência de dor neonatal no contexto da hospitalização, com as etapas do manejo da dor sendo ainda invisibilizadas, especialmente a avaliação e a reavaliação.

Descritores: Neonatologia; Recém-nascido; Manejo da dor; Unidades de Terapia Intensiva; Enfermagem Neonatal.

Submetido por: Lucca Garcia Moreira Ribeiro em 31/10/2024 18:07



NÍVEIS DE RUÍDO NO INTERIOR E EXTERIOR DE INCUBADORAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

6828425
Código resumo

10/11/2024 20:12
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Luciano Marques dos Santos

Todos os Autores

Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Luana Trindade dos Santos Mascarenhas | luatrindade25@gmail.com | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana

Max Douglas de Jesus Carmo | maxd40028@gmail.com | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Paloma Santos Machado Silva | palomamachado.enf@gmail.com | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana

Beatriz Ferreira Santos Oliveira | beatrizoliveirafs@outlook.com | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Maria Cristina de Camargo | mccfonseca@uefs.br | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana

Resumo

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um ambiente para estabilização clínica e alcance da maturidade biológica do recém nascido prematuro (RNPT), porém gera estressores ao neonato pelo excesso de ruídos dentro da incubadora. Os ruídos elevados podem causar alterações fisiológicas e comportamentais em RNPT. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e a Academia Americana de Pediatria (AAP) recomendam não exceder 45 decibéis (dB) nos níveis de pressão sonora. O monitoramento dos níveis de ruídos é primordial na promoção e proteção da saúde do RNPT. **Objetivos:** Mensurar os níveis de ruído no interior e exterior de incubadoras em UTIN e comparar os valores encontrados. **Método:** Estudo longitudinal aninhado a um ensaio clínico, randômico, controlado e crossover, conduzido em três UTIN de um hospital público da Bahia, especializado no cuidado infantil, entre julho de 2023 a fevereiro de 2024. A amostra consistiu em 19 RNPT em incubadoras. Os níveis de ruído foram monitorados no interior e exterior das incubadoras a cada 60 segundos, por um período de 96 horas, em uma caixa projetada especialmente para este estudo, contendo um sensor detector de som devidamente calibrado. As caixas foram envolvidas em plástico filme e instaladas por uma equipe qualificada para execução do protocolo de pesquisa. A primeira caixa foi posicionada no interior das incubadoras, próximo à cabeça do RNPT, enquanto a segunda foi instalada a, no máximo, 30 cm das incubadoras. Os dados foram digitados e analisados no software SPSS versão 22.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Feira de Santana, conforme Parecer de número 6.035.969. **Resultados:** Foram registradas 140.682 medições. Quanto aos níveis de ruído no interior das incubadoras, a UTIN A registrou um nível médio de ruído de 52,0 dB (17,8 dB - 85,4 dB), a UTIN B registrou a média de 50,6 dB (16,6 dB - 70,5 dB) e a UTIN C, a média de 37,0 dB (17,7 dB a 77,5 dB). Em relação ao ruído no exterior das incubadoras, a UTIN A registrou um nível médio de 58,8 dB (53,26 dB - 71,02 dB), a UTIN B registrou a média de 58,25 dB (54,38 dB - 72,42 dB) e a UTIN C, a média de 61,19 dB (54,52 dB - 69,54 dB). Esses dados indicam que os níveis de ruído nesses ambientes estão acima do limite recomendado pelas diretrizes, e que, apesar de as incubadoras reduzirem o som que atinge os RNPT, os níveis de ruído ainda permanecem prejudiciais. **Conclusão:** O estudo confirma a necessidade de intervenções para reduzir os elevados níveis de ruído que afetam o RNPT, como o uso de protetores auriculares e o monitoramento regular do ruído nesses ambientes. A implementação de programas de educação continuada para profissionais e familiares pode melhorar a organização, a segurança do paciente e a revisão dos protocolos da UTIN, promovendo práticas baseadas em evidências e um ambiente mais saudável.

Descritores: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Recém-nascido prematuro; Ruído.

Submetido por: LUCIANO MARQUES DOS SANTOS em 10/11/2024 20:12



ARTETERAPIA COM MÃES DE BEBÊS INTERNADOS NA UTIN: POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO

2937739

28/10/2024 21:21

Resumo Expandido

Código resumo

Data submissão

Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Marcella Nébias Abranches Barbosa

Todos os Autores

Marcella Nébias Abranches Barbosa | cellanebias@gmail.com | Belo Horizonte/MG | Hospital Sofia Feldman
Dara Cristina Leidemer | dara.leidemer@hotmail.com | Belo Horizonte/MG | Hospital Sofia Feldman
Daniele Nogueira Santos | danielenogueira.s@gmail.com | Belo Horizonte/MG | Hospital Sofia Feldman
Patrícia Rodrigues da Costa | patriciacosta@yahoo.com.br | Belo Horizonte/MG | Hospital Sofia Feldman
Erika da Silva Dittz | erikadittz@gmail.com | Belo Horizonte/MG | Hospital Sofia Feldman

Resumo

Introdução: A internação de recém-nascidos em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) impõe desafios emocionais profundos para as mães, que muitas vezes lidam com sentimentos de culpa, ansiedade e solidão, afastadas de suas rotinas e de suas casas. O suporte emocional torna-se essencial, e a arteterapia se apresenta como um possível recurso para expressar criativamente as emoções vivenciadas.

Objetivo: Relatar a experiência da utilização de arteterapia realizada em um grupo de apoio para mães de bebês internados na UTIN.

Metodologia: O grupo de apoio foi realizado na semana do Dia das Mães, em maio de 2024, do qual participaram as mães de bebês internados na UTIN do Hospital Sofia Feldman, em Belo Horizonte/MG. O ambiente foi preparado com aromas, música ambiente e iluminação natural, e as mesas dispostas em círculo para facilitar interações. Foram disponibilizados materiais como folhas, tintas, pincéis, tesouras, colas, canetas e revistas. As técnicas incluíram recortes, colagens e pintura com aquarela. As mães foram orientadas a produzirem obras que representassem a vivência da maternidade no contexto de internação neonatal, oferecendo um espaço seguro para expressão.

Resultados: O grupo contou com a participação de oito mães, duas psicólogas, uma assistente social e uma terapeuta ocupacional. As terapeutas iniciaram o encontro com uma apresentação das participantes e explicação da proposta, seguida de um momento de relaxamento onde as mães foram convidadas a visualizarem cores que representassem seus sentimentos no momento. Foram ensinadas técnicas para utilização dos materiais e as mães foram incentivadas a criar desenhos livres com tinta aquarela. Após a pintura, puderam fazer recortes de palavras e imagens para enriquecer suas obras. O fechamento do encontro incluiu a apresentação das produções artísticas por cada participante, mediada pelas terapeutas, o que gerou momentos de descontração e também de profunda emoção. As obras revelaram sentimentos intensos, servindo como ferramentas de reflexão e autoconhecimento, e facilitaram o compartilhamento de vivências entre as participantes, especialmente em relação às experiências sobre a maternidade no contexto de internação neonatal.

Conclusão: A arteterapia demonstrou ser uma intervenção valiosa para apoiar mães de bebês internados na UTIN, proporcionando um espaço de expressão e acolhimento emocional, contribuindo para a promoção da saúde mental materna nesse momento desafiador.

Descritores: Arteterapia /Neonatologia /UTIN /Abordagem Multidisciplinar da assistência

Submetido por: Marcella Nébias Abranches Barbosa em 28/10/2024 21:21



TRADUZINDO CONHECIMENTOS PARA AVALIAÇÃO SISTEMATIZADA DA MAMADA NO PUERPÉRIO IMEDIATO

6949755

10/11/2024 19:48

Resumo Expandido

Código resumo

Data submissão

Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Maria Clara Oliveira Pereira

Todos os Autores

Maria Clara Oliveira Pereira | mariaclaraop02@gmail.com | Feira de Santana - Bahia | Universidade Estadual de Feira de Santana

Lissandra Gomes de Andrade | lissandrag.andradenf@gmail.com | Feira de Santana - Bahia | Universidade Estadual de Feira de Santana

Max Douglas de Jesus Carmo | maxd40028@gmail.com | Feira de Santana - Bahia | Universidade Estadual de Feira de Santana

Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | Feira de Santana - Bahia | Universidade Estadual de Feira de Santana

Karine Emanuelle Peixoto Oliveira da Silva | kepsouza@uefs.br | Feira de Santana - Bahia | Universidade Estadual de Feira de Santana

Resumo

INTRODUÇÃO: Globalmente observa-se que a prevalência do aleitamento está abaixo da recomendação da Organização Mundial da Saúde, que juntamente com a duração da amamentação têm repercussões negativas na saúde da criança, acarretando no desmame precoce. A meta global é aumentar a taxa de aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de idade em até pelo menos 50% até 2025. Assim, a avaliação sistematizada da técnica da mamada é essencial para aumentar o sucesso do aleitamento e pode ser realizada através do instrumento LATCH, no qual será avaliado a pega (L), deglutição audível (A), tipo de mamilo (T), conforto da mama/mamilo (C) e posicionamento (H), sendo necessário que os profissionais de saúde avaliem a puérpera e recém-nascido durante a amamentação, visando identificar a oportunidade de intervenção oportuna, assim como prevenir as lesões no complexo mamilo-areolar. Para tanto, são necessárias estratégias para tradução e intercâmbio do conhecimento (TIC) relativo a avaliação da mamada no puerpério imediato. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de implementação da avaliação sistematizada da mamada no puerpério imediato. **METODOLOGIA:** Relato de experiência descritivo, desenvolvido em uma maternidade pública de um Hospital Amigo da Criança. A experiência ocorreu de setembro a novembro de 2024, e está fundamentado no referencial teórico da Tradução do Conhecimento (TC), e Ciclo do Conhecimento a Ação para a implementação da sistematização da avaliação da mamada no puerpério imediato através da criação de um fluxograma. Após a elaboração e avaliação do plano de TC foram implementados as estratégias de tradução: um fluxograma, apresentado para a equipe de enfermagem com o intuito de nortear a tomada de decisão na prática clínica e implementação do escore LATCH. **RESULTADOS:** Foram realizadas 2 qualificações teóricas em dias diferentes com a equipe de enfermagem, para tratar sobre a importância da sistematização durante a avaliação da mamada, a fim de promover intervenções direcionadas às dificuldades encontradas pela puérpera ou recém-nascido para a realização da amamentação de forma eficaz. Para sistematizar a avaliação da mamada foi apresentado um fluxograma que direciona o profissional durante a avaliação. A equipe de enfermagem considerou o fluxograma como um instrumento que norteará a avaliação da mamada no puerpério imediato no alojamento conjunto e se mostrou disposta a utilizar o fluxograma para avaliar de forma sistematizada a mamada. **CONCLUSÃO:** O presente estudo retrata a experiência da implementação do plano de TC para a avaliação sistematizada da mamada no puerpério imediato, a importância da disseminação da avaliação sistematizada da mamada através da TC estabelece condutas assertivas e individualizadas, garantindo a continuidade processo de aleitamento materno.

Descritores: Amamentação; Aleitamento Materno; Período Pós-Parto.

Submetido por: Maria Clara Oliveira Pereira em 10/11/2024 19:48



DOR NO RECÉM NASCIDO PREMATURO OLHAR HUMANIZADO DO CUIDADO

4859106

27/10/2024 19:40

Resumo Expandido

Código resumo

Data submissão

Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Mariana Barbosa Ferreira Albers

Todos os Autores

Mariana Barbosa Ferreira Albers | maryenfermeira@gmail.com | Araraquara/SP | Unicesumar

Resumo

Introdução: Em busca de aprimorar cuidados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), observa-se a importância da realização de avaliação de dor no neonato, como inclusão de um sinal vital. Segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP), a dor é identificada como experiência sensorial e emocional desagradável, associada a dano tecidual real e em potencial. Ressalta-se que, a incapacidade da manifestação verbal não deve ser negligenciada pelo profissional, pois a possibilidade da dor está presente e algo deve ser realizado para sua melhora. Os recém-nascidos (RN) prematuros extremos e criticamente doentes, bem como os de outras idades gestacionais, são capazes de sentir dor. A exposição frequente à dor leva a repercussões fisiológicas e comportamentais, aumentando assim a morbidade e a mortalidade em curto e médio prazo, promovendo consequências perniciosas no desenvolvimento do sistema nociceptivo. Objetivo: Buscar estudos que identifiquem uso de medidas para prevenir e tratar a dor em RN prematuros. Método: Foram realizadas revisões bibliográficas em plataformas digitais como: Google acadêmico, Bireme e Pubmed., com uso de descritores, dor, RN prematuro, escalas de dor. Nestas foram encontrados 32 artigos, entre estes, teses e capítulos de livros. Identificados 12 artigos que descrevem intervenções quanto à dor no RN prematuro. Resultados: Observa-se a necessidade de atuação com meios não farmacológicos e algumas vezes, uso de fármacos. Identificaram-se como meios não farmacológicos, uso de sucção não nutritiva junto a dedo enluvado, bem como oferta de glicose em pequenas doses (gotas). Além do acompanhamento materno com a utilização da posição Canguru. Conclusão: O uso de escalas para dor dentro de unidades de terapia intensiva neonatais ainda não é uma realidade na grande maioria das instituições, porém, quando há avaliação multidisciplinar frente à dor, podemos trazer benefícios a neuroproteção do RN prematuro. Portanto há necessidade de conscientizar a equipe quanto à utilização de meios para melhora da dor do RN prematuro.

Descritores: Dor, recém-nascido prematuro, escala de dor

Submetido por: Mariana Barbosa Ferreira Albers em 27/10/2024 19:40



SENTIDOS DE ESPERANÇA E SAÚDE MENTAL DE MÃES DE PREMATUROS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

8985252
Código resumo

15/10/2024 17:47
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Mariana Barbosa Ferreira Albers

Todos os Autores

Mariana Barbosa Ferreira Albers | maryenfermeira@gmail.com | Araraquara/SP | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Sonia Regina Zerbetto | szerbeto@ufscar.br | São Carlos/SP | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Resumo

INTRODUÇÃO: O nascimento prematuro pode promover na mulher mãe e sua família experiências diversas durante a internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), onde há cuidados especializados e vivências ruins. Tal fato pode desencadear impactos negativos nestas mulheres, com chances de serem fragilizadas em sua saúde mental. Neste contexto, a esperança é reconhecida e considerada como recurso de cuidado promotor de saúde mental. **OBJETIVO:** analisar os sentidos de esperança percebidos e vivenciados pelas mães de recém-nascidos prematuros internados em UTIN e suas repercussões na saúde mental. O objetivo específico consistiu em analisar a percepção de mães de prematuros internados em UTIN sobre os fatores inibidores e promotores de esperança. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa, sendo realizadas entrevistas semiestruturadas com doze mulheres mães de prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do interior paulista, no período de dezembro de 2021 a maio de 2022, durante o período pandêmico da COVID-19. A análise de dados foi temática reflexiva, ancorada pelo constructo teórico do Modelo de Esperança de Dufault e Martocchio. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos de uma universidade federal do interior paulista, sob o parecer consubstanciado n. 5.129.909/2021. **RESULTADOS:** os sentidos de esperança para as mães resultam de circunstâncias da vida, as quais geram aprendizagem em contexto promotor de convivência com sentimentos ambivalentes. A esperança se constituiu em processo que se orienta para um futuro, mas com tendências de espera de algo possível, mesmo diante de incertezas. Neste contexto, as mulheres reconheceram fatores promotores e inibidores de esperança. Os fatores promotores de esperança envolveram suporte de pessoas do círculo familiar e de profissionais de saúde, crenças religiosas e melhora do quadro clínico do neonato. Os fatores inibidores de esperança relacionaram-se à percepção materna da fragilidade do neonato, que envolve a piora do quadro clínico do prematuro e seu sofrimento físico, bem como os receios de que futuramente o recém-nascido prematuro possa apresentar prejuízos e danos no seu desenvolvimento físico e mental. **CONCLUSÃO:** o estudo possibilitou compreender que o processo de esperança para as mães que experienciam a internação de prematuros na UTIN está fundamentado nas circunstâncias experienciais da vida, as quais envolvem emoções e sensações ambivalentes, tanto negativas como positivas, possibilitando oportunizar condições para a esperança e melhoria da saúde mental.

Descritores: Esperança; Saúde Mental; Mães; Recém-Nascido Prematuro.

Submetido por: Mariana Barbosa Ferreira Albers em 15/10/2024 17:47



FLUXOGRAMA PARA A TOMADA DE DECISÃO SOBRE O USO DE MÉTODOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE A VACINAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO

4110243
Código resumo

10/11/2024 23:13
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência
Autor Principal: Max Douglas de Jesus Carmo

Todos os Autores

Max Douglas de Jesus Carmo | maxd40028@gmail.com | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Davi Fernando Araújo da Silva de Almeida | 1davifernando@gmail.com | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Marielen Goveia de Souza | marielengoveia@gmail.com | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Karine Emanuelle Peixoto Oliveira da Silva | kepsouza@uefs.br | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Kleize Araujo de Oliveira Souza | kaosouza@uefs.br | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana

Resumo

INTRODUÇÃO: A vacinação é uma importante estratégia para manter a população saudável, protegendo contra doenças graves e reduzindo a disseminação de agentes infecciosos, sendo iniciada já no período neonatal. No entanto, a inserção da agulha durante a vacinação promove estímulo doloroso. A constante exposição à dor acarreta diversas consequências ao longo do tempo, sendo o que é no Alojamento Conjunto (AC) que o recém-nascido (RN) terá seu primeiro contato com esse estímulo com a administração das vacinas contra a Hepatite B e BCG. Há muitas medidas para o manejo não farmacológico da dor relacionada à vacina, com efeitos analgésicos variados, tais como a amamentação, soluções adocicadas, sucção não nutritiva, contenção facilitada e vibração e crioterapia com Buzzy®. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de construção de um fluxograma para a tomada de decisão sobre o uso de métodos para alívio da dor durante a vacinação do recém-nascido. **METODOLOGIA:** Relato de experiência ancorado no referencial da Tradução do Conhecimento (TC) e Ciclo do Conhecimento a Ação. A proposta foi apresentada para os membros da equipe de enfermagem do serviço de vacinação e liderança das unidades de AC de um Hospital Amigo da Criança da cidade de Feira de Santana, Bahia. A seguir, de fevereiro a março de 2024, três bolsistas de extensão observaram como as técnicas do serviço de vacinação do hospital administravam as vacinas contra a Hepatite B e BCG no RN, visando identificar a utilização de alguma medida para alívio da dor durante, o que não foi registrado. Consultou-se a Diretriz Brasileira para identificar as medidas que poderiam compor o fluxograma, assim como resultados de ensaio clínico randômico conduzido por pesquisadores do Laboratório de Pesquisa ao qual os autores participam e que objetivou verificar a eficácia da vibração e crioterapia com Buzzy® no alívio da dor durante a vacinação contra a Hepatite B, comparada a amamentação. Por fim, foi elaborado um Plano de TC, utilizando a ferramenta canadense Knowledge Translation Planning Template, traduzida recentemente para a língua portuguesa falada no Brasil. **RESULTADOS:** O fluxograma foi desenvolvido na plataforma de design gráfica Canva. Nesta ferramenta estão disponibilizadas as ações profissionais que levarão o profissional de enfermagem responsável pela vacinação do recém-nascido a decidir sobre o uso da amamentação, sucção não nutritiva, vibração e crioterapia com Buzzy® e contenção facilitada durante a vacinação, conforme condições emocionais, clínicas e desejo materno para amamentar e prontidão e pega do recém-nascido para amamentar. **CONCLUSÃO:** Espera-se que com o fluxograma seja possível implementar as medidas de alívio da dor durante a vacinação dos RN no serviço, já que o instrumento irá direcionar os profissionais durante a escolha do método de alívio, garantindo assim melhor qualidade da assistência.

Descritores: Fluxograma; Vacinação; Alojamento Conjunto; Recém-Nascido; Manejo da Dor

Submetido por: Max Douglas de Jesus Carmo em 10/11/2024 23:13



VIVÊNCIA DE ESPERANÇA DA MULHER JOVEM NO CUIDADO DE SEGUIMENTO DA CRIANÇA EXPOSTA AO TREPONEMA PALLIDUM

5115849
Código resumo

20/10/2024 15:36
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Monika Wernet

Todos os Autores

Monika Wernet | mwernet@ufscar.br | São Carlos, SP | Universidade Federal de São Carlos

Aline Oliveira Silveira | alinesilveira@unb.br | Brasília/DF | Universidade de Brasília

Zaida Borges Charepe | zaidacharepe@ics.lisboa.ucp.pt | Lisboa/PO | Universidade Católica Portuguesa

Resumo

INTRODUÇÃO: A prevalência e a incidência de sífilis gestacional em mulheres jovens têm revelado incremento, reverberando nas chances de ocorrência de sífilis congênita. O diagnóstico da sífilis congênita envolve a apreciação da abordagem da sífilis gestacional de modo articulado com clínicos, laboratoriais e de imagem da criança. A criança exposta ao Treponema Pallidum deve ser acompanhada em seu desenvolvimento e condições de saúde até seus 18 meses de vida, com indicativas de realização de exames sorológicos e outras explorações/intervenções a depender de achados. É relevante o suporte e acompanhamento dos cuidados dessa criança, assim como o impacto desta situação na família e mulher, mãe da criança. Em relação a esta última, é de conhecimento que o processo de tornar-se mãe ocorre sob vivência, medos, culpa, preocupações e desgaste emocional. Ademais, no cuidado de seguimento descreve-se tendência de declínio da assiduidade com o passar do tempo. Manter-se assídua ao cuidado de seguimento da criança relaciona-se com o enfrentamento da situação. O processo do esperar promove (re)significações e sustenta a persecução das necessidades singulares no curso da vida, o que o torna diferenciado quando de situações de adoecimento ou risco dele. **OBJETIVO:** Entender a vivência de esperança de mulheres jovens cujas crianças foram expostas ao Treponema Pallidum na gestação/nascimento, e discutir possibilidades ao cuidado em saúde. **MÉTODO:** estudo qualitativo, sob os referenciais do Interacionismo Simbólico e da Análise Temática de Bardin, desenvolvido com onze mulheres jovens, mães de crianças expostas ao Treponema Pallidum na gestação/nascimento. A coleta de dados envolveu o genograma de esperança e a entrevista aberta. O estudo insere-se na pesquisa “O cuidado em saúde diante diagnóstico de sífilis na gestação: percepção de mulheres jovens”, avaliada e aprovada por Comitê de Ética, CAAE 69634923.1.0000.5504, Parecer 6.200.614. **RESULTADOS:** Os temas ‘Preconceitos’; ‘Interação com a criança’ e ‘Suporte informacional e emocional’ configuram a vivência de (D)esperança. O estigma da doença reverbera em desconforto relacional nas interações em família, com amigos e profissionais, pois identifica julgamentos. Desdobramento disso, apresenta-se, na relação, de modo ressabiado, sem a real revelação de si, suas necessidades (informacionais e emocionais). Porém, em raras relações sente-se sendo considerada como pessoa, quando se arrisca a se expor paulatinamente, sob a expectativa de ter a si e suas necessidades acolhidas. Ademais, significa não ser justo a criança desenvolver a sífilis congênita, clamam isso a Deus e empenham-se em prover um bom cuidado. **CONCLUSÃO:** Na dinâmica dos desconfortos nas relações e do cuidado de criança crente na justiça divina vivência (d)esperanças. Aos profissionais do cuidado de seguimento, cabe revisão da atitude de julgamento e esforços para acessar e entender as singularidades para acolhimento.

Descritores: esperança; sífilis congênita; mãe; cuidado da criança

Submetido por: Monika Wernet em 20/10/2024 15:36



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA FAMÍLIAS TRANSGÊNERAS EM UNIDADES NEONATAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1188622
Código resumo

09/11/2024 13:34
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Nathália Marques Franco

Todos os Autores

Nathália Marques Franco | nathalia.marques@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Aline Amaro de Souza | aline.amaro@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Ana Paula Dias França Guareschi | guareschi@unifesp.br | São Paulo | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Flavia Simphronio Balbino | balbino.flavia@unifesp.br | São Paulo | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Resumo

Introdução: As novas formações familiares, que incluem famílias transgêneras, desafiam modelos tradicionais e ampliam o entendimento sobre parentalidade, relações familiares e identidade de gênero. Essas configurações refletem uma sociedade mais diversa, na qual o conceito de família se expande além dos papéis de gênero normativos. Este contexto associado ao ambiente hospitalar traz à tona questões de aceitação e respeito, visto que o encontro entre essas novas configurações familiares e as crenças tradicionais de profissionais de saúde, pode gerar desafios no cuidado hospitalar, o que torna ainda mais relevante o investimento em capacitações que promovam a empatia e a compreensão das vivências transgêneras e das diferentes composições familiares. Objetivo: Relatar a experiência das residentes de enfermagem neonatológica na assistência à famílias transgêneras no ambiente hospitalar. Método: Trata-se de um relato de experiência das residentes do programa de Enfermagem Neonatológica de uma universidade federal de São Paulo, durante a prática na unidade de terapia intensiva do hospital universitário e do alojamento conjunto de hospital afiliado à universidade. Resultados: Foi realizado pelas residentes o oferecimento de apoio psicológico e emocional garantindo um ambiente de acolhimento e suporte, respeitando as identidades das pessoas, bem como, sua função como família. Ademais, o cuidado foi complementado com educação em saúde, visando o estímulo de empoderamento destes pais em relação aos seus filhos e sua constante inclusão. A presença das famílias com componentes transgêneros demonstrou a necessidade de treinamento de enfermagem incluindo educação contínua sobre diversidade e inclusão. Abarcando aspectos pessoais tais como crenças e religiosidade, e aspectos jurídicos, como nome de registro em certidão, a presença destas famílias trouxe a visão para os serviços de saúde de que há necessidade do compromisso com o cuidado inclusivo consequentemente distanciado de opiniões deletérias. Durante os cuidados, as famílias se sentiram confortáveis para falar sobre os preconceitos enfrentados, e para assumirem suas atribuições. Conclusão: A atuação das residentes de enfermagem neonatológica na unidade de terapia intensiva neonatal e no alojamento conjunto propiciou a melhor inclusão destas famílias durante o período de hospitalização, impactando positivamente no cuidado do recém-nascido e no fortalecimento da unidade familiar em momentos de fragilidade que são comuns no puerpério e nos períodos de hospitalização prolongados. Além disso, exemplificou para a equipe multiprofissional a manutenção de um cuidado biopsicossocioespiritual, dentro da diversidade das famílias atendidas.

Descritores: Pessoas Transgênero; Cuidado Centrado na Família; Cuidado Pós-Natal; Enfermagem Familiar;

Submetido por: Nathália Marques Franco em 09/11/2024 13:34



MÉTODO CANGURU NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE PREMATUROS E VÍNCULO AFETIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5092261
Código resumo

30/10/2024 17:22
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Nathália Marques Franco

Todos os Autores

Nathália Marques Franco | nathalia.marques@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Aline Amaro de Souza | aline.amaro@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Dayane Pereira dos Santos | dayane.pereira@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Ana Paula Dias França Guareschi | guareschi@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Flavia Simphronio Balbino | balbino.flavia@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Resumo

Introdução: A prematuridade exige cuidados intensivos ao recém-nascido. Para melhorar o prognóstico de neonatos prematuros e de baixo peso, o Método Canguru promove o contato pele a pele entre pais e bebê, beneficiando o vínculo afetivo, a estabilização de temperatura, frequência cardíaca e respiração, além de reduzir o estresse parental. O método também incentiva o aleitamento precoce, melhora o ganho de peso e favorece o desenvolvimento neurológico, reduzindo o tempo de internação e promovendo um crescimento saudável e um vínculo familiar forte. **Objetivo:** Relatar a experiência das residentes de enfermagem neonatológica no incentivo ao Método Canguru na terapia intensiva neonatal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência das residentes do programa de Enfermagem Neonatológica de uma universidade federal de São Paulo, durante a prática na unidade de terapia intensiva do hospital universitário, na sala de atendimento ao prematuro, que estavam nas fases 1 e 2 do Método Canguru. Neste período, foi realizada pelas residentes, a educação em saúde aos familiares sobre os benefícios do Método Canguru, com estímulo da participação dos mesmos na realização dos princípios do método canguru, conforme disponibilidade das famílias. As mães foram incentivadas a comparecerem ao posto de coleta para extração do leite, visando o recebimento do leite materno para colostroterapia e nutrição, bem como manutenção da produção láctea até a possibilidade de amamentação, diariamente os pais foram incentivados a colocarem suas bebês na posição canguru e semanalmente às mães foram incentivadas a participarem do grupo de apoio aos pais na UTIN para troca de experiências e orientações da equipe. **Resultados:** A experiência permitiu identificar as fragilidades para a implementação do Método Canguru na unidade neonatal. Quanto ao vínculo afetivo, foi possível evidenciar o engajamento, o empoderamento e maior presença das mães na Unidade e na realização dos princípios do método, colaborando com a sua segurança no cuidado ao recém-nascido, assim como na solicitação e realização do método na ausência das enfermeiras residentes no setor. No desenvolvimento do prematuro, foram identificadas a redução da quantidade de apneias, ganho de peso dos prematuros, transição de alimentação via sonda para via oral e transferência da incubadora aquecida para o berço comum, com termorregulação estável. **Conclusão:** A atuação das residentes de enfermagem neonatológica na unidade de terapia intensiva neonatal propiciou a execução do Método Canguru, verificação do impacto desta prática na melhora clínica e de vinculação do prematuro e com sua família, além de reforçar para a equipe multiprofissional a importância da manutenção desta política pública na neonatologia.

Descritores: Prematuridade; Método Mãe Canguru; Contato Pele a Pele; Cuidado Neonatal; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal;

Submetido por: Nathália Marques Franco em 30/10/2024 17:22



AÇÃO EDUCATIVA SOBRE AMAMENTAÇÃO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NEONATAL

3808761
Código resumo

30/10/2024 14:08
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática educativa | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Nathalia Silva Ribeiro

Todos os Autores

Nathalia Silva Ribeiro | nathalia.ribeiro32@gmail.com | Belo Horizonte/MG | Fundação de Assistência à Saúde/Hospital Sofia Feldman

Sabrina dos Santos Dias | sabrinasantos.unb@gmail.com | Belo Horizonte/MG | Fundação de Assistência à Saúde/Hospital Sofia Feldman

Dayana Cardoso Costa | dayanacardoso@id.uff.br | Belo Horizonte/MG | Fundação de Assistência à Saúde/Hospital Sofia Feldman

Thaís Moura de Ataiades | thaimouradeataides@gmail.com | Belo Horizonte/MG | Fundação de Assistência à Saúde/Hospital Sofia Feldman

Camila Maria Reis Almeida | camilamaria@sofiinfeldman.org.br | Belo Horizonte/MG | Fundação de Assistência à Saúde/Hospital Sofia Feldman

Resumo

Introdução: O leite materno é fundamental para o desenvolvimento do bebê, contém proteínas, carboidratos, gorduras, vitaminas e células que favorecem o ganho de peso e aumentam a imunidade, devido às imunoglobulinas (NASCIMENTO et al., 2021). A amamentação protege contra infecções e apoia o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Traz para a criança benefícios a longo prazo, como melhor desempenho escolar e maior quociente de inteligência e para as mães os benefícios incluem a redução do risco de câncer de mama e ovário, hemorragia pós-parto, e ajuda no retorno ao peso pré-gestacional (BRASIL, 2015; NASCIMENTO et al., 2021; RIBEIRO et al., 2024). O aleitamento materno é uma estratégia natural de vínculo, afeto e nutrição, sendo uma intervenção econômica e eficaz na redução da morbimortalidade infantil, promovendo a saúde integral da mãe e do bebê (FERREIRA; GOMES; FRACOLLI, 2018). Objetivo: Relatar a realização de uma atividade educativa acerca dos benefícios da amamentação e as fases do leite materno em uma maternidade pública de Belo Horizonte através da exposição de um stand educativo no mês de Agosto de 2024, em comemoração ao Agosto Dourado. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, onde foi planejado um stand pelas enfermeiras residentes do primeiro ano da residência multidisciplinar em neonatologia, visando oferecer informações a respeito da amamentação para funcionários, usuários, pacientes, acompanhantes e todo o público da maternidade. A ação educativa consistia no repasse de informações detalhadas sobre os diferentes tipos de leite materno, abordando suas fases e respectivas composições. Foram utilizados pequenos frascos para exemplificar de forma visual cada fase do leite - desde o colostro até o leite maduro - acompanhada de explicações sobre as características específicas daquele estágio, composição nutricional e seus benefícios, e as inúmeras vantagens para a saúde materno e infantil, em especial para o desenvolvimento do bebê. Resultados: A participação significativa dos profissionais de saúde do hospital, que se engajaram ativamente nas discussões e esclarecimento de dúvidas, demonstra os resultados positivos enquanto ação educativa. Além disso, pacientes, acompanhantes e profissionais de outras categorias demonstraram interesse e se envolveram nas atividades propostas, o que contribuiu para o sucesso da ação, aumentando o alcance da disseminação do conteúdo abordado. Conclusão: A abordagem apresentada de forma didática sobre as características do leite materno, sua importância e vantagens da amamentação, estimularam a curiosidade e participação do público. Ao utilizar uma metodologia lúdica, foi possível explorar a imaginação e interesse, colaborando para uma maior compreensão e conscientização acerca da amamentação no mês do Agosto Dourado.

Descritores: Aleitamento Materno; Enfermagem; Educação em Saúde; Saúde Materno-Infantil;

Submetido por: Nathalia Silva Ribeiro em 30/10/2024 14:08



O ENFERMEIRO E A PRIMEIRA CONSULTA DE PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTRUTURADO NA INTEGRALIDADE.

9730946
Código resumo

10/11/2024 22:02
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Nathalia Vitória de Carvalho Martinez

Todos os Autores

Nathalia Vitória de Carvalho Martinez | nathali martinez@estudante.ufscar.br | São Carlos/SP | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Monika Wernet | mwernet@ufscar.br | São Carlos/SP | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Maria Aparecida Bonelli | mmariabonelli@gmail.com | São Carlos/SP | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Resumo

INTRODUÇÃO: A consulta de puericultura engloba práticas e procedimentos voltados para o acompanhamento e promoção da saúde da criança desde o nascimento até os primeiros anos de vida. Especificamente a primeira consulta é crucial, favorece avaliação e intervenções nas fases iniciais da vida da criança, colaborando com a estruturação de bases cuidativas e, portanto seu desenvolvimento (LIMA et al, 2022). Nesta direção, o enfermeiro tem a oportunidade de avaliar a criança e seu contexto de vida, identificar potencialidades e riscos, relacionar-se com o cuidador para esclarecer dúvidas e educar (DA SILVA et al, 2021). Uma abordagem integral, promove saúde infantil e reduz taxas de morbidade e mortalidade infantil (BUGS et al., 2023), além de promover experiências positivas de parentalidade. **OBJETIVO:** Relatar as experiências de uma estudante no desenvolvimento de consultas de enfermagem em puericultura na primeira semana de vida da criança sob abordagem integral. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de atendimentos de puericultura realizados por uma discente do 9º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos durante o estágio em USF, no 2º semestre de 2024. **RESULTADOS:** As consultas de puericultura na unidade são programadas para serem realizadas mensalmente, intercalado entre médico e enfermeiro, sendo a primeira consulta priorizada para ser realizada pelo enfermeiro. O desenvolvimento dela toma o preceito da integralidade e para além da avaliação do crescimento e desenvolvimento do lactente e suas condições de nascimento, foca em como a família está a se adaptar frente à chegada da criança. O enfermeiro realiza exame físico completo, aprecia medidas antropométricas, sinais vitais, reflexos neurológicos, situação vacinal, como tem sido o cotidiano em domicílio, grafa o genograma e ecomapa, interessa-se em conhecer a rede social e o apoio que se delinea a partir dela. Ademais, provoca conversas sobre alimentação da criança, cuidados com o coto umbilical e higiene, comportamento da criança e seu ciclo sono/vigília, com vistas a diagnosticar situações que carecem de intervenções e simultaneamente educar em saúde. O aleitamento materno exclusivo é incentivado, com dicas promotoras da pega correta, posicionamento e frequência das mamadas. Questiona sobre a experiência do cuidador, com vistas a introduzir conversas sobre compartilhamento do cuidado da criança. Ainda, direitos sociais são tematizados. A consulta sustenta-se na relação entre a criança, seu cuidador e o profissional, com fins de suporte para o desenvolvimento da segurança e confiança do cuidador. **CONCLUSÃO:** A primeira consulta de puericultura é fundamental para estruturar o contexto promotor de cuidado (profissional e familiar). Uma abordagem ampliada alinha-se com as diretrizes de promoção de saúde e integralidade do cuidado. O enfermeiro detém competências e habilidades diferenciadas para desempenhar um cuidado em saúde sob estas premissas.

Descritores: Puericultura, Atenção Básica, Cuidados de enfermagem.

Submetido por: Nathalia Vitória de Carvalho Martinez em 10/11/2024 22:02



FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS DE ALÍVIO DA DOR NO RECÉM-NASCIDO

8605960
Código resumo

24/10/2024 10:31
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática educativa | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Nicole Azevedo Alvarez

Todos os Autores

Nicole Azevedo Alvarez | nicole-azevedo@outlook.com | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo
Letícia Matos Botelho | matos.leticia@unifesp.br | São Paulo, SP | Universidade Federal de São Paulo
Ana Paula Dias França Guareschi | guareschi@unifesp.br | São Paulo, SP | Universidade Federal de São Paulo
Flávia Simphronio Balbino | balbino.flavia@unifesp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo

Resumo

Introdução: As evidências científicas apontam que independente da idade gestacional, o recém-nascido apresenta a percepção da dor, com consequências neurodesenvolvimentais, fisiológicas, psicológicas e clínicas a longo e curto prazo. Para que o manejo da dor do recém-nascido seja realizado de forma segura é necessário que os profissionais de saúde estejam capacitados para este atendimento. Objetivo: Identificar sob a ótica dos futuros profissionais da área da saúde se a teoria e/ou a prática dos métodos não farmacológicos para alívio da dor em neonatologia foram contemplados na sua formação e o quanto se sentem aptos para realizar esta intervenção. Método: Estudo descritivo quantitativo de delineamento transversal. A coleta de dados foi realizada com estudantes do último ano dos cursos de saúde de enfermagem, medicina, fisioterapia e fonoaudiologia de uma universidade pública federal do estado de São Paulo, após aprovação do CEP sob CAAE 54804021.40000.5505, parecer 5.215.182. O período de coleta foi entre setembro e dezembro de 2022 por meio de questionário semiestruturado online contendo variáveis sociodemográficas, acadêmicas e conhecimento teórico e prático adquirido na graduação sobre métodos não farmacológicos para alívio da dor em neonatologia. Resultados: A amostra final incluiu 114 participantes. Os principais métodos considerados relevantes pelos participantes foram o aleitamento materno (92,1%), colo (87,7%) e sucção não nutritiva (86,8%). A abordagem do conteúdo durante a graduação variou entre os participantes, sendo abordado, principalmente, na teoria e na prática (48,2%). A maioria dos estudantes (74,5%) vivenciou na prática a utilização, porém apenas 57% dos estudantes concordaram que estão aptos totalmente (15,7%) ou parcialmente (41,3%) para aplicação. Todos concordaram que a temática deve ser incluída nos conteúdos abordados durante a graduação. Conclusão: Há necessidade de aprimoramento no treinamento e sensibilização de futuros profissionais de saúde por meio de estratégias de educação nos cursos superiores da saúde para o reconhecimento, avaliação e manejo da dor no período neonatal, garantindo um atendimento individualizado, seguro e de qualidade ao recém-nascido e sua família.

Descritores: Dor, Manejo da dor, Recém-nascido

Submetido por: Nicole Azevedo Alvarez em 24/10/2024 10:31



ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM NEONATAL EM CENTRO DE PARTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1252376
Código resumo

09/11/2024 22:52
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Nicolly Alves dos Santos

Todos os Autores

Nicolly Alves dos Santos | nicolly.alves@unifesp.br | São Paulo/SP | UNIFESP
Ana Paula Dias França Guareschi | guareschi@unifesp.br | São Paulo/SP | UNIFESP
Flávia Simphronio Balbino | balbino.flavia@unifesp.br | São Paulo/SP | UNIFESP

Resumo

Introdução: A asfixia perinatal é a terceira causa básica de óbito em crianças com idade inferior a 5 anos no Brasil. Sendo assim, ressalta-se a importância de intervenções que reduzem a morbidade e mortalidade neonatal. A assistência ao recém-nascido em centro de parto humanizado consiste em uma série de ações após o nascimento, cujo objetivo é auxiliar a adaptação extrauterina, promover o vínculo materno e realizar os primeiros cuidados. A residência em enfermagem neonatológica proporciona a oportunidade da realização da assistência qualificada, fundamentada em evidências científicas. **Objetivo:** Relatar a experiência da residência de enfermagem neonatológica na atuação em centro de parto normal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência das residentes de um programa de Enfermagem Neonatológica de uma universidade federal de São Paulo, durante a prática no centro de parto normal de um hospital conveniado, em 2024. No final do primeiro ano da residência, ocorre a disciplina teórico/prática de Reanimação Neonatal, que instrumentaliza as residentes no atendimento ao recém-nascido e sua família no contexto do nascimento. **Resultados:** A reanimação neonatal realizada pelas residentes de enfermagem neonatológica no centro de parto normal é fundamentada nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria de 2022, que estabelece uma abordagem sistemática e em tempo adequado, enfatizando também a importância do treinamento da equipe de saúde. O residente em enfermagem neonatal é qualificado para o atendimento do recém-nascido, visto que sua formação propicia o raciocínio clínico entre os dados perinatais, com possíveis fatores de risco no nascimento e classificação do recém-nascido, que possibilita um atendimento seguro e qualificado. Nesta experiência foi identificada a fragilidade da equipe de enfermagem no centro de parto normal, no que se refere a avaliação da vitalidade do neonato de forma constante, manutenção da normotermia e a ausência de criticidade da piora clínica do recém-nascido, principalmente relacionada ao desconforto respiratório, visto que a assistência imediata é realizada por técnicos de enfermagem ou enfermeiros obstetras, que nos seus currículos não tem previsto a mesma formação do especialista em enfermagem neonatológica, com vasta carga horária específica no atendimento ao neonato de baixa a alta complexidade. Nas situações que é necessária a reanimação neonatal, o residente enfermeiro e/ou especialista em enfermagem neonatal, junto com o médico neonatologista são considerados os mais capacitados, para este atendimento mais complexo. **Conclusão:** A experiência em centro de parto normal evidenciou a importância da comunicação efetiva entre a equipe e da necessidade de mais profissionais especializados em neonatologia para uma assistência de qualidade ao recém-nascido, onde a intervenção adequada pode fazer toda a diferença no prognóstico a longo prazo.

Descritores: Enfermagem; Assistência Neonatal; Sala de Parto; Neonatologia; Nascimento.

Submetido por: Nicolly Alves dos Santos em 09/11/2024 22:52



O CUIDADO EM SAÚDE DIANTE DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO: PERCEPÇÃO DE MULHERES JOVENS

1907457
Código resumo

10/11/2024 23:14
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Patrícia Akari Nakao

Todos os Autores

Patrícia Akari Nakao | paty.nakao06@gmail.com | São Carlos | UFSCAR

Monika Wernet | mwernet@ufscar.br | São Carlos | UFSCAR

Gabriele Petruccelli | gabi.petruccelli@hotmail.com | São Carlos | UFSCAR

Natália Simão Godoy Barboza | nataliasgb@estudante.ufscar.br | São Carlos | UFSCAR

Mellina Yamamura | mellina@ufscar.br | São Carlos | UFSCAR

Eliane de Lima Leite Sansão | elianedelimaleite@yahoo.com.br | São Carlos | Santa Casa de São Carlos

Resumo

Introdução: O *Treponema Pallidum* é a bactéria responsável pela sífilis, sua principal transmissão é por via sexual, mas também por via vertical, sífilis gestacional (SG), consequentemente a transmissão da mãe para o feto, sífilis congênita (SC). No Brasil, foram notificados 74.095 casos de sífilis em gestantes em 2021. Atualmente os adolescentes, são populações de risco para as infecções sexualmente transmissíveis. Nesse sentido, é importante o papel do enfermeiro durante o pré-natal e puerpério no tratamento e na prevenção, além de acolher sofrimentos e preocupações advindas com o diagnóstico. Sendo assim, o presente estudo indagou: ‘Como jovens diagnosticadas com sífilis no período gestacional concebem e vivenciam a doença e o cuidado em saúde?’. Objetivo: conhecer as percepções de mulheres jovens diagnosticadas com sífilis no período gestacional acerca da doença e atenção em saúde recebida. Metodologia: estudo qualitativo, entrevista semiestruturada, desenvolvido junto à Maternidade de São Carlos. Critérios de inclusão: diagnóstico de sífilis na gestação; entre 15 e 24 anos; ter condições de envolver em diálogo compreensível. Entrevistadas dezesseis mulheres, entre 15 e 24 anos, diagnosticadas com sífilis na gestação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer n. 6.200.614, CAAE n. 69634923.1.0000.5504. Resultados: A análise dos dados da entrevista foi dividida em três temas principais: “profissionais de saúde”, “tratamento da gestante e parcerias”, e “família e apoio”. O estudo mostrou que o estigma social da sífilis dificultou a interação das mulheres com profissionais de saúde, familiares e parceiros. As consultas de pré-natal foram descritas como superficiais, focadas apenas em exames e nas consequências para o bebê. O diagnóstico de sífilis levou muitas mulheres a mudarem seus comportamentos para proteger seus filhos. No contexto familiar, houve desconforto em falar sobre a doença devido ao preconceito e machismo, e muitos parceiros reagiram negativamente, recusando o teste ou o tratamento. O medo da sífilis congênita também foi um ponto de sofrimento, com alívio quando o diagnóstico foi descartado. O estudo revelou como o preconceito e as crenças sociais impactam negativamente a experiência das mulheres com a sífilis, dificultando o enfrentamento da doença. Considerações finais: O estudo analisou as percepções de mulheres jovens com sífilis gestacional, destacando que o estigma social prejudica a relação com os profissionais de saúde e limita o apoio emocional. As mulheres muitas vezes eram culpabilizadas pela infecção, o que aumentava seu sofrimento. O medo de prejudicar o bebê motivou o tratamento, mas também gerou estigmatização. O estudo sugere uma abordagem de cuidado mais humanizada, o uso da internet como fonte de informação e a importância do apoio familiar e do acompanhamento puerperal. Propôs mudanças nas práticas de saúde para melhorar o atendimento a essas mulheres e seus familiares.

Descritores: Sífilis. Saúde do adolescente. Saúde pública. Gravidez na adolescência. Comportamento materno.

Submetido por: Patrícia Akari Nakao em 10/11/2024 23:14



FATORES SOCIAIS E A OCORRÊNCIA DE PNEUMONIA EM LACTENTES NA REGIÃO AMAZÔNICA

8553332
Código resumo

10/11/2024 20:01
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Paula Gabrielle Gomes Candido

Todos os Autores

Paula Gabrielle Gomes Candido | paula.candido@facimpa.edu.br | Marabá | FACIMA - Faculdade da Cidade de Maceió
Jamilly Souza Tavares | jamillysouzatavares12@gmail.com | Marabá | FACIMA - Faculdade da Cidade de Maceió
Gilmara Rodrigues Lima Furlan | gilmarafurlan30@gmail.com | Marabá | FACIMA - Faculdade da Cidade de Maceió
Matheus Cade Coelho Soares | matheuscade2404@hotmail.com | Marabá | FACIMA - Faculdade da Cidade de Maceió
Wherveson de Araújo Ramos | wherveson.ramos@facimpa.edu.br | Marabá | FACIMA - Faculdade da Cidade de Maceió

Resumo

INTRODUÇÃO

A pneumonia é uma das principais causas de mortalidade em crianças menores de cinco anos, sendo uma condição sensível à prática da Atenção Primária à Saúde. O diagnóstico de pneumonia é realizado principalmente por meio de avaliação clínica. No entanto, em regiões com acesso limitado a esses serviços e/ou a profissionais qualificados, a pneumonia frequentemente é detectada em estágio grave, o que eleva o aumento de hospitalização e, em alguns casos, pode resultar em óbito. Objetivo: Identificar os determinantes sociais presentes na ocorrência de pneumonia em crianças menores de um ano em um município da região amazônica. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e descritivo vinculado ao projeto de iniciação científica "Morbidade de crianças de zero a cinco anos hospitalizadas e seus determinantes sociais na região amazônica", realizado em dois hospitais no sudeste do Pará, região amazônica. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado aplicado aos responsáveis, abrangendo variáveis sociodemográficas e clínicas das crianças internadas entre outubro de 2023 e outubro de 2024. Foram excluídas internações pediátricas com duração inferior a 24 horas e crianças com idade superior a 1 ano. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC), conforme parecer nº 6.209.092. Resultados: Durante o período avaliado, foram identificados 88 registros de internação de crianças menores de um ano, das quais 26 (29,55%) receberam diagnóstico de pneumonia. Dos 26 casos, 19 eram do sexo masculino, e 23 foram identificados como pardos ou negros. Em relação às condições de saúde, 8 crianças estavam com vacinas em atraso e 10 eram expostas ao tabagismo passivo. Entre os responsáveis, 24 possuíam escolaridade até o ensino médio, 12 famílias sobreviviam com até um salário-mínimo e contavam com quatro ou mais moradores, e 16 não tinham acesso a água tratada.

Conclusão: Observou-se uma predominância de internações por pneumonia entre meninos, com baixa adesão vacinal, exposição ao fumo passivo e condições de vulnerabilidade social, como acesso limitado à água potável e baixa renda. Esses fatores podem impactar diretamente a saúde, estando presentes em doenças que são sensíveis à atenção primária, as quais poderiam ser prevenidas, diagnosticadas e tratadas nesse nível de cuidado.

Descritores: Pneumonia; Determinantes Sociais da Saúde; Saúde da Criança

Submetido por: Paula Gabrielle Gomes Candido em 10/11/2024 20:01



MORTALIDADE INFANTIL POR CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NO PARÁ

9141895
Código resumo

10/11/2024 20:46
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Paula Gabrielle Gomes Candido

Todos os Autores

Paula Gabrielle Gomes Candido | paula.candido@facimpa.edu.br | Marabá | Facimpa - Faculdade de Ciências Médicas do Pará
Wherveson de Araújo Ramos | wherveson.ramos@facimpa.edu.br | Marabá | Facimpa - Faculdade de Ciências Médicas do Pará
Alexandra de Sousa dos Santos | ale.xandra.teixeira@hotmail.com | Marabá | Facimpa - Faculdade de Ciências Médicas do Pará
Ana Paula Tofoli | ana.tofoli@hotmail.com | Marabá | Facimpa - Faculdade de Ciências Médicas do Pará
Carlos Eugênio da Silva Santos | karlossilva789@gmail.com | Marabá | Facimpa - Faculdade de Ciências Médicas do Pará
Gabrielly Pereira Aquino Muniz | gabriellypereiraaquino@gmail.com | Marabá | Facimpa - Faculdade de Ciências Médicas do Pará

Resumo

Introdução: As cardiopatias congênitas (CC) são os defeitos congênitos mais comuns e são responsáveis por uma alta taxa de mortalidade no primeiro ano de vida. No estado do Pará, quase metade das mortes infantis estão associadas a essas condições. Objetivo: Analisar o perfil clínico e epidemiológico dos óbitos por CC no estado do Pará. Método: Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, utilizando dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), selecionando os óbitos por CC na faixa etária menor que um ano, no estado do Pará, de 2010 a 2021. Foram incluídos os códigos Q20.0 a Q28.9 da CID-10, bem como variáveis perinatais, maternas e regionais, e excluídos casos incompletos ou óbitos com causa não identificada. As taxas de prevalência foram calculadas anualmente seguindo as recomendações da European Surveillance of Congenital Anomalies e a mortalidade dividida em neonatal precoce, tardia e pós-natal. Resultados: No Pará, a prevalência de CC foi de 1,55/10 mil NV, enquanto a mortalidade infantil foi de 9/10 mil NV, com 2017 registrando a maior taxa de óbitos fetais (10%). Quanto aos coeficientes, a mortalidade pós-neonatal maior parcela (4,6/10 mil NV), e a neonatal tardia a menor, com 1,68/10 mil NV, as distribuições apresentam-se heterogêneas em relação às cidades do estado. As variáveis maternas que se destacaram incluem mães solteiras (40%), escolaridade de 8 a 11 anos (46%), faixa etária de 25 a 29 anos (25%), gestação de 37 a 41 semanas (70%) e partos cesáreos (77%). Já entre as variáveis perinatais, observouse uma predominância de sexo masculino (52%), raça parda (74%), pontuação APGAR entre 8 e 10 (77%) e peso ao nascer de 3000 a 3999g (40%), todas relacionadas ao aumento dos casos de cardiopatias congênitas. Conclusão: As cardiopatias congênitas (CCs) representam um importante problema de saúde pública no estado do Pará, contribuindo significativamente para as mortes precoces por anomalias congênitas. Embora a subnotificação dificulte uma análise precisa das causas dos óbitos na região, os dados coletados corroboram as estimativas nacionais e internacionais, evidenciando a necessidade de aprimorar o suporte, o treinamento e as ferramentas de detecção precoce, além de qualificar os profissionais para garantir registros mais precisos.

Descritores: Malformação Cardiovascular; Mortalidade; Prioridades em Saúde

Submetido por: Paula Gabrielle Gomes Candido em 10/11/2024 20:46



VÍNCULO PÓS-PARTO ENTRE MÃE E BEBÊ E TRAUMA RELACIONADO AO PARTO: RESULTADOS DO NASCER NA CASA DE PARTO DO BRASIL

5646876
Código resumo

10/11/2024 16:55
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Priscila Pagliotto Gatto

Todos os Autores

Priscila Pagliotto Gatto | priscilagatto@estudante.ufscar.br | São Carlos/SP | Universidade Federal de São Carlos
Jamile Claro de Castro Bussadori | jamile@ufscar.br | São Carlos/SP | Universidade Federal de São Carlos
Nathalie Leister | natyly@usp.br | São Paulo/SP | Universidade de São Paulo
Letícia Lima dos Santos | leticials@estudante.ufscar.br | Campinas/SP | Universidade Federal de São Carlos
Ana Paula Esteves Pereira | ana.pep@gmail.com | Rio de Janeiro/RJ | Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - Fiocruz
Claudia de Azevedo Aguiar | claudia.aguiar@uftm.edu.br | Uberaba/MG | Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Resumo

INTRODUÇÃO: A experiência positiva no parto e nos primeiros momentos de interação entre a puérpera e o recém-nascido tem um impacto significativo no vínculo afetivo entre eles. Um nascimento respeitoso tende a fortalecer o vínculo, pois minimiza o estresse e a ansiedade, aumenta a autoconfiança e favorece uma saúde mental e interação do binômio saudáveis. Por outro lado, partos marcados por violência podem levar a traumas psicológicos graves e comprometer o vínculo mãe-bebê. Evidências científicas indicam que pessoas que dão à luz em Centros de Parto Normal peri-hospitalares (CPNp) se sentem mais satisfeitas com a experiência do parto e têm menores chances de vivenciar violência obstétrica. **OBJETIVOS:** Analisar a correlação entre o vínculo pós-parto entre mãe e bebê e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) de mulheres admitidas para parto em CPNp. **MÉTODOS:** estudo de abordagem quantitativa, com 331 mulheres de São Paulo que participaram do Inquérito Nacional Nascer nas Casas de Parto do Brasil. Os dados foram coletados por entrevista telefônica, de 45 a 60 dias pós-parto, com os instrumentos City Birth Trauma Scale (BiTS-Br), para avaliação do TEPT relacionado ao parto e Postpartum Bonding Questionnaire (PBQ), para avaliação do vínculo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Sergio Arouca, CAAE nº 47231021.0.0000.5240, Parecer nº 5.192.349. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 285 mulheres de 331 abordadas. A maioria tem entre 20 e 34 anos (82,1%), é primigesta (61,8%), negra (57,9%), com ensino médio completo (56,8%) e que vive com a parceria (88,1%). A maior parte (76,1%) pariu e recebeu alta no CPNp, porém 68 (24,9%) foram transferidas intraparto, pós-parto ou tiveram os bebês transferidos para o hospital de referência. Em relação ao TEPT, 16 (5,6%) tiveram rastreio positivo na escala BiTS-Br (score >28). Na análise do vínculo, de acordo com a PBQ, 203 (71,2%), referem-se sentir emocionalmente ligadas ao bebê. Para as demais, 82 (27,8%), quanto maior o escore da escala BiTS-Br, menor é o vínculo emocional com o bebê ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** Os escores do instrumento de TEPT são significativamente maiores em mulheres que se sentem menos emocionalmente ligadas ao bebê, ou seja, o TEPT está diretamente ligado ao vínculo mãe-bebê. O contato pele a pele é peça fundamental na criação desse vínculo logo nos primeiros minutos de vida e os CPNp oferecem um ambiente propício para a promoção desse toque, através de um cuidado respeitoso e acolhedor. Ademais, quanto menor o trauma gerado no parto, menor a chance de desenvolvimento de questões psicológicas nas puérperas, o que pode promover maior disponibilidade materna para o cuidado neonatal.

Descritores: Centros de Assistência à Gravidez e ao Parto; Parto; Saúde mental; Violência Obstétrica; Vínculo Afetivo;

Submetido por: Priscila Pagliotto Gatto em 10/11/2024 16:55



GRUPO TÉCNICO PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE OSASCO

8188502
Código resumo

10/11/2024 10:51
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência
Autor Principal: Rebeca de Oliveira Paixão

Todos os Autores

Rebeca de Oliveira Paixão | rebecapaixao20@hotmail.com | Osasco/SP | Prefeitura Municipal de Osasco
Neide da Cruz | neide.ve.ss@osasco.sp.gov.br | Osasco/SP | Prefeitura Municipal de Osasco
Rafael de Sousa Alves | rafaelalves.ve.ss@osasco.sp.gov.br | Osasco/SP | Prefeitura Municipal de Osasco
Selma Carneiro Ferreira | selma.ss@osasco.sp.gov.br | Osasco/SP | Prefeitura Municipal de Osasco
Erica Lima da Silva | erica.ss@osasco.sp.gov.br | Osasco/SP | Prefeitura Municipal de Osasco
Marlise de Oliveira Pimentel Lima | moplma@usp.br | São Paulo/SP | Universidade de São Paulo (USP)

Resumo

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos o Brasil tem enfrentado um aumento significativo nos casos de sífilis gestacional e congênita, gerando grande preocupação na saúde pública. O Boletim Epidemiológico de Sífilis destacou que, em 2022, foram registrados 84.195 casos de sífilis gestacional (SG) e 26.517 casos de sífilis congênita (SC) em todo o país. O aumento das taxas de transmissão vertical reflete falhas de diagnóstico e tratamento durante a gestação. O município de Osasco tem apresentado altas taxas de incidência de sífilis congênita, alcançando 29,8 em 2022, números que desencadearam ações que visam a redução do agravo. **OBJETIVO:** Implementar o Grupo Técnico de Controle da Sífilis Gestacional e Congênita (GTCSGC) para construção de ações de enfrentamento à SC no município de Osasco. **MÉTODO:** Relato de experiência da implementação do GTCSGC, em 2023, para ações de mitigação dos casos de sífilis congênita e promoção do diagnóstico e tratamento precoce em gestantes. O GTCSGC foi estabelecido em conformidade com as diretrizes do projeto ministerial de Implementação do Projeto Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção à Saúde, sendo composto por representantes de toda a secretaria de saúde. **RESULTADOS:** O GTCSGC tem por objetivo articular ações de controle da sífilis adquirida, gestacional e congênita, além de situações de exposição. O grupo realiza reuniões ordinárias mensais para discutir casos de sífilis congênita, com o intuito de orientar ações e propor ajustes nos processos de trabalho da rede. O espaço de reflexão e discussão sobre o tema fortaleceu o acompanhamento e monitoramento das gestantes com sífilis através da revisão e atualização de fluxos e protocolos. Foi implantada uma ferramenta de Vigilância Laboratorial para os exames alterados visando o diagnóstico precoce e o monitoramento dos casos com comunicação direta entre as áreas da secretaria de saúde. Mais recentemente ocorreu a publicação da Portaria Interna nº 29/2024 que regulamentou a prescrição de Benzilpenicilina por enfermeiros, garantindo celeridade no início do tratamento das mulheres e parceiros. O grupo também iniciou a revisão de todos os protocolos municipais de saúde da mulher, assegurando que estejam alinhados com as diretrizes nacionais mais recentes sobre controle da sífilis. **CONCLUSÃO:** A criação do GTCSGC estimulou a revisão das práticas e implementação de ações com parcerias que melhoraram o controle do seguimento dos casos, visando impactar positivamente as famílias e prevenir a forma congênita da doença. Embora os avanços no município sejam notáveis, no tocante à revisão dos processos de trabalho, o combate à sífilis deve continuar com uma vigilância constante e a continuidade do espaço de discussão, visando a redução do número de casos de SC.

Descritores: DESCRITORES: Sífilis Congênita; Sífilis; Infecções por Treponema; Sorodiagnóstico da Sífilis.

Submetido por: Rebeca de Oliveira Paixão em 10/11/2024 10:51



VASOS ALVO PREDITORES PARA A ASSERTIVIDADE NO CATETERISMO CENTRAL PERIFÉRICO EM RECÉM-NASCIDOS CRÍTICOS

4439229
Código resumo

14/10/2024 09:29
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Regiane Queiroz Afonso

Todos os Autores

Regiane Queiroz Afonso | regianeafonso@sesa.pr.gov.br | Campo Largo/PR | Hospital Infantil Waldemar Monastier

Izabela Linha Secco | izabelasecco@sesa.pr.gov.br | Campo Largo/PR | Hospital Infantil Waldemar Monastier

Etiene Leticia Leone de Moraes | etieneleone@sesa.pr.gov.br | Telemaco Borba/PR | Hospital Regional de Telemaco Borba

Mitzzy Tannia Reichembach Danski | profa.mitzzy@ufpr.br | Curitiba/PR | Universidade Federal do Paraná

Higor Pacheco Pereira | higor.pachecopereira@hotmail.com | Curitiba/PR | Universidade Federal do Paraná

Juliana Szreider de Azevedo | julianaazevedo@sesa.pr.gov.br | Campo Largo/PR | Hospital Infantil Waldemar Monastier

Resumo

INTRODUÇÃO: Durante a prática de inserção do cateter central periférico, observa-se, em alguns casos, a não progressão do dispositivo, podendo estar associada a inúmeros fatores, como estenose, veias tortuosas, bifurcações e válvulas venosas fechadas. Para superar a dificuldade de progressão intravascular do cateter, algumas medidas são sugeridas, dentre elas, dar preferência a vasos sanguíneos que potencializam a assertividade no procedimento, com base em suas características anatomo-fisiológicas. **OBJETIVO:** Relatar quais vasos alvo potencializaram as chances do cateterismo percutâneo ser bem-sucedido em recém-nascidos criticamente enfermos. **MÉTODO:** Recorte de um ensaio clínico randomizado, conduzido em um hospital público infantil entre junho de 2022 a novembro de 2023, que objetivou avaliar a efetividade do cateterismo central periférico entre duas tecnologias insertoras: a Seldinger modificada e a convencional, já existente no local de pesquisa. Participaram 111 neonatos, 56 alocados no grupo controle (convencional) e 55 no experimental (Seldinger). Foram incluídos recém-nascidos admitidos na UTIN a partir do primeiro dia de vida que apresentaram indicação do cateterismo central periférico de acordo com o guideline pediátrico de terapia de infusão miniMAGIC. Pacientes com anomalias venosas, infecção de pele, trombocitopênicos (≤ 50.000 mm³) e com necessidade de cateterismo central duplo lúmen foram excluídos. A coleta de dados foi realizada por meio de um instrumento próprio desenvolvido pela equipe de pesquisa que continha dados do recém-nascido e do procedimento, bem como variáveis de acompanhamento diário até a retirada do dispositivo. A assertividade no procedimento foi determinada como desfecho primário. Outra variável de interesse, nominada vaso alvo assertivo, foi coletada com a finalidade de analisar se o sucesso no cateterismo poderia estar relacionado à escolha de alguns vasos sanguíneos para a punção. Os dados foram transcritos e codificados em planilha Excel e posteriormente analisados no software IBM SPSS Statistics versão 29.0. As variáveis categóricas foram descritas utilizando frequência absoluta e relativa e em todas as análises considerou-se um nível de significância de 5% (p<0.05), refletindo um intervalo de confiança de 95%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAEE 39.827120.2.0000.0102) e homologado no Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos (RBR-69vks36). **RESULTADOS:** Os únicos fatores que potencializaram as chances do cateterismo ser bem-sucedido foram a escolha das veias basilíca (23,4%), as do couro cabeludo (23,4%) e a safena magna (18,5%) como vasos alvo. **CONCLUSÃO:** A priorização da punção venosa em vasos sanguíneos mais retilíneos e com menor número de válvulas mostrou-se mais favorável à progressão do cateter em comparação aos demais vasos puncionados, como as veias dorsais da mão, cefálica, axilar e jugular externa.

Descritores: Cateterismo periférico; recém-nascido; assertividade.

Submetido por: Regiane Queiroz Afonso em 14/10/2024 09:29



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NEONATOLOGISTA EM SALA DE PARTO

6378690 **30/10/2024 11:30** **Resumo Expandido**
Código resumo Data submissão Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência
Autor Principal: Sara De Carvalho Oliveira Antunes

Todos os Autores

Sara De Carvalho Oliveira Antunes | saracarvalho1207@gmail.com | São Paulo/SP | Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva (Vila Nova cachoeirinha)/ CEJAM
Jessica Paes Gomes | jessica.paesgomes@gmail.com | Guarulhos/SP | Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva (Vila Nova cachoeirinha)/ CEJAM
Rafaela Cardoso de Lima | rafaelamali98@gmail.com | São Paulo/SP | Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva (Vila Nova cachoeirinha)/ CEJAM
Juliana Fernandes dos Santos | juliana171800@gmail.com | São Paulo/SP | Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva (Vila Nova cachoeirinha)/ CEJAM
Tabnee Pat Landim Ribeiro Vieira | tabnee.pat@hotmail.com | São Paulo/SP | Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva (Vila Nova cachoeirinha)/ CEJAM
Gilberto Nagahama | gnagahama@prefeitura.sp.gov.br | São Paulo/SP | Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva (Vila Nova cachoeirinha)

Resumo

Introdução: O enfermeiro neonatologista, como parte da equipe multiprofissional, está habilitado a prestar cuidados em diversos setores como: internação, transporte, enfermarias de cuidados crônicos e agudos, atendimento ambulatorial e salas de parto¹. O cuidado de enfermagem especializado no cenário de sala de parto tem sido uma inovação em muitas instituições no Brasil. Estima-se que 10% dos recém-nascidos (RNs) necessitam de ajuda para começar a respirar, e aproximadamente 1% necessita de medidas intensivas de reanimação para restaurar a função cardiorrespiratória². Assim, a inserção do enfermeiro neonatologista em sala de parto fornece conhecimentos especializados, liderança e orientação para a reanimação e estabilização neonatal, bem como educação e consulta sobre cuidados neonatais, além de melhora no manejo do tempo necessário para estabilizar os RNs antes do transporte para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)³. Portanto, a presença desse profissional no contexto da prática clínica permite que a combinação de habilidades, conhecimentos e atitudes viabilizem o cuidado direto, seguro e de qualidade ao neonato e família, considerando-o em sua integralidade dentro do contexto clínico específico 4. Objetivo: Relatar as experiências e atuação de enfermeiras neonatologistas em sala de parto, destacando as contribuições da assistência especializada e o possível avanço na qualidade da assistência ao neonato. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da atuação de enfermeiras neonatologistas em sala de parto, em uma Maternidade Escola localizada em São Paulo - SP, no período de setembro de 2022 a setembro de 2024. Resultados: A atuação da enfermeira neonatologista em sala de parto aborda: anamnese materna, preparo da sala de parto para a assistência imediata ao RN termo e pré termo com materiais e equipamentos necessários, assistência ao RN com necessidades de reanimação em conjunto com a equipe médica, cuidado para a prevenção da hipotermia, realização de cuidados de rotina ao RN com boa vitalidade, promoção da hora de ouro através do contato pele a pele e da amamentação precoce, transporte do RN grave para a UTIN, entre outras atividades. Além disso, o cuidado com o RN é norteado pelo Processo de Enfermagem, com o objetivo de organizar a assistência, padronizar as ações e alcançar a qualidade do cuidado prestado. Conclusão: A atuação do enfermeiro neonatologista em sala de parto revela-se como uma prática inovadora e que implica no avanço do cuidado neonatal integral. Isso se dá devido a ações ágeis, pensamento crítico e olhar clínico específicos de profissionais especializados em um cenário crítico e que demanda conhecimento e capacitação visando o melhor desfecho para o paciente. A assistência qualificada ocorre por meio de uma comunicação efetiva, escuta ativa e relações respeitadas com o neonato, a família e a equipe multiprofissional na prestação do cuidado.

Descritores: Enfermagem Neonatal, Salas de Parto, Recém-Nascido, Cuidados de enfermagem

Submetido por: Sara De Carvalho Oliveira Antunes em 30/10/2024 11:30



INFOGRÁFICO ANIMADO SOBRE MEDIDAS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE A VACINAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO NO ALOJAMENTO CONJUNTO

2311251
Código resumo

10/11/2024 21:03
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Sátilla de Jesus Cerqueira

Todos os Autores

Sátilla de Jesus Cerqueira | satilajesus2@gmail.com | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Max Douglas de Jesus Carmo | maxd40028@gmail.com | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Davi Fernando Araújo da Silva de Almeida | 1davifermando@gmail.com | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Marielen Goveia de Souza | marielengoveia@gmail.com | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Karine Emanuelle Peixoto Oliveira da Silva | kepsouza@uefs.br | Feira de Santana/BA | Universidade Estadual de Feira de Santana

Resumo

Introdução: Os recém-nascidos (RN) comumente recebem a vacinação contra a Hepatite B após seu nascimento, sendo esta uma de suas primeiras experiências dolorosas. Na prática, durante a administração de vacinas os profissionais não utilizam alguma medida para o controle da dor. Destaca-se a necessidade de envolvimento dos pais na implementação de medidas para alívio da dor, e para tanto, é primordial oferecer-lhes conhecimento baseado em evidências científicas em linguagem simples e acessível. Um recurso elementar para traduzir o conhecimento são os infográficos. **Objetivos:** Relatar o desenvolvimento e implementação de um infográfico animado sobre as medidas para o alívio da dor no recém-nascido para uso durante a vacinação contra hepatite B. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido ao longo do desenvolvimento de um Programa de Extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), na Bahia, que foi ancorado na Tradução do Conhecimento (TC) e Ciclo do Conhecimento a Ação. A experiência ocorreu de fevereiro a novembro de 2024, nas três unidades de alojamento conjunto de uma maternidade pública de Feira de Santana, Bahia. Foi desenvolvida nas seguintes fases: identificação do problema, determinação de lacunas, seleção do conhecimento e adaptação do conhecimento ao contexto local. **Resultados:** Três bolsistas de extensão observaram se as técnicas de enfermagem do serviço de vacinação utilizavam alguma medida para alívio da dor no recém-nascido e se os pais solicitaram a redução deste desconforto, o que não foi verificado. Por meio de conversas com as vacinadoras e os pais sobre medidas não farmacológicas, detectou-se desconhecimento sobre tais medidas. Foram consultadas revisões sistemáticas sobre a eficácia de medidas para alívio da dor no período neonatal e uma Diretriz Nacional. Estabeleceu-se parceria com as lideranças da equipe de enfermagem, assim como técnicas de enfermagem do serviço de vacinação. Os resultados da observação foram analisados e apresentados para esta equipe, a qual foi estimulada a repensar o que poderia ser modificado. Foram extraídas das revisões sistemáticas e Diretriz as medidas que poderiam ser utilizadas na elaboração do infográfico animado (amamentação e contenção facilitada) e foi incluída a vibração e crioterapia com o dispositivo Buzzy®. Elaborou-se um roteiro para narrar como a dor repercute na saúde do RN, e como cada medida não farmacológica poderá ser utilizada. Ao longo do infográfico são apresentados vídeos ensinando como utilizar cada medida não farmacológica. O intercâmbio do conhecimento ocorre por meio da exposição dos vídeos nas televisões dos quartos do alojamento, onde são inseridos pen-drives com o infográfico animado. **Conclusão:** A TC sobre o alívio da dor durante a vacinação utilizando o infográfico animado tem-se mostrado excelente ferramenta clínica para a redução deste desconforto na prática clínica, tendo em vista que seu conteúdo é baseado em métodos eficazes.

Descritores: Recém-Nascido; Vacinação; Manejo da Dor; Ciência da implementação; Tecnologia educacional.

Submetido por: Sátilla de Jesus Cerqueira em 10/11/2024 21:03



ANÁLISE QUANTITATIVA DE LEITE DOADO E PERDIDO A UM BANCO DE LEITE HUMANO

8534131
Código resumo

30/10/2024 11:00
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Sofia Molino Calderaro

Todos os Autores

Sofia Molino Calderaro | sofiamolino21@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Kamile Jardim Silva | kamilejardim@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Cassiane de Assis Peixoto | cassiane.assis@estudante.ufjf.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Alanna Fernandes Paraíso | lana.paraíso@ufjf.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Paula Krempser | paula@ufjf.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo

INTRODUÇÃO: O Leite humano (LH) possui composição única, equilibrada nutricionalmente e com fatores imunológicos que favorecem comprovadamente a saúde e previnem a morbimortalidade infantil. No entanto, o aleitamento materno exclusivo aos recém-nascidos prematuros internados em Unidades de Terapia Intensiva neonatal é dificultado devido ao seu baixo peso, alto gasto energético necessário para sugar o seio materno, longo período de internação hospitalar e condição clínica instável. Quando indicado, estes recém-nascidos podem receber leite humano ordenhado pausterizado, entretanto, o estoque dos Bancos de Leite Humano é normalmente baixo e parte do leite humano ordenhado cru doado pode ser descartado ao longo do processo de pasteurização, caso não atenda os parâmetros recomendados de indicadores que garantem a sua segurança, como o teste de sujidade; de cor; Off-flavor; Acidez Dornic; crematócrito e microbiológico. **OBJETIVO:** Analisar o volume e a principal causa de descarte do leite doado a um Banco de Leite Humano. **MÉTODO:** Pesquisa documental de abordagem quantitativa do tipo descritiva, transversal e retrospectiva. Dados coletados em um banco de leite humano de um município de Minas Gerais a partir de fichas de pasteurização do leite humano doado no ano de 2023, totalizando 3229 frascos de leite humano. Análise dos dados por estatística descritiva e inferencial no programa Statistical Package for Social Sciences, versão 26. Projeto cadastrado e aprovado no Comitê de Ética da Universidade Federal de Juiz de Fora sob número 6.252.033 e CAAE 71396523.1.0000.5147. Mantido o anonimato da instituição e o sigilo da identificação e informações das fichas através de códigos alfanuméricos. **RESULTADOS:** Dos 3229 frascos analisados, o volume total de leite analisado foi de 935 litros e 445 ml sendo que 590 litros e 250 ml foram descartados por não conformidade, ou seja, 63,15% do leite recebido no banco de leite foi descartado durante a pasteurização devido principalmente sujidade (36%), perda no momento de reenvase (15,5%) e alteração na acidez inadequada, ou seja, maior que 8ºD, (8%). **CONCLUSÃO:** Uma parcela significativa do volume doado ao Banco de Leite Humano é descartado no processo de pasteurização, sendo a principal causa, a presença de sujidade. As condutas higiênico sanitárias recomendadas pelo Banco de Leite Humano ao ordenhar o leite humano, como: prender o cabelo, utilizar touca e máscara facial fornecida, higienizar mãos e antebraços com sabão neutro, ambiente limpo e tranquilo, não conversar, fumar, comer, beber ou manipular objetos durante o procedimento da extração do leite, esterilizar materiais usados como bombas de extração e eliminar os primeiros jatos de leite precisam ser reforçadas pois são fundamentais para aumentar o aproveitamento do leite doado. A qualidade do leite extraído, doado e aproveitado deve ser fruto dos esforços dos profissionais do Banco de Leite Humano e das doadoras.

Descritores: Enfermagem Materno-Infantil; Leite Humano; Bancos de Leite Humano; Amamentação.

Submetido por: Sofia Molino Calderaro em 30/10/2024 11:00



O BANCO DE LEITE HUMANO COMO ESPAÇO DE CUIDADO E PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6646968

Código resumo

30/10/2024 10:42

Data submissão

Resumo Expandido

Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Sofia Molino Calderaro

Todos os Autores

Sofia Molino Calderaro | sofiamolino21@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Fabiana Almeida da Silva | fabiana.almeida@estudante-ufjf.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Cassiane de Assis Peixoto | cassiane.assis@estudante.ufjf.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Júlia Souza Gomes | juliagomesenf2020.1@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Suellen Cristina Dias Emidio | suellen.emido@ufjf.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Bianca Carolina Sobrinho Ananias | biancasobrinhoufjf@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo

INTRODUÇÃO: o aleitamento materno é amplamente reconhecido como estratégia mais eficaz para promoção da saúde e o desenvolvimento adequado de recém-nascidos. Nesse contexto, os Bancos de Leite Humano (BLH) desempenham um papel fundamental ao assegurar a coleta, o processamento e a distribuição de leite humano para neonatos que não podem ser amamentados diretamente pela mãe. Além do papel técnico, os BLH são espaços de cuidado, acolhimento e promoção do aleitamento materno, oferecendo suporte às mães e fortalecendo o vínculo materno-infantil. **OBJETIVOS:** descrever a experiência de estágio e/ou participação nas atividades da Liga Acadêmica Materno Infantil da Universidade Federal do Juiz de Fora (UFJF-MG). **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no BLH de uma cidade da Zona da Mata Mineira, no contexto das atividades extracurriculares e de extensão do curso de graduação em Enfermagem da UFJF-MG juntamente com a equipe assistencial e gestores do serviço no período de setembro de 2023 a agosto de 2024. **RESULTADOS:** a partir dos conhecimentos prévios adquiridos nas aulas teóricas e simulações clínicas, implementamos ações assistenciais junto à comunidade assistida e atividades educativas, com ênfase em um cuidado preciso e individualizado. O BLH recebe o leite humano doado por meio dos postos de coleta em maternidades e de mulheres que desejam doar o excedente de sua produção láctea. Compete ao serviço garantir qualidade do processo em todas as etapas, desde o recebimento até a distribuição do leite pasteurizado destinado a recém nascidos hospitalizados. O estabelecimento também atua como ponto de apoio e de livre demanda para atividades de manejo da amamentação, oferecendo orientações sobre introdução alimentar, desmame e amamentação complementada, atendendo principalmente mulheres em puerpério tardio que necessitam de apoio quanto à ordenha, pega correta e indicadores de mamadas efetivas. Neste contexto, é possível avaliar o binômio mãe-bebe e realizar intervenções que possam prolongar o período de amamentação, controlando os fatores que levam à interrupção, como dor e baixa produção láctea. No âmbito extensionista, essa experiência contribui para o desenvolvimento de habilidades técnicas na manipulação e processamento do leite humano, evidenciando uma assistência puerperal fundamentada no acolhimento, escuta ativa e qualificada e na humanização. Observa-se que essas ações promovem e protegem o processo de amamentação, favorecendo a melhora nos indicadores perinatais maternos e infantis, bem como na saúde das famílias e da coletividade. **CONCLUSÕES:** observou-se que a acessibilidade ao BLH é eficaz para promover o aleitamento materno, favorecendo um vínculo sustentável entre mãe-filho. Além disso, verificou-se maior resolutividade nas demandas, associadas ao acolhimento e escuta qualificada proporcionada pela equipe de enfermagem a díade mãe-filho.

Descritores: Banco de Leite Humano; Aleitamento Materno; Enfermagem

Submetido por: Sofia Molino Calderaro em 30/10/2024 10:42



DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE APLICATIVO MÓVEL PARA MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR NEONATAL

8353104
Código resumo

30/10/2024 16:46
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original
Autor Principal: Tamires de Assis Vasconcellos Prado

Todos os Autores

Tamires de Assis Vasconcellos Prado | tamires.prado91@gmail.com | Piracicaba/ SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto /EERP-USP
Adriana Moraes Leite | drileite@eerp.usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto /EERP-USP
Daniel de Macedo Rocha | daniel_m.rocha@live.com | Ribeirão Preto / SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto /EERP-USP
Maria Cândida de Camargo Furtado | mcandida@eerp.usp.br | Ribeirão Preto / SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto /EERP-USP
Aline Natalia Domingues | aline.domingues@usp.br | Ribeirão Preto / SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto /EERP-USP
Rebecca Romano Barbosa | rebecca.romanob@usp.br | Ribeirão Preto/ SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto /EERP-USP

Resumo

Introdução: Avaliar de forma consciente a necessidade de realização de procedimentos em recém-nascidos internados em unidades neonatais e realizar prévias medidas de alívio da dor e estresse causados por esses procedimentos são fatores efetivos para a redução da dor e do sofrimento real dos recém-nascidos. Sabe-se também da importância da participação familiar nesse processo. Objetivo: Desenvolver um protótipo de aplicativo móvel para avaliação e uso de medidas não farmacológicas mediadas pela família no manejo da dor neonatal. Método: O estudo foi delineado em duas etapas: Revisão integrativa da literatura sobre as estratégias não farmacológicas e participação familiar no manejo da dor no recém-nascidos (Etapa1), por meio da consulta eletrônica às bases de dados mais pesquisadas na área da saúde: com busca e seleção nas seguintes bases de dados: MEDLINE, SCOPUS, Embase, Web of Science, LILACS, IBICS e BDEFN., das quais foram extraídos artigos de estudos clínicos sobre a temática. Os estudos selecionados foram categorizados e os principais resultados foram extraídos e analisados de acordo com as temáticas buscadas. Foram selecionados 18 estudos, todos internacionais. Por fim, realizou-se uma busca ampliada a partir de estudos de meta-análise, revisões sistemáticas, revisões narrativas, manuais, livros e capítulos de livros acerca de medidas não-farmacológicas com participação da família no manejo da dor no RN. Os principais resultados extraídos foram sintetizados, agrupados e discutidos de acordo com medidas não farmacológicas de alívio da dor, mediadas pela família, o que embasou a construção do protótipo. Na (Etapa 2), deu-se a Construção do protótipo de aplicativo móvel para manejo não farmacológico da dor no recém-nascidos com participação familiar, pesquisa aplicada a partir dos preceitos do Modelo de Design Instrucional Contextualizado para o desenvolvimento do aplicativo móvel de forma dinâmica. Resultado: Compreendeu-se nesse estudo, as fases de análise, design e desenvolvimento tecnológico, deste modelo. Como produto final, foi desenvolvido um protótipo de aplicativo móvel denominado ConectBaby, que está organizado em módulos subdivididos em 26 telas. O conteúdo do protótipo foi apresentado nos seguintes temas: Informação em saúde; Identificação e condições clínicas do RN; Avaliação dos sinais vitais; Mensuração da dor; Medidas não-farmacológicas de alívio da dor mediadas pela família; Envolvimento familiar no cuidado. Conclusão: O protótipo do aplicativo móvel é uma parte de um importante e relevante nicho tecnológico que deve estar cada vez mais presente no processo educacional. Destaca-se o potencial para desenvolvimento tecnológico e inclusão do aplicativo na assistência de enfermagem como instrumento de trabalho, capaz de valorizar e fortalecer a rede de apoio familiar por meio do aconchego, toque facilitado, enrolamento, método canguru, contato pele a pele e aleitamento materno.

Descritores: Descritores: Recém-Nascido; Família; Dor; Tecnologia em Saúde; Medidas não Farmacológicas.

Submetido por: Tamires de Assis Vasconcellos Prado em 30/10/2024 16:46



MEDIDAS NÃO-FARMACOLÓGICAS MEDIADAS PELA FAMÍLIA NO MANEJO DA DO NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

7794421

Código resumo

03/11/2024 13:22

Data submissão

Resumo Expandido

Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Tamires de Assis Vasconcellos Prado

Todos os Autores

Tamires de Assis Vasconcellos Prado | tamires.prado91@gmail.com | Piracicaba/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto EERP/USP

Resumo

Introdução: Apesar dos avanços científicos, diagnósticos e terapêuticos no cuidado neonatal, a dor vivenciada pelo Recém-Nascido, ainda constitui um fenômeno frequente por apresentar alta prevalência e por constituir um aspecto constantemente negligenciado em diferentes contextos e níveis de atenção à saúde. Nessa perspectiva, a dor constitui uma das sintomatologias mais expressivas nas unidades neonatais, apresentando potencial para causar alterações respiratórias, hormonais, cardiovasculares, imunológicas ou comportamentais que interferem no equilíbrio, no desfecho clínico e no desenvolvimento infantil. Sabe-se também da importância da participação familiar nesse processo. Objetivos: Analisar, na literatura, os efeitos das intervenções mediadas pelos familiares no manejo da dor em recém-nascidos. Método: Revisão integrativa sistemática, o levantamento bibliográfico foi realizado em março de 2023, com busca e seleção nas seguintes bases de dados: MEDLINE, SCOPUS, Embase, Web of Science, LILACS, IBICS e BDEF. Ao utilizar os domínios do acrônimo PICO, foram consideradas nesta revisão as produções que incluíram na população o recém-nascido, no interesse a participação materna e familiar e no contexto o manejo da dor. Assim, esta investigação foi norteada pela seguinte questão: Quais os efeitos da participação familiar como estratégia para manejo da dor em recém-nascido? A busca totalizou 740 produções, das quais 116 foram excluídas por duplicação e 46 selecionadas para análise integral. Assim, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, a composição amostral totalizou 18 produções, foram incluídos ensaios clínicos que mensuraram, em seu desfecho primário, os efeitos e impactos de intervenções mediadas pelos familiares no controle, manejo ou prevenção da dor em recém-nascidos. Para tanto, não foram consideradas delimitação geográfica, temporal ou de idioma. Resultados: As principais intervenções identificadas foram expressas pelo método canguru e pela amamentação que predominaram na maioria dos estudos incluídos. Outras estratégias evidenciadas envolveram a voz materna e a educação digital em saúde dos familiares. Todas as intervenções identificadas foram descritas como importante método não farmacológico para redução da dor, resultando no controle da duração e da intensidade do choro, da frequência, do nível basal de cortisol e da saturação de oxigênio. Conclusão: Esta revisão permitiu concluir que a participação materna e familiar pode ser considerada uma importante estratégia não farmacológica para alívio da dor no recém-nascido, devendo ser considerada na tomada de decisão clínica e nos diferentes contextos da assistência em durante e após procedimentos dolorosos.

Descritores: Descritores: Recém-Nascido; Familiares; Dor; Enfermagem.

Submetido por: Tamires de Assis Vasconcellos Prado em 03/11/2024 13:22



VIGILÂNCIA DO ÓBITO INFANTIL NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

9926138
Código resumo

30/10/2024 15:36
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original
Autor Principal: Ulysses Maria Pereira Silva

Todos os Autores

Ulysses Maria Pereira Silva | ulysseseafst@hotmail.com | Nova Venécia/ES | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

Introdução: A vigilância dos óbitos infantis proporciona maior visibilidade às elevadas taxas de mortalidade no país, aprimorando o registro dos óbitos e possibilitando a adoção de medidas para prevenir os óbitos evitáveis pelos serviços de saúde. Entretanto, somente em 2010, o Ministério da Saúde definiu a obrigatoriedade da vigilância dos óbitos materno, infantil e fetal pelos profissionais envolvidos na atenção materno-infantil¹¹. Apesar dos avanços, a investigação de óbito infantil no Espírito Santo ainda é um desafio, somente 60% dos óbitos infantis foram investigados entre 2006 a 2013, dado que compromete a identificação dos problemas relacionados à assistência materno-infantil, recomendação de intervenções, bem como a qualificação da informação para o planejamento, avaliação de políticas públicas e ação em saúde. Objetivo: Diante desse contexto, o estudo tem o objetivo analisar as investigações de óbitos em menores de um ano no Estado do Espírito Santo, Brasil, no período de 2006 a 2013. Métodos: Estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Foram realizadas análises estatísticas descritivas, por meio dos cálculos de frequência absoluta e relativa, além do mapeamento das taxas de mortalidade infantil e proporções dos óbitos infantis investigados, por município. Resultados: Foram notificados 5.318 óbitos infantis, dos quais 3.055 (57,4%) foram investigados e 2.263 (42,6%) não investigados. Observou-se maior predomínio de óbitos infantis investigados do sexo masculino, de raça/cor indígena, e de parto vaginal. Além disso, verificou-se que o município de Vitória apresentou a maior proporção de óbitos investigados (95,2%), enquanto Mantenedópolis apresentou a menor proporção de óbitos infantis investigados (10%). Alguns fatores podem estar relacionados à baixa investigação dos óbitos infantis, sendo os serviços de saúde com baixa qualidade na assistência, que na maioria das vezes não possuem um sistema de vigilância de óbito infantil instalado, ou quando instalado, é ineficaz, a falta de formação continuada dos profissionais e rotatividade da equipe. Contudo, ainda existem regiões de saúde no Espírito Santo, que ainda não conseguiram implantar e/ou fortalecer essas políticas de maneira eficaz e eficiente. Outro agravante é a realidade estrutural e financeira das maternidades da região Norte do Estado, que comprometem diretamente a assistência à gestante e ao recém-nascido. Conclusão: Sugere-se o treinamento e capacitação das equipes de saúde, bem como a formalização e o fortalecimento dos comitês de investigação de óbito infantil para o planejamento de ações e medidas a fim de aprimorar a vigilância dos óbitos infantis.

Descritores: Vigilância em saúde; Mortalidade infantil; Saúde Materno-Infantil; Dados epidemiológicos.

Submetido por: Ulysses Maria Pereira Silva em 30/10/2024 15:36



**O ESTADO DA ARTE SOBRE O MANEJO DO ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS:
REVISÃO INTEGRATIVA**

6369876
Código resumo

29/10/2024 11:43
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Wemerson dos Santos Fontes

Todos os Autores

Wemerson dos Santos Fontes | umtaldewemerson@gmail.com | São Paulo/SP | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - USP

Rômulo Mascilio Vieira de Sousa | mascilio@hotmail.com | Teresina/PI | Universidade Federal do Piauí

Amanda Lúcia Barreto Dantas | amandabarreto@ufpi.edu.br | Teresina/PI | Universidade Federal do Piauí

Adriana Caroci-Becker | acaroci@usp.br | São Paulo/SP | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - USP

Resumo

INTRODUÇÃO: O leite humano é composto por vitaminas, proteínas, minerais, lipídios, carboidratos, enzimas e células vivas e oferece benefícios para os recém-nascidos como: nutricionais, imunológicos, psicológicos e econômicos. Para os recém-nascidos prematuros (RNPTs), que são mais vulneráveis, esses benefícios são ainda mais importantes por prevenir infecções e outras doenças. Portanto é importante conhecer os fatores que promovem ou dificultam a manutenção do aleitamento materno (AM), contribuindo assim para o estabelecimento de intervenções de saúde aos RNs. **OBJETIVOS:** Identificar quais os desafios e as condutas enfrentados para o fortalecimento do AM em RNPTs; Avaliar de que forma as pesquisas podem contribuir para desfechos favoráveis na manutenção do AM em RNPTs, em especial, após a alta hospitalar. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, a busca de dados foi realizada entre maio e junho de 2024 nas bases eletrônicas de dados: National Library of Medicine, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Biblioteca de Dados de Enfermagem. A estratégia utilizada para elaboração da questão problema foi a PICO. Foram incluídos no estudo artigos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos dez anos. Foram excluídos os artigos que não respondiam o objetivo da pesquisa e as publicações duplicadas foram contabilizadas apenas uma vez. A abordagem do JBI foi utilizada no processo de revisão. **RESULTADOS:** Foram identificados 475 artigos nas bases de dados na busca inicial, após inclusão dos filtros foram excluídos 120 artigos, em seguida foi realizada a leitura dos títulos e dos resumos de 355 artigos com posterior elegibilidade de 32 artigos para leitura do texto na íntegra. Destes, 19 artigos foram excluídos, dos treze artigos restantes, doze foram desenvolvidos em instituições hospitalares e um em domicílio após alta hospitalar dos RNPTs. Verificou-se que quatro pesquisas foram realizadas com RNPTs internados em unidades neonatais, cinco foram realizadas de forma diretamente com as mães e uma pesquisa analisou o manejo da AM dos profissionais de enfermagem. O Brasil destacou-se como o país com mais publicações e o intervalo de tempo das publicações foi entre 2004 e 2024. Os resultados dos estudos destacaram sobre a importância em: identificar a dificuldade para as mães em manter o AM; promover práticas alimentares para RNPTs extremos que necessitam de ventilação assistida não invasiva; oferecer uma assistência de enfermagem domiciliar dos RNPTs; influenciar, positivamente, na manutenção da AM; auxiliar as mulheres na superação dos conflitos gerados no ato de amamentar; orientar os princípios básicos para a manutenção da produção do leite. **CONCLUSÃO:** A Literatura ressalta sobre a importância que os profissionais da saúde, principalmente da enfermagem, têm em apoiar as mães dos RNPTs por meio de técnicas e métodos de incentivo na tentativa de estimular precocemente a manutenção do AM.

Descritores: Aleitamento Materno; Recém-nascido prematuro; Cuidados de enfermagem.

Submetido por: Wemerson dos Santos Fontes em 29/10/2024 11:43



FACILITADORES, BARREIRAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE FLUXOGRAMA DIRECIONADOR DO ALÍVIO DA DOR NA VACINAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS

4354665
Código resumo

10/11/2024 19:47
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência
Autor Principal: Yamaní Eloy de Almeida Machado

Todos os Autores

Yamaní Eloy de Almeida Machado | yamanielay03@gmail.com | Feira de Santana - BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Max Douglas de Jesus Carmo | maxd40028@gmail.com | Feira de Santana - BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | Feira de Santana - BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Marielen Goveia de Souza | marielengoveia@gmail.com | Feira de Santana - BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Davi Fernando Araújo da Silva de Almeida | davifernando@gmail.com | Feira de Santana - BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Karine Emanuelle Peixoto Oliveira da Silva | kepsouza@uefs.br | Feira de Santana - BA | Universidade Estadual de Feira de Santana

Resumo

INTRODUÇÃO: Há muitas medidas para o manejo não farmacológico da dor relacionada à vacina, com efeitos analgésicos variados, tais como a amamentação, soluções adocicadas, sucção não nutritiva, contenção facilitada e vibração e crioterapia com Buzzy®. Contudo, o uso destas medidas na prática clínica ainda é incipiente, o que requer investimento na Tradução do Conhecimento (TC) e seu intercâmbio para os potenciais usuários, assim como constatar os facilitadores, barreiras e as estratégias de enfrentamento que possam impactar na implementação dos recursos desenvolvidos. **OBJETIVO:** Relatar os facilitadores, barreiras e estratégias de enfrentamento para a implementação de um fluxograma direcionador da escolha de medidas para o alívio da dor decorrente da vacinação de recém-nascidos. **METODOLOGIA:** Relato de experiência fundamentado na Tradução do Conhecimento (TC) e Ciclo do Conhecimento a Ação. Ocorreu no Hospital Amigo da Criança de Feira de Santana, Bahia, de fevereiro a outubro de 2024. Após condução de um ensaio clínico randômico que verificou a eficácia da vibração e crioterapia com Buzzy® no alívio da dor durante a vacinação contra a Hepatite B em recém-nascidos neste mesmo hospital, foi desenvolvido um fluxograma para sistematizar a seleção de medidas para o alívio da dor, incluindo o uso de soluções adocicadas, sucção não nutritiva e contenção facilitada. Foram realizadas duas rodas de conversas com as lideranças de enfermagem, enfermeiras e técnicas de enfermagem da sala de imunização, para discutir os facilitadores, barreiras e estratégias de enfrentamento para a implementação da estratégia de TC. **RESULTADOS:** Foram considerados facilitadores a utilização da amamentação pelas vacinadoras, após o ensaio clínico, o desejo de amamentar durante a vacinação, manifestado por algumas puérperas, a facilidade de utilização dos métodos para aliviar a dor e disponibilidade da equipe da sala de vacinas para a mudança de prática. As barreiras foram: grande demanda de recém-nascidos para a vacinação, alguns dias da vacinação só possui uma técnica de enfermagem, ausência do dispositivo Buzzy® no hospital e falta de prática das vacinadoras com a contenção facilitada. Foi sugerido como estratégia de enfrentamento a qualificação da equipe para o uso do fluxograma na prática clínica, disseminação de informações para as puérperas sobre os métodos e escalonamento de bolsistas de enfermagem do Hospital nos dias com alta demanda de vacinação. **CONCLUSÃO:** Os facilitadores contribuirão com a implementação do fluxograma e uso de medidas adequadas para o alívio da dor durante a vacinação de recém-nascidos, e as barreiras identificadas são passíveis de resolução, na medida em que as próprias estratégias para as superar foram propostas pelos usuários da ferramenta de TC.

Descritores: Dor; Vacinação; Recém-nascido.

Submetido por: Yamaní Eloy de Almeida Machado em 10/11/2024 19:47



FACILITADORES, BARREIRAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE INFOGRÁFICO SOBRE MÉTODOS DE ALÍVIO DA DOR NA VACINAÇÃO NEONATAL

6160521
Código resumo

10/11/2024 21:43
Data submissão

Resumo Expandido
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência
Autor Principal: Yamaní Eloy de Almeida Machado

Todos os Autores

Yamaní Eloy de Almeida Machado | yamanielay03@gmail.com | Feira de Santana - BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Max Douglas de Jesus Carmo | maxd40028@gmail.com | Feira de Santana - BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | Feira de Santana - BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Davi Fernando Araújo da Silva de Almeida | davifernando@gmail.com | Feira de Santana - BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Nathália Yasmim dos Santos Assis | nathaliaassis.enf@gmail.com | Feira de Santana - BA | Universidade Estadual de Feira de Santana
Verônica Cunha Peixoto | veupeixoto@gmail.com | Feira de Santana - BA | Universidade Estadual de Feira de Santana

Resumo

INTRODUÇÃO: Envolver os pais de recém-nascidos no uso de evidências de pesquisa é conhecido por melhorar a tomada de decisões na área de saúde. No entanto, não se sabe ao certo como desenvolver ferramentas eficazes que possam traduzir o conhecimento em linguagem acessível para este público. Um recurso potente são os infográficos animados pela sua simplicidade e facilidade de utilização, o que pode ser utilizado no manejo da dor neonatal durante a vacinação em unidades de alojamento conjunto. Para tanto, é primordial investigar as condições que possam facilitar ou dificultar a sua implementação em contextos da prática. **OBJETIVO:** Relatar os facilitadores, barreiras e estratégias de enfrentamento para a implementação de um infográfico animado sobre medidas para o alívio da dor decorrente da vacinação em recém-nascidos. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sustentado na Tradução do Conhecimento (TC) e Ciclo do Conhecimento a Ação, que foi desenvolvido com enfermeiras líderes e assistenciais das unidades de alojamento conjunto (AC), além de enfermeiras e técnicas de enfermagem do serviço de imunização de um Hospital Amigo da Criança de Feira de Santana, Bahia, de fevereiro a novembro de 2024. Após condução de um ensaio clínico randômico que verificou a eficácia da vibração e crioterapia com Buzzy® no alívio da dor durante a vacinação contra a Hepatite B em recém-nascidos neste mesmo hospital, foi desenvolvido um fluxograma para sistematizar a seleção de medidas para o alívio da dor, incluindo o uso de soluções adoçadas, sucção não nutritiva e contenção facilitada. Foram realizadas duas rodas de conversas com a equipe local, para discutir os facilitadores, barreiras e estratégias de enfrentamento para a implementação da estratégia de TC. **RESULTADOS:** Foram considerados facilitadores a linguagem clara do recurso informacional, suporte da equipe de técnicos de informática do hospital e a disponibilidade de televisões nas enfermarias das três unidades de AC. As barreiras foram: a ausência de legenda no infográfico, a realização de muitos procedimentos antes da vacinação no horário que será o infográfico animado for transmitido e possibilidade de as puérperas não prestarem atenção durante a transmissão nas televisões. Foram sugeridas as seguintes estratégias de enfrentamento: adicionar legenda ao infográfico, utilizar ferramenta de Inteligência Artificial que traduz em libras, passar o infográfico animado duas vezes ao dia e a necessidade da equipe e/ou os bolsistas passar nos leitos antes da vacinação para explicar os métodos de alívio da dor para os pais. **CONCLUSÃO:** Os facilitadores contribuirão com a implementação do infográfico animado e conhecimento dos pais sobre as possíveis medidas que podem ser utilizadas durante a vacinação do recém-nascido para reduzir a dor decorrente deste procedimento. Também servirá como recurso para envolver os pais na tomada de decisão sobre qual método a ser utilizado na vacinação de seus filhos.

Descritores: Dor; Vacinação; Recém-nascido.

Submetido por: Yamaní Eloy de Almeida Machado em 10/11/2024 21:43



MULHERES TRABALHADORAS QUE AMAMENTAM: DESAFIOS E IMPACTOS

4867291 **08/11/2024 23:35** **Resumo Expandido**
Código resumo Data submissão Tipo

Eixo temático: Prática profissional, ética e legal | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência
Autor Principal: Yonara Pereira de Araújo Gaio

Todos os Autores

Yonara Pereira de Araújo Gaio | yonaraaraujo@hotmail.com | Rio Branco/Acre | Conselho Federal de Enfermagem
Rubens Alex de Oliveira Menezes | rubens.alex@unifap.br | Macapá/AP | Conselho Federal de Enfermagem;
Universidade Federal do Amapá
Ivone Amazonas Marques Abolnik | ivoneamabolnik@gmail.com | Manaus/AM | Conselho Federal de Enfermagem
Gabrielle Almeida Rodrigues | gabrielle.enf@gmail.com | Boa Vista/ RR | Conselho Federal de Enfermagem
Talita Pavarini Borges | talita.pavarini@gmail.com | Rio Branco/AC | Conselho Federal de Enfermagem
Maristela Assumpção de Azevedo | enf.maristela.azevedo@gmail.com | Florianópolis/SC | Conselho Federal de Enfermagem

Resumo

Introdução: A amamentação é uma prática fundamental para a saúde materna e infantil, promovendo benefícios significativos. No entanto, a sua realização pode se tornar um desafio para mulheres trabalhadoras, que muitas vezes enfrentam a difícil dualidade entre suas responsabilidades profissionais e a necessidade de cuidar adequadamente de seus filhos. Nesse contexto, as salas de apoio à amamentação surgem como uma solução crucial, oferecendo um espaço adequado e confortável para que as mães possam amamentar ou extrair leite durante o expediente de trabalho. Objetivo: Identificar as principais dificuldades e desafios enfrentados pela mãe que amamenta quando há seu retorno ao trabalho, após a licença maternidade. Método: A metodologia utilizada foi o relato de experiência, desenvolvido a partir do conhecimento e das experiências acadêmicas e profissionais dos autores. Resultados: Os resultados apontam limitações das nutrizes em manter o aleitamento exclusivo, após o retorno ao trabalho, quando este não oferece as condições para a manutenção da lactação do bebê. As mulheres que optam por amamentar, frequentemente, enfrentam barreiras no ambiente de trabalho: falta de tempo, ambientes inadequados e pressão profissional. Todavia, as salas de apoio à amamentação representam uma abordagem inclusiva e prática para auxiliar as mulheres a superarem esses desafios. Esses espaços, os quais podem ser implementados em empresas, instituições de ensino e locais públicos, têm um impacto positivo significativo na amamentação, pois oferece um ambiente apropriado, com privacidade e conforto, reduzindo o estresse emocional e físico, permitindo que as mães sintam-se apoiadas em suas funções duplas como trabalhadoras e mães. Ademais, essas iniciativas favorecem o empoderamento das mulheres, a disponibilização de um espaço de apoio reforça a política de equidade de gênero no trabalho, promovendo um ambiente mais acolhedor e inclusivo que reconhece as necessidades das mulheres. E as empresas que implementam salas de apoio à amamentação demonstram um compromisso com o bem-estar de suas funcionárias, o que pode levar a uma maior satisfação e motivação no trabalho, além de incentivos fiscais por parte do governo. Conclusão: O apoio à amamentação no ambiente de trabalho é essencial para promover a saúde e o bem-estar de mulheres e crianças. As salas de apoio à amamentação são uma ferramenta eficaz para enfrentar os desafios que as mães trabalhadoras têm ao tentar conciliar suas responsabilidades profissionais e a amamentação. A implementação desses espaços é uma ação que vai além do atendimento às necessidades das mães, promovendo também uma cultura de respeito e valorização do papel das mulheres na sociedade e no mercado de trabalho, assim como, fortalece o aleitamento materno. A continuidade e a expansão dessas iniciativas são fundamentais para garantir que mais mulheres possam amamentar com facilidade e alegria, contribuindo para uma sociedade mais saudável e equilibrada.

Descritores: Amamentação; Assistência à Saúde da Mulher e da Criança; Educação em Saúde; Saúde do Neonato; Saúde da Criança.

Submetido por: Yonara Pereira de Araújo Gaio em 08/11/2024 23:35



INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO E MANEJO DA LESÃO POR PRESSÃO NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

7681397

Código resumo

30/10/2024 21:38

Data submissão

Resumo Expandido

Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Zaira Dicarlo Ribeiro do Carmo

Todos os Autores

Zaira Dicarlo Ribeiro do Carmo | zaira.dicarlo@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Sofia Molino Calderaro | sofiamolino21@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Júlia Souza Gomes | juliagomesenf2020.1@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Fabiana Almeida da Silva | fabiana.almeida@estudante-ufjf.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Carolina Marques da Costa e Silva | carolimarquescosta@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Suellen Cristina Dias Emidio | suellen.emido@ufjf.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo

Introdução: A lesão por pressão neonatal é uma condição que pode afetar recém-nascidos internados em unidades de terapia intensiva, ocorrendo devido à aplicação contínua de pressão em determinadas regiões do corpo, frequentemente relacionada ao uso de dispositivos médicos e à sensibilidade da pele dos bebês (1). As intervenções de enfermagem são essenciais no manejo e prevenção. Objetivo: revisar as intervenções de enfermagem na literatura científica para os diagnósticos de enfermagem “Lesão por pressão neonatal” (00287) e o de “Risco de lesão por pressão neonatal” (00288) da NANDA-I (2). Métodos: Revisão integrativa desenvolvida e estruturada com base nas recomendações do JBI e do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews. A pergunta de pesquisa foi elucidada pela combinação mnemônica PCC, surgindo então a questão norteadora: “Quais as estratégias/ações relatadas na literatura quanto à prevenção de lesão por pressão UTIN?”. Foram usados os descritores “Infant, Newborn”, “Pressure injuries”, “Pressure Ulcer” e “Intensive Care Units, Neonatal” nas bases de dados PubMed, CINAHL, Web of Science, SCOPUS e na Biblioteca Virtual em Saúde. Os artigos foram lidos, triados e selecionados por dois pesquisadores de forma independente. Resultados: foram incluídos 12 artigos na amostra final da revisão integrativa. Todas as características definidoras apresentaram pelo menos uma intervenção na literatura(3,4). A partir dos artigos lidos, 13 intervenções foram propostas de acordo com os diagnósticos estudados, sendo elas: Utilizar barreira física no dispositivo em contato com a pele; Higienizar a área sob pressão, fricção e/ou cisalhamento com cloreto de sódio 0,9%; Aplicar pomada de cloreto de sódio ou solução salina nas áreas de pressão, fricção e/ou cisalhamento; Estabelecer uma rotina de troca de dispositivo para suporte ventilatório; Utilizar prongas nasais de tamanho e espessura adequados; Realizar decúbito a cada 3 horas, a depender do estado clínico; Avaliar as áreas de risco de lesão por pressão; Utilizar a Escala de Braden Q ou a Neonatal Skin Condition Scale para definir o risco de desenvolvimento de lesões por pressão; Avaliar a lesão por pressão seguindo a classificação estabelecida pelo National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP); Realizar método canguru, de acordo com o estado clínico; Estabelecer um protocolo para uso de superfície de redistribuição das forças de pressão, fricção e cisalhamento; Realizar curativo de acordo com os protocolos da instituição; Manter a pele seca antes da aplicação da barreira física. Conclusão: as intervenções de enfermagem relacionadas à lesão por pressão neonatal visam promover a prevenção, a proteção da integridade cutânea e a recuperação do recém-nascido, por meio de ações como avaliação contínua da pele, mudança de decúbito, uso de superfícies de alívio de pressão e cuidados adequados com a higiene e hidratação.

Descritores: Recém-nascido; Pele; Cuidados de Enfermagem; Lesão por pressão.

Submetido por: Zaira Dicarlo Ribeiro do Carmo em 30/10/2024 21:38



CESARIANA ELETIVA COMO CATALISADORA DO MODELO TECNOCRÁTICO: REFLEXÕES SOBRE A SAÚDE NEONATAL

1190752
Código resumo

31/10/2024 15:34
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Ensaio ou reflexão teórica
Autor Principal: Ana Clara Antunes Pereira Resende

Todos os Autores

Ana Clara Antunes Pereira Resende | antunes.anaclaraa@gmail.com | Curitiba/PR | Universidade Federal do Paraná
Silvana Regina Rossi Kissula Souza | skissula@ufpr.br | Curitiba/PR | Universidade Federal do Paraná
Suellen Viencoski Skupien | suviencoski@gmail.com | Ponta Grossa/PR | Universidade Federal do Paraná
Tamires Da Silva Dutra | tammi.sd@gmail.com | Curitiba/PR | Universidade Federal do Paraná

Resumo

Introdução: As cesarianas, quando indicadas, objetivam a preservação de vidas em situações de risco obstétrico. A cesárea eletiva sem indicação, altera a relação risco-benefício e traz implicações para a saúde neonatal, expondo a riscos evitáveis, como a prematuridade iatrogênica. Faz-se necessária uma reflexão embasada à luz dos modelos de assistência obstétrica de Davis-Floyd, que discute a influência do modelo tecnocrático na prática e a percepção do corpo feminino como uma “máquina” e do neonato como um “produto”. Objetivo: Refletir a cesariana eletiva no contexto do modelo tecnocrático e seu potencial impacto na saúde neonatal. Método: Ensaio teórico reflexivo, onde não foram elencados critérios de exclusão e inclusão, bem como recorte temporal, levando em conta a escolha de bases teóricas relevantes. Resultados: A cesárea eletiva, ao subordinar o tempo fisiológico do parto a conveniências do modelo tecnocrático, resulta em um aumento de desfechos neonatais adversos, como taquipneia transitória, síndrome de angústia respiratória e prematuridade iatrogênica quando comparados ao parto vaginal. Diante dessa possibilidade, reconhece-se então a preocupação quanto ao desencorajamento e reversão da cultura de naturalizar a via cirúrgica, no Brasil possibilitada após a 39ª semana de gestação. Entretanto, a estimativa em semanas é uma problemática que faz repensar a idade gestacional para maior acurácia dos dias potências de gravidez perdidos, denotando a importância da estratificação visto que cada dia de gestação importa e erros de estimativa pelo arredondamento em semanas podem resultar em prematuridade iatrogênica. Conclusão: Frente ao quantitativo de nascimentos por cesariana torna-se evidente a necessidade de refletir o modelo tecnocrático no impacto da saúde neonatal, vez que pode assumir papel catalisador para desfechos neonatais adversos como a prematuridade iatrogênica, quando utilizamos o arredondamento usual na permissão da via cirúrgica.

Descritores: Descritores: Cesárea; Procedimentos Cirúrgicos Eletivos; Tomada de decisões; Saúde da Criança.

Submetido por: Silvana Regina Rossi Kissula Souza em 31/10/2024 15:34



APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO PERINATAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ESTRATÉGIA QUALINEO

3367859
Código resumo

03/11/2024 17:16
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Gestão, liderança e trabalho | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência
Autor Principal: Ana Paula da Cruz Caramaschi

Todos os Autores

Ana Paula da Cruz Caramaschi | anapcruz.enfermeira@gmail.com | Brasília | Universidade Federal da Bahia
Aline Carla Henneman | aline@prematividade.com | Brasília | Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Cristiane Ribeiro da Silva Castro | criscastro159@gmail.com | Salvador/BA | Universidade Federal da Bahia

Resumo

Introdução: A mortalidade neonatal é um indicador essencial da saúde pública, refletindo a qualidade dos serviços de saúde materna e infantil. No Brasil, esforços para reduzir essa taxa levaram à criação da Estratégia QualiNEO, que visa aprimorar a atenção perinatal. Esta pesquisa explora a implementação da QualiNEO, avaliando sua eficácia e os desafios enfrentados durante sua execução, especialmente à luz das dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19. Objetivo: Avaliar a implementação da Estratégia QualiNEO e suas contribuições para a organização da atenção perinatal no Brasil, identificando facilitadores e barreiras durante sua execução. Método: Utilizando uma abordagem qualitativa, este estudo analisou documentos estaduais da Estratégia QualiNEO, focando nos eixos de Fortalecimento da Gestão, Qualificação da Prática Clínica e Monitoramento. A pesquisa foi realizada em estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Resultados: A análise demonstrou que a QualiNEO ajudou a reduzir a mortalidade neonatal em estados prioritários, fortalecendo a gestão e qualificando práticas clínicas. Contudo, identificaram-se desafios, como disparidades regionais e a necessidade de maior integração entre níveis de atenção à saúde. A pandemia de COVID-19 ressaltou a importância de estratégias adaptativas e suporte técnico contínuo. Conclusão: A Estratégia QualiNEO mostrou eficácia na melhoria da atenção perinatal e redução da mortalidade neonatal. Superar barreiras institucionais e regionais é crucial para otimizar sua implementação. A continuidade e expansão de iniciativas como a QualiNEO são essenciais para fortalecer a saúde neonatal no Brasil.

Descritores: Atenção Neonatal. Mortalidade Neonatal. Implementação, Políticas Públicas, Análise de políticas públicas, Avaliação.

Submetido por: Ana Paula da Cruz Caramaschi em 03/11/2024 17:16



**CLIMA ORGANIZACIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL:
VALIDAÇÃO DE FERRAMENTA**

9512442
Código resumo

29/10/2024 15:39
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Gestão, liderança e trabalho | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: BARBARA PULIDO CALADO

Todos os Autores

BARBARA PULIDO CALADO | barbara.pulidocalado@gmail.com | São Paulo | Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da UPS

Amparito del Rocio Vintimilla Castro | amparito.castro@hc.fm.usp.br | São Paulo | Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da UPS

Maria Lucia Barbosa Maia dos Santos | maria.maia@hc.fm.usp.br | São Paulo | Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da UPS

Resumo

Introdução: O comportamento de um indivíduo no trabalho depende de suas características pessoais, de como percebe o clima, bem como os componentes da organização, isso evidencia que quanto melhor o Clima Organizacional, melhor é o desempenho no trabalho e satisfação pessoal. Ressaltando que é benéfico, agradável e estimulante trabalhar com um grupo de pessoas que se dão bem, se compreendem, se comunicam e se respeitam, juntamente com uma liderança presente na equipe, traduzindo isto como satisfação profissional. Objetivo: Construir e validar um instrumento para medir o Clima Organizacional da equipe de enfermagem em centro neonatal. Método: Estudo descritivo e transversal de cunho quantitativo. Foi utilizada a técnica Delphi e escala de Likert. Proposto instrumento de mensuração do Clima Organizacional com 38 afirmativas divididas entre os domínios de Gestão e Liderança, Comunicação e Relação com a equipe, Segurança da assistência e Satisfação profissional. Resultados: Aplicado duas rodadas de Delphi: o domínio gestão e liderança tiveram maior discordância com 77% em três afirmativas e 73% em uma afirmativa. Na segunda rodada o instrumento atingiu consenso acima de 80% em todas as afirmativas dos domínios. Foram atendidas as sugestões dos juízes por serem pertinentes. Conclusão: O instrumento de Clima Organizacional foi validado atingindo consenso entre os juízes 80% ou acima. O instrumento foi configurado com quatro domínios: Gestão e Liderança, Comunicação e Relação com a equipe, Segurança da assistência, Satisfação profissional.

Descritores: Gestão e Liderança, Comunicação e Relação com a equipe, Segurança da assistência, Satisfação profissional.

Submetido por: Bárbara Pulido Calado em 29/10/2024 15:39



NÍVEIS DE ESTRESSE E ANSIEDADE DE MÃES DE NEONATOS HOSPITALIZADOS

4064565
Código resumo

30/10/2024 20:57
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original
Autor Principal: Beatriz Silva de Gois

Todos os Autores

Beatriz Silva de Gois | biagfe02@gmail.com | Campinas/SP | Faculdade de Enfermagem - Unicamp
Talita Balamint | tbalamin@unicamp.br | Campinas/SP | Faculdade de Enfermagem - Unicamp
Elenice Valentim Carmona | carmona@unicamp.br | Campinas/SP | Faculdade de Enfermagem - Unicamp

Resumo

Introdução: A hospitalização de neonatos pode elevar níveis de ansiedade e estresse em mães. Logo, é necessário identificar precocemente esses eventos parentais para intervenções efetivas.

Objetivo: Avaliar níveis de estresse e ansiedade de mães de bebês hospitalizados em unidades neonatais.

Método: Estudo descritivo e prospectivo, quantitativo, em hospital público de ensino. A coleta de dados foi realizada por meio do Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care Unit (PSS:NICU) e do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Também foi aplicado um questionário de caracterização materna e neonatal. A unidade neonatal estudada pertence a um hospital público, com 22 leitos neonatais, organizados em cuidados intermediários, cuidados intensivos e uma unidade canguru. A análise de dados foi descritiva e inferencial, com testes de comparação e correlação entre as variáveis sociodemográficas e clínicas e a média dos escores de PSS:NICU e IDATE. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. CAAE: 71039223.2.0000.5404 e parecer nº 6.251.818.

Resultados: De um total de 84 mães, com idades variando de 14 a 45 anos, 73 (86,9%) apresentaram estresse mais elevado relacionado a sons e imagens ao longo do período de internação do filho em terapia intensiva ($p=0,0190$). A ansiedade foi menos pronunciada em situações em que o filho estava sob cuidados intermediários ou na unidade canguru, quando comparado a internação em cuidados intensivos ($p=0,0008$). As internações variaram de 3 a 94 dias.

Conclusão: Em 84 mães, o PSS: NICU indicou que as participantes tiveram nível moderado de estresse, variando de 1,24 a 4,62, com mediana de 2,98. O nível de ansiedade variou na amostra, principalmente no IDATE-E, quando é avaliado como a pessoa se sente no momento da aplicação do inventário, verificando-se um mínimo de 24 e um máximo de 71 pontos, com mediana de 47, o que indica uma amostra que ansiedade leve a moderada, com algumas participantes apresentando ansiedade grave.

Descritores: Neonatos; Hospitalização; Comportamento materno; Estresse psicológico; Ansiedade.

Submetido por: Beatriz Silva de Gois em 30/10/2024 20:57



SAÚDE DA CRIANÇA EM RISCO: ABSENTEÍSMO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

| | | |
|---------------------------------|---|--------------------------------|
| 1160311 Código resumo | 31/10/2024 17:21 Data submissão | Resumos Simples Tipo |
|---------------------------------|---|--------------------------------|

Eixo temático: Gestão, liderança e trabalho | **Modalidade:** Pesquisa original
Autor Principal: Bianca Machado Cruz Shibukawa

Todos os Autores

Bianca Machado Cruz Shibukawa | bianca.shibukawa@ufms.br | Três Lagoas/PR | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

BIANCA PANTALEAO ROSA | bianca.pantaleao@ufms.br | Três Lagoas/PR | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
NEDIELEN SANTOS DE VASCONCELOS | nedielensv@gmail.com | Três Lagoas/PR | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

KRISLLEY CRHISTINE DE ALMEIDA LIMA | krislley.lima@ufms.br | Três Lagoas/PR | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

IEDA HARUMI HIGARASHI | ieda1618@gmail.com | Maringá-PR | Universidade Estadual de Maringá

Resumo

Introdução: A saúde infantil é alvo de constantes debates em âmbito mundial para sua melhoria, contudo, para efetivar os cuidados na infância é necessário a adesão dos responsáveis pelo público alvo. Objetivo: investigar informações oriundas de estudos qualitativos relacionados ao fenômeno do abandono do acompanhamento de saúde de recém-nascidos, lactentes e pré-escolares em serviços de saúde criança. Método: revisão sistemática de evidências qualitativas desenvolvida por meio da metodologia do Instituto Joanna Briggs. Operada em dezenove fontes de informações: Web of Science, Science Direct, CINAHL, Scopus, BDNF, PubMed, Embase, LILACS, ASSIA, Sociological Abstracts, OpenGrey, Google Acadêmico, Dart-e, Cybertesis, Open Thesis, PeerJ Preprint, MedRxiv, BioRxiv e PsycINFO. A coleta ocorreu de 2020 a 2021 por dois pesquisadores. Foram incluídas pesquisas que retratam as razões de abandono de acompanhamento de saúde de recém-nascidos e crianças de até cinco anos, sem restrição de idioma e ano de publicação. Resultados: identificaram-se 20.199 estudos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 81 foram selecionados. Sete foram excluídos por duplicidade, resultando em 74 artigos que foram lidos na íntegra. Após essa fase, três artigos foram selecionados para a amostra final e, posteriormente, após leitura de suas referências, incluiu-se mais um, totalizando quatro artigos para análise crítica. A partir destes construiu-se a seguinte teoria: O abandono do acompanhamento infantil é causado pela crença de que a criança saudável não precisa ser acompanhada, pela falta de organização e de vínculo com os usuários estabelecidos pelos serviços de saúde e por fatores sócio demográficos, como a ausência de recursos financeiros e a distância geográfica com as instituições de saúde. Conclusões: as descobertas sintetizadas destacam que o abandono do acompanhamento de saúde está alicerçado aos saberes e crenças pessoais, à dinâmica da rotina familiar e ao acesso aos serviços.

Descritores: Absenteísmo; Serviços de Saúde da Criança; Revisão Sistemática; Cuidado da Criança; Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde.

Submetido por: Bianca Machado Cruz Shibukawa em 31/10/2024 17:21



BENEFÍCIO DO MÉTODO CANGURU PARA AMAMENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS COM BAIXO PESO AO NASCER

1762623
Código resumo

28/10/2024 17:56
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Carolina Caetano

Todos os Autores

Carolina Caetano | carolina.caetano@hc.fm.usp.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo

Tulio Konstanyner | tkmed@uol.com.br | São Paulo/SP | Universidade Federal de São Paulo

Resumo

Introdução: há muitas dificuldades práticas para o sucesso da amamentação entre mães de prematuros, como a falta de rotinas sistematizadas e fatores clínicos como imaturidade fisiológica e neurológica. Outro grande desafio para os prematuros é crescer de forma semelhante ao crescimento intrauterino. Várias estratégias têm sido implementadas para otimizar a amamentação e crescimento neonatal adequado, entre elas está o Método Canguru que, entre seus muitos benefícios, auxilia a produção láctea e promove estímulos neuro-humorais capazes de auxiliar no crescimento físico. Objetivo: verificar a associação entre a permanência em unidade especializada em método canguru com o crescimento físico durante a internação e o tipo de aleitamento na alta hospitalar de recém-nascidos prematuros com baixo peso ao nascer. Método: coorte contemporânea de recém-nascidos com idade gestacional menor que 36 semanas e peso inferior a 2.500g que nasceram e foram internados em uma unidade neonatal pública do município de Itapeverica da Serra, São Paulo. Os dados foram coletados dos prontuários e mediante entrevista com as mães no período de fevereiro de 2020 a junho de 2021 após anuência do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 19749919.9.0000.5505). Resultados: 138 recém-nascidos completaram o estudo. Destes, 51 internaram na unidade especializada em método canguru e apresentaram menor risco de desmame precoce (OR=0,02 – IC95%:0,01-0,11; p<0,001), independente do peso ao nascer, tempo de internação hospitalar, presença de sintomas de ansiedade e experiência materna anterior em amamentação. Não foram encontradas diferenças no crescimento físico entre os grupos durante a internação. Conclusões: a internação na unidade especializada em método canguru levou ao menor risco de desmame precoce na alta hospitalar, o que reforça a importância desta intervenção biopsicossocial e humanizada para a manutenção da amamentação dos recém-nascidos.

Descritores: Método canguru, Recém-nascido prematuro, Aleitamento materno, Antropometria, Saúde materno-infantil

Submetido por: Carolina Caetano em 28/10/2024 17:56



PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL ACERCA DO CUIDADO DESENVOLVIMENTAL DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS

9131999
Código resumo

30/10/2024 20:15
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Carolina Caetano

Todos os Autores

Carolina Caetano | carolina.caetano@hc.fm.usp.br | São Paulo/SP | Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Beatriz Alves Zapala | beatriz.zapala@gmail.com | São Paulo/SP | Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Stefani Pires Coelho | stefanicoelho27@gmail.com | São Paulo/SP | Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Patricia Ponce de Camargo | patricia.camargo@hc.fm.usp.br | São Paulo/SP | Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Resumo

Introdução: Ainda que seja o ambiente mais indicado para recém-nascidos (RN) em alto risco, algumas práticas adotadas em unidades de terapia intensiva neonatal podem causar danos aos bebês, como a exposição excessiva a ruídos e luminosidade, manipulação constante e exposição a procedimentos dolorosos. Estes fatores são estressantes ao RN, e podem influenciar no neurodesenvolvimento e contribuir para o surgimento ou agravamento de lesões no sistema nervoso central. Toda a equipe de profissionais que cuidam do RN deve adotar práticas que busquem uma assistência qualificada, humanizada e neuroprotetora, sendo o cuidado desenvolvimental uma forma sistematizada para esta forma de cuidado. Objetivo: analisar a percepção da equipe multiprofissional acerca das medidas centrais do cuidado desenvolvimental ao RN prematuro internado em unidade de terapia intensiva neonatal. Métodos: revisão sistemática com buscas independentes em três bases de dados internacionais nas bases de dados United States National Library of Medicine - PubMed, Scientific Electronic Library Online – Scielo e Web of Science. Foram analisados artigos publicados após o início de 2019 sem restrição de idioma. Resultados: A seleção final foi composta por 12 estudos, dez de caráter quantitativo (nove transversais e um estudo de coorte) e dois qualitativos. Todos os estudos mostraram que os profissionais consideram o cuidado desenvolvimental como uma medida benéfica para os RN. Houve a percepção da presença de barreiras para a realização da prática no ambiente hospitalar, como alta carga de trabalho, falta de recursos operacionais e físicos, além de escassez de treinamento para a equipe multiprofissional. Conclusão: Os resultados mostraram que os profissionais de saúde possuem percepção positiva sobre o potencial do cuidado desenvolvimental para promover uma assistência qualificada, humanizada e neuroprotetora. Assim, o incentivo a execução desta intervenção é recomendado para a promoção de saúde infantil.

Descritores: Recém-nascido prematuro; Terapia intensiva neonatal; Crescimento e desenvolvimento; Neuroproteção; Equipe de assistência ao paciente

Submetido por: Carolina Caetano em 30/10/2024 20:15



ADOLESCENTES QUE ALEITAM: PERSPECTIVA DOS ACOMPANHANTES E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ALEITAMENTO

2543275
Código resumo

10/11/2024 12:25
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Déborah Giovana de Oliveira Santos

Todos os Autores

Déborah Giovana de Oliveira Santos | d169913@dac.unicamp.br | Campinas/SP | UNICAMP
Elenice Valentim Carmona | carmona@fenf.unicamp.br | São Paulo/SP | Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Erika Zambrano | ezambrano@unicamp.br | São Paulo/SP | Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Resumo

INTRODUÇÃO: A primeira gestação, especialmente quando esta ocorre na adolescência, representa uma série de novidades para a família. Dentre elas, está o aleitamento materno, que pode ser bem estabelecido ou sofrer interferências de pré-conceitos desenvolvidos socialmente e que permeiam a família. **OBJETIVOS:** Conhecer perspectivas sobre aleitamento materno dos acompanhantes da nutriz adolescente. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, exploratório, por meio de análise de conteúdo proposta por Minayo. Os dados foram obtidos via entrevista com perguntas abertas relacionadas à experiência do processo de aleitamento junto a acompanhantes de nutrizes adolescentes. Foram incluídos acompanhantes de adolescentes do Alojamento Conjunto de um hospital público de ensino. Projeto aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa: Parecer 2.595.027; CAAE: 82739517.1.0000.5404. **RESULTADOS:** Amostra com 11 acompanhantes: parceiros, mãe e sogra da puérpera. Foram identificadas quatro categorias temáticas: 1) Experiência, conhecimento e influência; 2) Suporte emocional à puérpera; 3) Envolvimento nas atividades práticas e 4) Visão de si mesmo como atuante no processo de aleitamento. Todas as acompanhantes do sexo feminino entrevistadas já tiveram a experiência de aleitar e afirmam que, ainda que seja uma experiência desafiadora, pretendem encorajar o aleitamento exclusivo até os seis meses. **CONCLUSÃO:** Notou-se conhecimento frágil dos acompanhantes que não tiveram a experiência da maternidade. A experiência prévia do acompanhante e sua relação com a amamentação podem ser incentivadores ou desencorajadores de acordo com a perspectiva do acompanhante e sua interação com a puérpera. O conhecimento limitado e a experiência prévia negativa podem implicar em atuação deficitária no processo de apoio à adolescente. Os profissionais de saúde podem focar em auxiliar a rede de apoio a compreender a importância do seu papel neste momento.

Descritores: Aleitamento materno; Adolescentes; Rede de apoio.

Submetido por: Déborah Giovana de Oliveira Santos em 10/11/2024 12:25



O ATENDIMENTO CENTRALIZADO NA FAMÍLIA DE NEONATOS DE RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

3979773

30/10/2024 19:31

Resumos Simples

Código resumo

Data submissão

Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Elaine Cristina Rodrigues Gesteira

Todos os Autores

Elaine Cristina Rodrigues Gesteira | elainerg@unicamp.br | Campinas/UF | Faculdade de Enfermagem da UNICAMP
Maria Luiza de Resende | mlr.fisioterapia@gmail.com | Divinópolis/MG | Universidade Federal de São João del Rei-UFSJ
Lara Kethlyn Fernandes Duarte | larakfd@gmail.com | Divinópolis/MG | Universidade Federal de São João del Rei-UFSJ
Márcia Christina Caetano Romano | marciachristinacs@ufs.edu.br | Divinópolis/MG | Universidade Federal de São João del Rei-UFSJ

Alisson Araújo | alissonaraujo@ufs.edu.br | Divinópolis/MG | Universidade Federal de São João del Rei-UFSJ
Patrícia Pinto Braga | patricia_braga@ufs.edu.br | Divinópolis, MG | Universidade Federal de São João del Rei-UFSJ

Resumo

INTRODUÇÃO: O programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) faz parte da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município de Divinópolis, MG, e é um ambulatório de seguimento de neonatos e crianças de risco normatizado pelo Estado de Minas. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência das pesquisadoras sobre o atendimento às famílias de neonatos e crianças de risco, para elaboração de um diagnóstico situacional de saúde (DSS) sobre a continuidade do cuidado desta população na RAS do município. **MÉTODO:** O atendimento foi orientado por roteiro de entrevista semiestruturada para compreender aspectos socioeconômicos, rede de apoio, vinculação com a APS e com o PIPA etc. Estudo aprovado sob parecer do comitê de ética de número 5.705.560. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 65 famílias. Considerou-se oportuno relatar 3 entrevistas marcantes, mantendo-se o anonimato dos envolvidos. Na família 1 identificou-se uma falha nos encaminhamentos do neonato aos serviços especializados para o seu seguimento de saúde, facilitada pela busca ativa da família pelos serviços e encaminhamentos necessários. Na família 2, identificou-se pouco vínculo com a APS, e após contato com o enfermeiro da unidade de referência, este mostrou-se equivocado quanto à finalidade do PIPA, e as pesquisadoras salientaram que o seguimento no PIPA e na APS são complementares, e não excludentes. Na família 3 identificou-se um contexto de vulnerabilidade social com a presença de paternidade irresponsável, falta de planejamento familiar, rede de apoio materna muito limitada e dificuldades financeiras. Nesse caso, as pesquisadoras identificaram uma governabilidade limitada, apesar da articulação entre PIPA e APS. **CONCLUSÃO:** A entrevista direcionada às famílias permite identificar e intervir na continuidade dos cuidados ao neonato e sua família, mas são necessários maiores esforços para formular estratégias resolutivas em casos de vulnerabilidade social. Financiamento FAPEMIG (APQ-03978-22).

Descritores: Cuidados continuados; Diagnóstico Situacional; Neonato; Sistema Único de Saúde

Submetido por: Elaine Cristina Rodrigues Gesteira em 30/10/2024 19:31



POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DE UM AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO PARA NEONATOS DE RISCO: UM DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM SAÚDE

5902681
Código resumo

30/10/2024 20:28
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Elaine Cristina Rodrigues Gesteira

Todos os Autores

Elaine Cristina Rodrigues Gesteira | elainerg@unicamp.br | Campinas/SP | Faculdade de Enfermagem da UNICAMP
Maria Luiza de Resende | mlr.fisioterapia@gmail.com | Divinópolis/MG | Universidade Federal de São João del Rei-UFSJ
Bruna da Silva Calderaro | bruuna.calderaroo@gmail.com | Divinópolis/MG | Universidade Federal de São João del Rei-UFSJ

Márcia Christina Caetano Romano | marciachristinacs@ufsj.edu.br | Divinópolis/MG | Universidade Federal de São João del Rei-UFSJ

Alisson Araújo | alissonaraujo@ufsj.edu.br | Divinópolis/MG | Universidade Federal de São João del Rei-UFSJ
Patrícia Pinto Braga | patricia_braga@ufsj.edu.br | Divinópolis, MG | Universidade Federal de São João del Rei-UFSJ

Resumo

INTRODUÇÃO: Cuidados continuados direcionados aos neonatos e crianças, são preconizados pela Política Nacional de Atenção Integral à Criança (PNAISC) e congruentes com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU (Organização das Nações Unidas). **OBJETIVOS:** Apresentar o Diagnóstico Situacional de Saúde (DSS) sobre a continuidade do cuidado ao neonato de risco na Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município de Divinópolis, MG. **MÉTODO:** DSS elaborado a partir do método da estimativa rápida, por meio de dados coletados de abril a setembro de 2023, em sites, documentos oficiais, informantes-chave, observação ativa e consulta a prontuários e agendas do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA), um ambulatório de seguimento de risco. Além deste serviço no Sistema Único de Saúde (SUS), o município conta com 43 unidades de Atenção Primária à Saúde (APS). CAAE nº 5.705.560. Os dados foram organizados em planilhas Excel 2022, e submetidos a análise descritiva e de frequência. **RESULTADOS:** Após o referenciamento dos neonatos ao PIPA, estes recebem atendimentos por equipe multiprofissional até completarem 24 meses. Identificou-se 336 crianças atendidas no período, sendo a maioria nascidas prematuramente e referenciadas por maternidades ou pela APS. O DSS permitiu identificar potencialidades como: atendimento multidisciplinar humanizado com incentivo ao desenvolvimento global infantil e recursos físicos/materiais institucionais adequados. Identificou-se também fragilidades: falta de profissionais na equipe mínima, ausência de registros de projeto terapêutico singular e atas de reuniões multiprofissionais, operacionalização ineficaz das agendas e prontuários, faltas nas consultas com ausência de interlocução entre a rede de referência e contrarreferência e demora nos referenciamentos. **CONCLUSÃO:** Este diagnóstico denota o esforço de diversos setores para continuidade do cuidado ao neonato e criança de risco. Financiamento FAPEMIG (APQ-03978-22).

Descritores: Diagnóstico Situacional; Gestão em Saúde; Neonato; Pré-termo; Sistema Único de Saúde

Submetido por: Elaine Cristina Rodrigues Gesteira em 30/10/2024 20:28



AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO NO ÂMBITO HOSPITALAR

5777375

27/10/2024 22:27

Resumos Simples

Código resumo

Data submissão

Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Flávia Regina Moraes Gomes da Silva

Todos os Autores

Flávia Regina Moraes Gomes da Silva | frmgsk@gmail.com | Maceió/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Rose Katianne Mauricio Santos | rosekatianne@hotmail.com | Maceió/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Catia Barros Lisboa | catialisboa@hotmail.com | Maceió/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Anne Laura Ferreira Costa | anne.ferreira@ebserh.gov.br | Maceió/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Marcelle Cristine Reis Batista | marcele.batista@ebserh.gov.br | Maceió/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Geisa Gabriella rodrigues de Oliveira | geisa.gabriella88@hotmail.com | Maceió/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Resumo

RESUMO Introdução: A maior preocupação na saúde pública global é a segurança do paciente, especialmente em maternidades e unidades de neonatologia. A correta identificação de recém-nascidos é essencial para prevenir erros e danos evitáveis. Estudos mostram que erros de identificação podem ocorrer desde a admissão até a alta. Objetivo: Buscar evidências na literatura científica sobre os sistemas de identificação de paciente recém-nascido no âmbito hospitalar. Materiais e método: Realizou-se uma revisão integrativa seguindo seis etapas: identificação do tema, critérios de inclusão e exclusão, pré-seleção de artigos, categorização, análise e interpretação dos resultados, e sintetização dos estudos. A busca incluiu artigos de 2014 a 2024 em bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEF[BS1]. Resultados e discussão: De 142 artigos encontrados, 5 foram incluídos na revisão. Destaca-se a importância de métodos como o uso de pulseiras de identificação. Problemas incluem a não permanência das pulseiras devido ao ajuste inadequado e remoção por procedimentos ou familiares. Protocolos como o do Reino Unido recomendam pulseiras duráveis e legíveis, sendo essencial o treinamento contínuo da equipe de enfermagem. Considerações finais: A identificação correta dos recém-nascidos é crucial para a segurança do paciente, exigindo empenho da equipe de enfermagem. Desafios incluem resistência a protocolos e falta de conhecimento. É necessário reavaliar a formação e promover capacitações contínuas em segurança do paciente.

Descritores: Recém-nascido; Segurança do Paciente; Sistemas de Identificação de Pacientes

Submetido por: Flávia Regina Moraes Gomes da Silva em 27/10/2024 22:27



ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E PRODUÇÃO DE INDICADORES NO CUIDADO: TREINAMENTO PARA ENFERMEIROS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

6853738

28/10/2024 06:19

Resumos Simples

Código resumo

Data submissão

Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Flávia Regina Moraes Gomes da Silva

Todos os Autores

Flávia Regina Moraes Gomes da Silva | frmgsk@gmail.com | Maceió/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Rose Katianne Mauricio Santos | rosekatianne@hotmail.com | Maceio/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Catia Barros Lisboa | catialisboa@hotmail.com | Maceio/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Anne Laura Costa Ferreira | anne.ferreira@ebserh.gov.br | Maceio/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Marcelle Cristine Reis Batista | marcelle2006_al@hotmail.com | Maceio/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Geisa Gabriella Rodrigues de Oliveira | geisagabriella88@hotmail.com | Maceio/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Resumo

O monitoramento do cuidado obstétrico e neonatal é fundamental, pois permite a construção de indicadores e torna possível a identificação de potenciais lacunas existentes no serviço, o que pode levar a equipe a refletir e buscar a qualificação do processo de trabalho e da assistência prestada aos neonatos. Este estudo visou promover um treinamento para enfermeiros da unidade de terapia intensiva neonatal sobre estratégias de monitoramento e produção de indicadores no cuidado neonatal, de modo a contribuir com o engajamento do preenchimento e mudança de prática. Método: Arco de Maguerez, realizado de junho e julho de 2024, com as enfermeiras assistenciais da unidade de tratamento intensivo neonatal. O grupo foi composto por seis enfermeiras diaristas e duas plantonistas, além de quatro estudantes de graduação do estágio supervisionado em neonatologia. Foram realizados dois encontros, de forma presencial e online. Os temas abordados foram a importância do indicador como propulsor de qualidade assistencial e medida de monitoramento, sobre a ficha de coleta de dados Qualineo e seu preenchimento pelas equipes e. Resultados: Obteve-se, como resultado, a inquietação pela maior parte das enfermeiras quanto à sistematização do cuidado e aos registros em prontuários, pela demanda assistencial e subdimensionamento. A equipe retratou a realidade dos enfermeiros como tarefairos e sem medidas parametrizadas. Compreendeu-se a importância do indicador como fonte de coleta de dados para produção científica e de treinamentos e implementação de protocolos. Conclusão: Para melhorar os resultados assistenciais, os profissionais necessitam saber o que fazem, como estão fazendo e ter a capacidade de aprimorar o processo de cuidado. O monitoramento através de indicadores permite a avaliação do desempenho do serviço e a programação de ações para melhoria. A qualidade do cuidado é um processo contínuo e necessita do esforço coletivo das equipes das unidades neonatais e dos gestores.

Descritores: Neonatal. Cuidado. Monitoramento neonatal. Assistência neonatal

Submetido por: Flávia Regina Moraes Gomes da Silva em 28/10/2024 06:19



IMPACTOS DO USO DE OXIGÊNIO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: EXPLORANDO DESAFIOS E POTENCIAIS DANOS

8935228
Código resumo

27/10/2024 22:10
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Prática educativa | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Flávia Regina Moraes Gomes da Silva

Todos os Autores

Flávia Regina Moraes Gomes da Silva | frmgsk@gmail.com | Maceio/AI | Hupaa-AI/EBSERH
Rose Katianne Mauricio Santos | rosekatianne@hotmail.com | Maceió/AI | Hupaa-AI/EBSERH
Catia Barros Lisboa | catislisboa@hotmail.com | Maceió/AI | Hupaa-AI/EBSERH
Anne Laura Ferreira Costa | anne.ferreira@ebserh.gov.br | Maceió/AI | Hupaa-AI/EBSERH
Marcelle Cristine Reis Batista | marcele.batista@ebserh.gov.br | Maceió/AI | Hupaa-AI/EBSERH

Resumo

Introdução: O oxigênio (O₂) é provavelmente a droga mais utilizada em cuidados intensivos neonatais. O seu uso não controlado pode levar a consequências danosas ao Recém-Nascido Pré-Termo em qualquer momento do período neonatal. O Recém-Nascido Pré-Termo é mais vulnerável à hiperóxia porque não têm um mecanismo de defesa antioxidante adequado, permitindo que metabólitos ativos do oxigênio provoquem dano tecidual, diminuição da síntese de surfactante e peroxidação de lipídeos, além de funcionarem como fatores quimiotáticos de células inflamatórias. Objetivo: Analisar os impactos do uso de oxigênio na Unidade de Terapia Intensiva neonatal, destacando os potenciais danos associados a essa prática. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Banco de Dados de Enfermagem, a partir de estratégia de busca avançada auxiliada pelos operadores booleanos "AND" e "OR" associando aos descritores retirados da lista de Descritores em Ciência da Saúde: "Oxigênio" AND "Neonatologia" AND "Enfermagem" OR "Terapia por inalação de oxigênio" AND "Unidade de terapia intensiva" AND "Enfermagem". Os resultados de revisão mostram a importância do controle rigoroso do uso de oxigênio em recém-nascidos pré-termo, evidenciando os potenciais danos da hiperóxia e propondo práticas seguras para minimizar riscos à saúde desses bebês na unidade de terapia intensiva neonatal. Considerações finais: Destacou-se uma correlação significativa entre a duração do uso de oxigênio na unidade de terapia intensiva neonatal e o aumento da incidência de complicações respiratórias e lesões oculares nos recém-nascidos e a necessidade de aprimoramento profissional, através de treinamentos em serviço.

Descritores: Oxigenoterapia; Recem-Nascido Prematuro; Enfermagem

Submetido por: Flávia Regina Moraes Gomes da Silva em 27/10/2024 22:10



OS DESAFIOS DO ALEITAMENTO MATERNO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

4314452

27/10/2024 22:44

Resumos Simples

Código resumo

Data submissão

Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Flávia Regina Moraes Gomes da Silva

Todos os Autores

Flávia Regina Moraes Gomes da Silva | frmsgsk@gmail.com | Maceió/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Rose Katianne Mauricio Santos | rosekatianne@hotmail.com | Maceió/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Catia Barros Lisboa | catialisboa@hotmail.com | Maceió/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Anne Laura Ferreira Costa | anne.ferreira@ebserh.gov.br | Maceió/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Marcelle Cristine Reis Batista | marcelle2006_al@hotmail.com | Maceió/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Geisa Gabriella rodrigues de Oliveira | geisagabriella88@hotmail.com | Maceió/Al | Hupaa-Al/EBSERH

Resumo

O aleitamento materno é fundamental para a saúde dos recém-nascidos prematuros e deve ser iniciado mesmo antes de o bebê estar apto a sugar diretamente o seio materno. A internação em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e as condições clínicas do recém-nascido muitas vezes dificultam a amamentação, resultando em taxas reduzidas de iniciação e duração do aleitamento. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo identificar os principais desafios enfrentados no aleitamento materno em UTINs, buscando contribuir para a prática clínica e promover melhores resultados para recém-nascidos prematuros. **Método:** Revisão integrativa da literatura, seguindo seis etapas: identificação do tema e da pergunta norteadora; definição de critérios de inclusão e exclusão; pré-seleção de artigos; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados; e sintetização dos estudos escolhidos. A pesquisa abrangeu artigos publicados entre 2014 e 2024, disponíveis nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, utilizando descritores aleitamento materno e UTINs. **Resultados:** Encontrado 317 artigos completos, dos quais 11 foram selecionados inicialmente, e 5 incluídos na revisão. Os resultados mostraram que a infraestrutura física inadequada, a falta de integração entre os profissionais de saúde e as dificuldades clínicas dos prematuros são barreiras significativas para a iniciação e manutenção do aleitamento materno. **Conclusão:** O estudo conclui que o suporte efetivo dos profissionais de saúde é crucial para superar os desafios do aleitamento materno em UTINs. É necessário investir em capacitação, suporte psicológico e melhorias na infraestrutura das unidades, além de desenvolver protocolos institucionais que incentivem a participação das mães no cuidado de seus filhos

Descritores: Aleitamento Materno, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal

Submetido por: Flávia Regina Moraes Gomes da Silva em 27/10/2024 22:44



PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO EM GÊMEAS ONFALÓPAGAS TRÍPEDES - RELATO DE EXPERIÊNCIA

6843084

Código resumo

31/10/2024 21:12

Data submissão

Resumos Simples

Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Franciele Lopes Nogueira Marchetti

Todos os Autores

Franciele Lopes Nogueira Marchetti | fln.marchetti@unesp.br | Botucatu, SP | Universidade Estadual Paulista - UNESP "Júlio de Mesquita Filho"

Viviane Cristina de Albuquerque Gimenez | viviane.gimenez@unesp.br | Botucatu, SP | Universidade Estadual Paulista - UNESP "Júlio de Mesquita Filho"

Clarita Terra Rodrigues Serafim | clarita.terra@unesp.br | Botucatu, SP | Universidade Estadual Paulista - UNESP "Júlio de Mesquita Filho"

Resumo

INTRODUÇÃO: A formação de gêmeos onfalópagos (siameses) se dá em decorrência de uma separação incompleta do zigoto durante a divisão celular nos primeiros oito dias após a fertilização. As malformações se dão por fatores epigenéticos e podem ser identificadas através de exames de ultrassonografia logo no primeiro trimestre de gestação. Siameses têm uma incidência de 1,5 casos a cada 100.000 nascidos vivos no mundo, com maior prevalência do sexo feminino. Neste contexto, a aplicação do processo de enfermagem e intervenções específicas pode ser desafiador e determinante na sobrevida das pacientes. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência no cuidado direcionado a gêmeas onfalópagas trípedes aplicando as etapas do Processo de Enfermagem (PE) em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de uma graduanda do curso de enfermagem quanto a aplicação do PE a neonatos gemelares onfalópagos trípedes na UTIN de um hospital de alta complexidade do interior de São Paulo. **RESULTADOS:** Durante a internação das gêmeas siameses foi realizado a anamnese e exame físico, identificação dos diagnósticos de enfermagem, o planejamento de cuidados e as intervenções necessárias. Dentre as principais intervenções, elencamos como prioridades o conforto dos neonatos, as ações de preservação da integridade da pele, prevenção de infecção, manutenção da estabilidade hemodinâmica e promoção do enfrentamento familiar eficaz. **CONCLUSÃO:** A aplicação do PE permitiu identificar precocemente problemas de saúde e implementar ações preventivas ou corretivas, conforme a necessidade das pacientes, além de potencializar o processo de ensino-aprendizagem na prática do cuidado ao paciente grave na UTIN.

Descritores: Gêmeos Siameses; UTI neonatal; Processo de Enfermagem

Submetido por: Franciele Lopes Nogueira Marchetti em 31/10/2024 21:12



TRAUMA MAMILAR DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM ALOJAMENTO CONJUNTO: ESTUDO DESCRITIVO

9201698
Código resumo

07/11/2024 17:44
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original
Autor Principal: Gabriela Machado Martins

Todos os Autores

Gabriela Machado Martins | gabim2207@gmail.com | Campinas/SP | Universidade Estadual de Campinas
Elenice Valentim Carmona | carmona@unicamp.br | Campinas/SP | Universidade Estadual de Campinas
Erika Zambrano | ezambrano@fenf.unicamp.br | Campinas/SP | Universidade Estadual de Campinas

Resumo

INTRODUÇÃO: É recomendado que o aleitamento materno (AM) seja iniciado dentro da primeira hora após o nascimento, devendo ser exclusivo até os seis meses de vida da criança. O trauma mamilar é um fator de risco para desmame precoce, visto que frequentemente é acompanhado por dor. Estudos mostram que a correção da pega mamilo-areolar corrobora positivamente para o alívio da dor e melhora das lesões mamárias. Sendo assim, quando o desconforto é percebido torna-se necessária uma avaliação imediata com intuito de prevenir o desenvolvimento de trauma ou impedir que ele se agrave. Desde o pré-natal é essencial que a mulher receba informações sobre amamentação e onde procurar suporte, caso vivencie dificuldades. O Alojamento Conjunto (AC) é um local em que se tem oportunidade de oferecer esse cuidado. **OBJETIVO:** Investigar a presença de trauma mamilar em puérperas na alta hospitalar de alojamento conjunto. **MÉTODO:** Estudo transversal, retrospectivo e descritivo, em AC de um hospital público de ensino. Coletados dados sociodemográficos, parto, nascimento, aleitamento e caracterização da lesão mamilar. O estudo abrangeu todos os meses de 2018. Para análise utilizou-se o software estatístico Statistical Analysis System (SAS), versão 9.4, com nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 22438619.5.0000.5404, Parecer: 3.658.775). **RESULTADOS:** Da amostra de 480 puérperas, 56,04% apresentaram traumas mamilares, sendo escoriação a lesão mais frequente (28,13%). O aleitamento materno exclusivo prevaleceu na alta (96,46%) e o uso de fórmula láctea esteve mais presente quando ocorreu trauma mamilar. **CONCLUSÃO:** A elevada frequência de trauma mamilar denota que é imprescindível a instrumentalização dos profissionais de saúde para lidarem com as dificuldades vivenciadas pelas mulheres no processo de amamentação, contemplando também identificação e classificação do trauma mamilar.

Descritores: Ferimentos e Lesões; Aleitamento Materno; Alojamento Conjunto; Período Pós-Parto; Pessoal de Saúde.

Submetido por: Elenice Valentim Carmona em 07/11/2024 17:44



ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO SURVEY OF MISSED NURSING CARE NICUS PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL

6283591

02/10/2024 16:30

Resumos Simples

Código resumo

Data submissão

Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Herica Silva Dutra

Todos os Autores

Herica Silva Dutra | herica.dutra@ufjf.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora

Alice Ribeiro da Silva | alice.ribeiro@estudante.ufjf.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora

Camila Silva Torres Militão | camilatorresenf@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora

Erica Helena da Silva Santos | ericahelena2001@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora

Diana Albuquerque Alvim de Paula | diana_alvim@hotmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de

Fora

Suellen Cristina Dias Emidio | suellen.emidio@ufjf.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo

Introdução: a omissão de cuidados de enfermagem pode ser conceituada como a não realização ou atraso significativo de cuidados que deveriam ser realizados e sua investigação contribui para segurança e qualidade assistencial. Porém, não foi encontrado instrumento específico para avaliar a omissão de cuidados em terapia intensiva neonatal. Objetivo: adaptar transculturalmente para o português do Brasil o instrumento Survey of Missed Nursing Care NICUs. Método: estudo metodológico estruturado em cinco etapas: tradução, síntese, retrotradução, avaliação por comitê de juízes e pré-teste. Foi adotado o índice de validade de conteúdo para verificar as equivalências semântica, idiomática, cultural e conceitual, bem como pertinência, relevância e clareza dos itens, sendo considerado adequados valores superiores a 0,80. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição (CAAE: 55265421.2.0000.5147; parecer nº 5.510.383. Resultados: a tradução foi realizada por dois tradutores independentes brasileiros com domínio da língua inglesa (versão T1 e T2). A síntese foi realizada pelas pesquisadoras consolidando ambas traduções (versão T1-2). A retrotradução foi realizada por dois tradutores independentes americanos com domínio da língua portuguesa (versão RT1 e RT2). Todas as versões foram encaminhadas ao comitê de juízes obtendo índice de validade de conteúdo superior a 0,80. Dois itens foram excluídos devido a ausência de equivalência cultural. O pré-teste foi aplicado a profissionais de enfermagem atuantes em terapia intensiva neonatal que avaliaram positivamente a compreensão das orientações, questões e preenchimento.

Conclusão: a adaptação transcultural do Survey of Missed Nursing Care NICUs para o português do Brasil demonstra que o instrumento adaptado poderá ser utilizado para avaliar a omissão de cuidados de enfermagem em terapia intensiva neonatal.

Descritores: Enfermagem Neonatal; Unidades de terapia intensiva neonatal; Pesquisa metodológica em enfermagem; Estudo de Validação; Segurança do paciente.

Submetido por: Herica Silva Dutra em 02/10/2024 16:30



VALIDAÇÃO DO CONTEÚDO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “RISCO DE TERMORREGULAÇÃO INEFICAZ”

7976108
Código resumo

09/11/2024 19:56
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Herica Silva Dutra

Todos os Autores

Herica Silva Dutra | herica.dutra@ufjf.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Luiza Saragá Fernandes | luizasaraga@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo

Introdução: A UTI neonatal é um ambiente voltado para a assistência de neonatos que necessitam de monitorização e suporte assistencial constante. Um dos cuidados essenciais que devem ser prestados em pacientes de UTI neonatal é o controle da temperatura corporal. Como parte do processo de enfermagem, os enfermeiros estabelecem diagnósticos de Enfermagem voltados para as necessidades do neonato, sendo necessário validar seu conteúdo.

Objetivo: validar o conteúdo dos fatores de risco do diagnóstico de enfermagem “risco de termorregulação ineficaz”, descritos pela NANDA Internacional (NANDA-I) em neonatos em UTI neonatal, conforme a avaliação de enfermeiros peritos. **Método:** Foi adotado o modelo proposto por Fehring. Os participantes foram enfermeiros especialistas em terapia intensiva neonatal ou que tinham no mínimo um ano de experiência na área. Aos possíveis participantes identificados, foram feitos convites por correio eletrônico ou mídia social. Utilizou-se formulário online para proceder a validação de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição (CAAE:

03354018.0.0000.5147; parecer 3.123.603). **Resultados:** o fator de risco “Oscilação na Temperatura Ambiente” obteve score de 0,90, pois a maioria dos enfermeiros julgou o fator como muito característico, e, portanto, foi considerado principal indicador de risco do diagnóstico. Isso se justifica pelo fato da temperatura corporal do recém-nascido estar em frequente risco de interação com o meio ambiente, o que pode gerar um desequilíbrio de suas funções termorregulatórias. Os demais fatores de risco obtiveram escores que variaram entre 0,61 e 0,75 sendo classificados como fatores secundários. **Conclusão:** o fator de risco que melhor descreve o diagnóstico “Risco de Termorregulação Ineficaz”, destinado ao público de UTI neonatal, é “Oscilação na Temperatura Ambiental”. O conteúdo do diagnóstico de enfermagem foi validado na perspectiva dos enfermeiros participantes.

Descritores: Enfermagem Neonatal; Unidades de terapia intensiva neonatal; Pesquisa metodológica em enfermagem; Estudo de Validação; Segurança do paciente.

Submetido por: Herica Silva Dutra em 09/11/2024 19:56



MORBIDADE HOSPITALAR ENTRE MENORES DE 1 ANO NAS REGIÕES DO BRASIL PÓS-PANDEMIA DA COVID-19: ESTUDO ECOLÓGICO

7067385
Código resumo

31/10/2024 10:40
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: José Marcos de Jesus Santos

Todos os Autores

José Marcos de Jesus Santos | marcos_jose@unit.br | Aracajú- SE | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP
Daniela de Castro Barbosa Leonello | danielableonello@usp.br | Ribeirão Preto- SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP

Giovanna Ushirobira Souza | ushirobira_giovanna@usp.br | Ribeirão Preto- SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP

Rebecca Romano Barbosa | rebecca.romanob@usp.br | Ribeirão Preto- SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP

Amanda Tawane do Nascimento | amandatawane@usp.br | Ribeirão Preto- SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP

Adriana Moraes Leite | drileite@eerp.usp.br | Ribeirão Preto- SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP

Resumo

INTRODUÇÃO: A morbidade hospitalar em menores de 1 ano de idade reflete a incidência de doenças e agravos que levam à hospitalização nesse grupo etário, sendo um importante indicador das condições de saúde infantil, correlacionado a contextos econômicos e sociais. **OBJETIVO:** Analisar a distribuição de internações hospitalares em menores de 1 ano nas Regiões do Brasil pós-pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Estudo ecológico das internações hospitalares em menores de 1 ano de idade no período de maio/2022 a agosto/2024, cujas unidades de análise foram os 26 estados e Distrito Federal, segundo Região. A população do estudo compreendeu todas as internações registradas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Utilizou-se a estatística descritiva na análise de variáveis quantitativas e categóricas e cálculo de medidas de tendência central. Dispensou-se a apreciação pelo CEP/CONEP por utilizar informações de acesso e domínio público, conforme Resolução CNS nº 674/2022, além de seguir as orientações da STROBE. **RESULTADOS:** Do total de internações hospitalares em menores de 1 ano pós-pandemia (n= 1.621.451), 94,52% ocorreram em caráter de Urgência. Os cinco principais Capítulos CID-10 como causalidade destas internações foram: XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal (n= 782.279), X - Doenças do aparelho respiratório (n= 412.895), I - Doenças infecciosas e parasitárias (n= 155.264), XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (n= 60.621), e XI - Doenças do aparelho digestivo (n= 40.302). A média e desvio-padrão mensais destas internações é de 55.242±10.295 em nível nacional, 20.459±3.752 na Região Sudeste, 15.531±3.164 Nordeste, 8.079±1.605 Sul, 5.648±1.203 Norte e 5.524±1.023 Centro-Oeste. **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se média mensal significativa de internações hospitalares em menores de 1 ano nas Regiões do Brasil pós-pandemia da COVID-19, sobretudo por afecções perinatais, doenças respiratórias e infecções/parasitoses.

Descritores: Hospitalização; Saúde da Criança; Recém-Nascido; Diagnóstico Clínico.

Submetido por: ADRIANA MORAES LEITE em 31/10/2024 10:40



PREMATURIDADE E BAIXO PESO AO NASCER NAS REGIÕES DO BRASIL PÓS-PANDEMIA DA COVID-19: ESTUDO ECOLÓGICO

3753311
Código resumo

31/10/2024 10:28
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: José Marcos de Jesus Santos

Todos os Autores

José Marcos de Jesus Santos | marcos_jose@unit.br | Aracaju- SE | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP
Daniela de Castro Barbosa Leonello | danielableonello@usp.br | Ribeirão Preto- SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP

Giovanna Ushirobira Souza | ushirobira_giovanna@usp.br | Ribeirão Preto- SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP

Daniela Goes Campos | danigcampo@gmail.com | Ribeirão Preto- SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP
Amanda Tawane do Nascimento | amandatawane@usp.br | Ribeirão Preto- SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP

Adriana Moraes Leite | drileite@eerp.usp.br | Ribeirão Preto- SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP

Resumo

INTRODUÇÃO: A prematuridade e o baixo peso ao nascer são fatores críticos de risco à saúde neonatal e infantil, sendo responsáveis por uma parcela significativa de complicações e óbitos nos primeiros anos de vida. **OBJETIVO:** Analisar a distribuição de nascidos vivos prematuros e/ou com baixo peso ao nascer nas Regiões do Brasil pós-pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Estudo ecológico dos nascidos vivos no ano de 2023, cujas unidades de análise foram os 26 estados do Brasil e Distrito Federal, segundo Região. A população do estudo compreendeu todos os nascidos vivos registrados no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), com filtro para prematuros (< 37 semanas gestacionais) e/ou baixo peso ao nascer (< 2.500 gramas). Utilizou-se a estatística descritiva e as taxas de prematuridade e baixo peso ao nascer segundo Regiões foram calculadas considerando esses desfechos como numeradores e o total de nascidos vivos de mães residentes nas respectivas Regiões como denominadores x 100. Dispensou-se a apreciação pelo Sistema CEP/CONEP por utilizar informações de acesso e domínio público, conforme Resolução CNS nº 674/2022, além de seguir as orientações da iniciativa STROBE. **RESULTADOS:** Do total de nascidos vivos (n= 2.536.281), 11,95% (n= 303.144) foram prematuros e 9,48% (n= 240.402) apresentaram baixo peso ao nascer. A taxa de prematuridade a cada 100 nascidos vivos nas diferentes Regiões foi de 12,62 para Norte, 12,13 Centro-Oeste, 11,98 Nordeste, 11,80 Sudeste e 11,67 Sul; e de baixo peso ao nascer obteve-se 10,15 para Sudeste, 9,52 Centro-Oeste, 9,33 Sul, 8,94 Nordeste e 8,69 Norte. Ressalta-se que 86,07% (n= 260.911) dos prematuros possuíam 32 a 36 semanas, e 84,20% (n= 202.426) de 1.500 a 2.499 gramas. Ademais, nesses grupos, a prevalência de cesariana foi de 61,93% e 62,90%, respectivamente. **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se taxas significativas de prematuridade e baixo peso ao nascer nas Regiões do Brasil em 2023, com diferentes perfis e alta prevalência de cesarianas.

Descritores: Descritores: Nascido Vivo; Recém-Nascido Prematuro; Recém-Nascido de Baixo Peso.

Submetido por: ADRIANA MORAES LEITE em 31/10/2024 10:28



ELABORAÇÃO DE CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA TRANSIÇÃO DE CUIDADO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NASCIDO E TRATADO EM UM HOSPITAL DE ENSINO EM SÃO PAULO

5088303
Código resumo

11/10/2024 18:21
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Prática educativa | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Karina Faria de Souza

Todos os Autores

Karina Faria de Souza | karinafs@usp.br | São Paulo/SP | Hospital Universitário da USP / EEUSP

Patrícia Tereza Cardoso de Camargo Severa | patticamargo@yahoo.com.br | São Paulo/SP | Hospital Universitário da USP / EEUSP

Luiza Campos Carneiro | luizacarneiro1999@gmail.com | São Paulo/SP | Hospital Universitário da USP / EEUSP

Ana Paula Almeida Brito | anabrito@usp.br | São Paulo/SP | Hospital Universitário da USP / JBI Brasil

Kelli Borges dos Santos | kelli.bsantos@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora/ JBI Brasil

Vilanice Alves de Araújo Püschel. | vilanice@usp.br | São Paulo/SP | Escola de Enfermagem da USP/ JBI Brasil

Resumo

Introdução: A prematuridade é uma das principais causas de morte e morbidade neonatal, podendo haver complicações neurológicas, respiratórias, alimentares, visuais, auditivas, atrasos no desenvolvimento e maior risco de doenças crônicas ao longo da vida. A falta de orientações adequadas para alta pode prejudicar o suporte domiciliar necessário ao prematuro, podendo ocasionar aumento da morbidade. Diretrizes e recomendações têm sido estudadas e desenvolvidas para orientar a prática assistencial de planejamento e orientações de alta para o prematuro. Contudo, há uma lacuna entre as recomendações e a prática em serviços de saúde. Objetivo: Elaboração de cartilha para subsidiar o enfermeiro da Unidade Neonatal de um hospital de ensino em São Paulo na orientação da transição de cuidado do bebê recém-nascido prematuro. Métodos: Foi realizado levantamento bibliográfico nas principais bases de dados científicas, no site do Ministério da Saúde, e no Portal de Boas Práticas da Fiocruz. As recomendações foram agrupadas por temas e submetidas à avaliação de juízes (médicos, enfermeiros e fonoaudióloga). Foi utilizado o Canva - Ferramenta de Design Gráfico Online. Resultados: Os temas foram compilados em 20 páginas, abordando tópicos essenciais para cuidados domiciliares de recém-nascidos prematuros. A organização das orientações buscou garantir uma identidade visual clara e acessível ao público-alvo (pais e responsáveis leigos de bebês recém-nascidos prematuros), com linguagem simples e ilustrações didáticas. Após revisão pela equipe multiprofissional, o material foi aprovado e disponibilizado para uso em formato impresso e digital. Conclusão: A cartilha preenche uma lacuna importante entre a teoria e a prática assistencial, com grande relevância enquanto tecnologia para a educação em saúde. A uniformização das orientações e do registro da transição de cuidados do recém-nascido prematuro pode contribuir para melhorar a adesão e reduzir a morbidade associada à prematuridade.

Descritores: Prematuridade; Cuidado Transicional; Educação em Saúde.

Submetido por: Karina Faria de Souza em 11/10/2024 18:21



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MÃES COM FILHOS PREMATUROS INTERNADOS NA UNIDADE NEONATAL DE UM HOSPITAL DE ENSINO

8454836
Código resumo

28/10/2024 14:36
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Karina Faria de Souza

Todos os Autores

Karina Faria de Souza | karinafs@usp.br | São Paulo/SP | Hospital Universitário da USP / EEUSP

Patrícia Tereza Cardoso de Camargo Severa | patticamargo@yahoo.com.br | São Paulo/SP | Hospital Universitário da USP

Luiza Campos Carneiro | luizacarneiro1999@gmail.com | São Paulo/SP | Hospital Universitário da USP / EEUSP

Ana Paula Almeida Brito | anabrito@usp.br | São Paulo/SP | Hospital Universitário da USP / JBI Brasil

Kelli Borges dos Santos | kelli.bsantos@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora/ JBI Brasil

Vilanice Alves de Araújo Püschel | vilanice@usp.br | São Paulo/SP | Escola de Enfermagem da USP/ JBI Brasil

Resumo

Introdução: O parto prematuro está associado a fatores socioeconômicos e demográficos, à história obstétrica e a condições materno-fetais durante a gestação. No Brasil, a associação da prematuridade a grupos vulneráveis sugere que a redução da desigualdade deve ser uma prioridade para políticas públicas. Objetivo: Descrever o perfil das mães dos prematuros de um hospital público de ensino. Métodos: Este trabalho é parte de um projeto de implementação de evidências para o cuidado transicional do prematuro e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (CAAE 82119624.7.0000.0076). Foi realizada coleta de dados nos prontuários dos bebês prematuros que receberam alta entre 1º e 31/08/24. Para tabulação e organização dos dados utilizou-se o aplicativo Google Planilhas. Optou-se por apresentar as variáveis contínuas como média \pm desvio-padrão e as variáveis categóricas como frequência absoluta e relativa. Resultados: A amostra foi composta por 5 mães, com média etária de 29,6 anos; predominantemente casadas ou em união estável, que trabalham, com acesso à pré-natal (média 7 consultas), com coleta de pesquisa de EGB, sorologias coletadas e não reagentes para HIV, VDRL, hepatites B e C, teste treponêmico não reagente, sem história de uso de álcool, cigarro ou drogas ilícitas, sem doenças prévias, com uso de medicamentos durante a gestação, com intercorrências durante a gestação (síndromes hipertensivas e o trabalho de parto prematuro sem causa definida); todas tiveram acesso a USG. A variável "cor" estava indisponível na maioria dos registros, bem como obesidade, tipo de moradia e história de violência doméstica. Conclusão: A ausência do registro de informações importantes em prontuário destaca a necessidade de coleta de dados mais abrangente e sistemática. Os dados revelam que, apesar do razoável acesso ao pré-natal, a prematuridade é uma entidade multifatorial complexa e exige uma abordagem integrada quanto às políticas de saúde.

Descritores: Prematuridade, Saúde Materna, Políticas de Saúde

Submetido por: Karina Faria de Souza em 28/10/2024 14:36



DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL COM E-ACESSIBILIDADE SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO E AMAMENTAÇÃO NAS UNIDADES NEONATAIS

6361422
Código resumo

25/10/2024 12:30
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Prática educativa | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Kelly das Mercês Oliveira

Todos os Autores

Kelly das Mercês Oliveira | kelly.merces@hotmail.com | Araraquara/SP | Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade de Araraquara

Gláucia Maria da Silva | glauciamdsilva@uniara.edu.br | Araraquara/SP | Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade de Araraquara

Aline Natália Domingues | aline.domingues@usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP).

Luciana Mari Monti Fonseca | lumonti@eerp.usp.br | Ribeirão Preto/SP | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP).

Resumo

Introdução: O nascimento prematuro ou pré-termo é definido como aquele que ocorre antes da 37ª semana de gestação, sendo considerado um problema mundial, estando suas complicações diretamente relacionadas à mortalidade neonatal. A tecnologia e os avanços em saúde permitiram o aumento da sobrevivência e da expectativa de vida desses recém-nascidos, dando início a novos desafios, como a amamentação e manutenção da mesma. Dentre as Tecnologias Digitais Educacionais, podemos destacar os infográficos animados, que são recursos de comunicação que utilizam elementos visuais, aliados a textos verbais, reduzidos e objetivos, para passar uma informação específica. A Tecnologia Digital Educacional tem como finalidade, chamar atenção do leitor e tornar a explicação de um determinado assunto mais claro e compreensivo. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho foi desenvolver um infográfico animado sobre o tema aleitamento materno e amamentação do prematuro internado em unidades neonatais com e-acesibilidade. **Métodos:** trata-se de uma pesquisa aplicada com produção tecnológica de um infográfico animado sobre o aleitamento materno em prematuros com requisitos de e-acesibilidade. **Resultados:** elaborou-se uma tecnologia digital educacional, intitulada "Amamentando seu prematuro". O tempo de duração do infográfico animado foi de 04 minutos e 49 segundos, totalizando 43 telas de exibição e foi disponibilizado em formato de mp4. **Conclusão:** as tecnologias digitais educacionais constituem-se um importante instrumento para práticas educativas, acreditamos assim, que o infográfico animado "Amamentando seu prematuro" possui potencial para a disseminação de conhecimento sobre amamentação e poderá favorecer a prática do aleitamento materno em situação de prematuridade.

Descritores: Aleitamento Materno; Recém-Nascido Prematuro; Enfermagem Neonatal. Tecnologia Educacional; e-Acessibilidade.

Submetido por: Kelly das Mercês Oliveira em 25/10/2024 12:30



CONHECIMENTO SOBRE A MORTE SÚBITA DO LACTENTE: REVISÃO DE ESCOPO

6486525

18/10/2024 20:41

Resumos Simples

Código resumo

Data submissão

Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Larissa Rodrigues

Todos os Autores

Larissa Rodrigues | rlarissa@unicamp.br | Campinas/SP | Faculdade de Enfermagem - Universidade Estadual de Campinas

Ariane Vitória de Souza | arianeesouza145@gmail.com | Itu/SP | Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio

Odette del Risco Sánchez | oderisco89@gmail.com | Campinas/SP | Universidade Estadual de Campinas

Maria Paula de Oliveira Pires | mpires@unicamp.br | Campinas/SP | Universidade Estadual de Campinas

Elenice Valentim Carmona | carmona@unicamp.br | Campinas/SP | Universidade Estadual de Campinas

Resumo

Introdução: Síndrome da morte súbita do lactente (SMSL) é caracterizada pela morte inesperada de uma criança menor de um ano não explicada após investigação. A enfermeira é essencial na prevenção da SMSL, sendo necessária a educação permanente e a popularização de conhecimentos para familiares e cuidadores. Objetivo: Explorar a literatura científica sobre o conhecimento a respeito da SMSL. Método: Revisão de escopo: últimos 10 anos, estudos primários quantitativos ou qualitativos em inglês, espanhol ou português. As buscas foram realizadas nas fontes de dados: Pubmed, Embase, Scopus, Biblioteca Virtual em Saúde, Biblioteca Digital de Teses, Dissertações do Instituto Brasileiro com os termos: conhecimentos, atitudes, prática, morte súbita do lactente e assistência à saúde. Os estudos foram selecionados por dois autores independentes e submetidos à análise de conteúdo temática e síntese por meta-agregação com auxílio do software NVIVO V.14. Resultados: Foram recuperados 3494 artigos. Após remoção das duplicidades, 1616 submetidos a leitura de títulos e resumos com uso da ferramenta Rayyan, e 80 deles à leitura analítica. Foram elaboradas as seguintes categorias e subcategorias: 1. Regionalização: a SMSL como evento de características próprias segundo a localização geográfica. 2. Instrumentos preditores da ocorrência de SMSL, considerando características de risco: 2.1 Maternas - como doenças pregressas e tabagismo; 2.2 Neonatais - como prematuridade extrema; 2.3 Ambientais - como adoção de decúbito ventral durante o sono e uso de cobertas; 3. Orientações preventivas: estratégias de orientação para profissionais e cuidadores. Conclusão: São recomendados instrumentos e estratégias para avaliar risco de lactentes para SMSL antes da alta hospitalar e realização de orientações conforme especificidades. Programas e protocolos evidenciam desfechos positivos na prevenção mediante efetivo vínculo para orientação de profissionais e cuidadores.

Descritores: Morte Súbita do Lactente; Morte Súbita do Recém-Nascido; Estratégias de Prevenção; Estratégias em Saúde; Revisão de escopo.

Submetido por: Elenice Valentim Carmona em 18/10/2024 20:41



INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE TRANSPORTE NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA

7464097
Código resumo

28/10/2024 09:57
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Prática educativa | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência
Autor Principal: Lays Pinheiro de Medeiros

Todos os Autores

Lays Pinheiro de Medeiros | laysp_medeiros@hotmail.com | Natal/RN | UFRN/EBSERH
Roberta Costa | Florianópolis/SC | UFSC
Emeline Noronha Vilar de Souza | Natal/RN | UFRN/EBSERH
Rebeca Silveira Rocha Cavalcante | Fortaleza/CE | UFC/EBSERH
Raissa Thelma Mousinho Bezerra Vilar | Natal/RN | UFRN/EBSERH

Resumo

Introdução: O cuidado neonatal envolve os profissionais de saúde e recém-nascidos, ou seja, indivíduos até 28 dias de vida. O cuidado neonatal é complexo e objetiva não só reduzir a morbimortalidade, como também a minimização de sequelas para essa criança que ainda irá se desenvolver. Sabendo que o sistema de saúde brasileiro se organiza em níveis de atenção, os quais estão articulados através de uma rede de atenção à saúde, esse cuidado, a depender da demanda do recém-nascido, poderá ser compartilhado por mais de um serviço de saúde. O transporte neonatal deve ser entendido dentro do conceito de regionalização do atendimento. Nesse sentido, a garantia de acesso a transporte neonatal adequado e oportuno, quando necessário, pode ser fundamental para a sobrevivência do recém-nascido com as melhores condições possíveis. Assim, essa pesquisa está inserida no âmbito dos passos 08, 09 e 10 da estratégia QUALINEO para o cuidado neonatal. Objetivo: relatar a experiência de uma simulação realística sobre transporte neonatal. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em três oportunidades, entre os meses de março e abril de 2024, em uma maternidade referência de alto risco do Estado do Rio Grande do Norte. Essa pesquisa é fruto do Trabalho de Conclusão de Curso da Especialização em Enfermagem Neonatal promovida pelo Instituto Fernandes Filgueira/FIOCRUZ. Resultados: Participaram do treinamento 31 profissionais, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêutico e médico, de diversos setores e turnos de trabalho. O feedback verbal foi positivo, tanto em relação ao conteúdo, quanto à metodologia utilizada. Conclusão: foi uma experiência exitosa de educação permanente e esperamos que, com conhecimentos e habilidades adquiridos, possamos melhorar o cuidado no âmbito do transporte neonatal.

Descritores: Enfermeiros Neonatologias. Terapia Intensiva Neonatal. Educação continuada.

Submetido por: Lays Pinheiro de Medeiros em 28/10/2024 09:57



NAScer NAS CASAS DE PARTO: PRÁTICAS E RESULTADOS DA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO

6612741
Código resumo

10/11/2024 20:13
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Pesquisa original
Autor Principal: Nathalie Leister

Todos os Autores

Nathalie Leister | natyly@usp.br | São Paulo/SP | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
Gisele Almeida Lopes | gisele.almeida.lopes@usp.br | São Paulo/SP | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
Ana Paula Esteves Pereira | ana.pep@gmail.com | Rio de Janeiro/RJ | Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fiocruz
Jamile Claro de Castro Bussadori | jamile@ufscar.br | São Carlos/SP | Universidade Federal de São Carlos
Júlia de Oliveira Braga | d202020913@uftm.edu.br | Uberaba/MG | Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Cláudia de Azevedo Aguiar | claudia.aguiar@uftm.edu.br | Uberaba/MG | Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Resumo

INTRODUÇÃO: Os Centros de Parto Normal peri-hospitalares (CPNp) são locais seguros para a assistência ao recém-nascido sadio, do nascimento à alta. Nestes locais, os cuidados são praticados exclusivamente por obstetrix e/ou enfermeira(o) obstétrica(o). **OBJETIVOS:** Descrever práticas e resultados assistenciais de recém-nascidos em CPNp do Brasil. **MÉTODO:** Estudo transversal, de abrangência nacional, com 1.404 recém-nascidos de oito CPNp brasileiros e seus hospitais de referência. Os dados foram colhidos dos prontuários das instituições, mediante autorização das mães participantes. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional Sergio Arouca, Fiocruz, sob o CAAE 47231021.0.0000.5240. **RESULTADOS:** Todos os 1.404 bebês nasceram vivos, 1.129 (80,4%) nasceram nos CPNp, 275 (19,6%) no hospital e 40 (2,8%) foram transferidos para o hospital após o nascimento. O Apgar de 5º minuto abaixo de 8 ocorreu em 11 (0,8%) dos bebês. Ao nascer, a maioria, 1.241 (88,4%), teve clampeamento de cordão oportuno, contato pele a pele imediatamente ao nascer e com duração de uma hora (1.250; 89,0%) e aleitamento materno incentivado na primeira hora de vida (1.205; 85,8%). Houve necessidade de reanimação neonatal em 53 (3,8%) dos bebês e aspiração gástrica de 11 (0,8%) deles. A vitamina K foi administrada de forma injetável em 1.051 (74,9%) e o credê em 703 (50,1%). A principal intercorrência neonatal foi a taquiperia transitória, que ocorreu em 52 (3,7%) bebês. **CONCLUSÃO:** As práticas assistenciais ao recém-nascido em CPNp estão de acordo com as boas práticas recomendadas pelo Ministério da Saúde brasileiro e Organização Mundial da Saúde. Os resultados em saúde dos bebês acompanham a boa assistência prestada. Os CPNp brasileiros praticam cuidados recomendados pela literatura científica e diretrizes nacionais e internacionais para o cuidado de recém-nascidos saudáveis, fazendo transferência de cuidado oportuna para a garantia da segurança e bons resultados para o binômio.

Descritores: Centros de Assistência à Gravidez e ao Parto; Recém-Nascido; Enfermeiros Obstétricos

Submetido por: Nathalie Leister em 10/11/2024 20:13



HIPOTERMIA TERAPÊUTICA: MEDIDA DE NEUROPROTEÇÃO PARA RECÉM -NASCIDOS ACOMETIDOS POR ENCEFALOPATIA HIPÓXICO- ISQUÊMICA MODERADA E GRAVE.

1095566
Código resumo

10/11/2024 19:46
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Patrícia Facina Brandão

Todos os Autores

Patrícia Facina Brandão | patricia.f.brandao@cogna.com.br | Jacareí/SP | Faculdade Anhanguera de Jacareí
Grazyane de Souza Ramos Pinto | gra_0212@hotmail.com | Jacareí/SP | Faculdade Anhanguera de Jacareí
William Alves dos Santos | william.a.santos@cogna.com.br | Jacareí/SP | Faculdade Anhanguera de Jacareí

Resumo

INTRODUÇÃO: Em 2022, segundo o Ministério da Saúde, a encefalopatia hipóxico-isquêmica foi a terceira causa de morte neonatal no mundo e é uma das principais causas de lesão cerebral permanente em recém nascidos com idade gestacional entre 37 a 42 semanas. Essa patologia ocorre devido a asfixia ao nascer e é responsável pelo aumento dos indicadores de morbimortalidade neonatal. A Hipotermia terapêutica vem sendo bastante evidenciada como tratamento adequado para neuroproteção dos pacientes recém nascidos acometidos pela encefalopatia hipóxico-isquêmica, desde que iniciada em até 6h após o nascimento podendo prolongar-se por até 72h. **OBJETIVO:** Identificar a importância e os benefícios da hipotermia terapêutica em recém-nascidos a termo com encefalopatia hipóxico-isquêmica. **MÉTODO:** Revisão de literatura com método de inclusão de pesquisa os estudos publicados nos últimos cinco anos e em língua nativa nas bases de dados SciELO, BVS, CAPES e BDTD através da pergunta: “qual os benefícios e a importância da hipotermia terapêutica em recém-nascidos sofridos por hipóxia?”. De acordo com os critérios de inclusão/exclusão, foram selecionados 8 artigos para análise. **RESULTADOS:** A hipotermia terapêutica possui grande efetividade se realizada dentro da janela terapêutica com recém nascidos a termo e podendo perdurar o resfriamento por até 72h, diminuindo os danos neurológicos, cognitivos e motores. **CONCLUSÃO:** A técnica é benéfica, porém possui critérios para inclusão e também depende de protocolos institucionais, além do treinamento da equipe sem descartar possíveis complicações. Entretanto, existe a necessidade de maiores estudos sobre o tema.

Descritores: Hipotermia terapêutica. Recém-nascido. Neuroproteção. Dano neurológico.

Submetido por: Patrícia Facina Brandão em 10/11/2024 19:46



MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO ALÍVIO DA DOR NEONATAL: CONHECIMENTOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

5751287
Código resumo

10/11/2024 19:52
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Prática clínica | **Modalidade:** Revisão sistematizada de literatura

Autor Principal: Patricia Facina Brandão

Todos os Autores

Patricia Facina Brandão | patricia.f.brandao@cogna.com.br | Jacareí/SP | Faculdade Anhanguera de Jacareí

William Alves dos Santos | william.a.santos@cogna.com.br | Jacareí/SP | Faculdade Anhanguera de Jacareí

Beatriz Mara de Oliveira Souza | | Jacareí/SP | Faculdade Anhanguera de Jacareí

Resumo

INTRODUÇÃO: Bebês prematuros frequentemente requerem cuidados intensivos em unidades de terapia intensiva neonatal onde são monitorados e tratados com atenção especializada, o amparo nesses ambientes é crucial para garantir o bem-estar e a sobrevivência desses pacientes. Embora os procedimentos realizados sejam necessários para o diagnóstico e tratamento, muitos deles são invasivos e frequentes, contribuindo então para o desconforto dos bebês e levando a dor neonatal. **OBJETIVO:** Identificar os principais métodos não farmacológicos utilizados em unidades de terapia intensiva neonatal e entender o conhecimento da equipe de enfermagem sobre esses métodos. **MÉTODO:** Revisão de literatura compreendendo artigos na língua portuguesa dos últimos 10 anos abrangendo bases como a BVS, Google Acadêmico e (SciELO). Foram excluídos os artigos com mais de dez anos, que não fossem em português e não adequados às bases mencionadas e os descritores propostos. **RESULTADOS:** recém-nascidos prematuros possuem componentes fisiológicos para sentir dor, porém não conseguem expressá-la verbalmente, resultando em alterações comportamentais e fisiológicas. Os métodos não farmacológicos, como sucção, amamentação, contato pele a pele e posicionamento adequado são seguros e eficazes no tratamento da dor em recém-nascidos. **CONCLUSÃO:** os métodos não farmacológicos quando utilizados de maneira correta demonstram grandes resultados se tratando da dor em recém-nascidos. Ficou evidente na pesquisa que existe a necessidade de treinamentos para equipe de enfermagem que prestam os cuidados com recém nascidos prematuros, visto que assim poderiam realizar os procedimentos com o conhecimento e a cautela necessária.

Descritores: Dor, Recém - Nascidos Prematuro, Equipe de Enfermagem, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal

Submetido por: Patrícia Facina Brandão em 10/11/2024 19:52



ATRIBUIÇÕES DA CÂMARA TÉCNICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO NEONATO E DA CRIANÇA DO COFEN

7103618
Código resumo

04/11/2024 17:23
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Prática profissional, ética e legal | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Rubens Alex de Oliveira Menezes

Todos os Autores

Rubens Alex de Oliveira Menezes | ra-menezes@hotmail.com | Macapá/AP | Conselho Federal de Enfermagem - COFEN
Ivone Amazonas Marques Abolnik | ivoneamabolnik@gmail.com | Amazonas/AM | Conselho Federal de Enfermagem - COFEN

Gabrielle Almeida Rodrigues | gabrielle.enf@gmail.com | Roraima/RR | Conselho Federal de Enfermagem - COFEN
Maristela Assumpção de Azevedo | enf.maristela.azevedo@gmail.com | Santa Catarina/SC | Conselho Federal de Enfermagem - COFEN

Talita Pavarini Borges de Souza | talita.pavarini@gmail.com | São Paulo/SP | Conselho Federal de Enfermagem - COFEN
Yonara Pereira de Araújo Gaio | yonaraaraujo@hotmail.com | Acre/AC | Conselho Federal de Enfermagem - COFEN

Resumo

Introdução: À Câmara Técnica de Enfermagem em Saúde do Neonato e da Criança (CTESNC) do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) é um órgão permanente de natureza consultiva, propositiva e avaliativa sobre matérias relativas ao exercício da Enfermagem, que busca promover a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem através de diretrizes de orientação da prática prestada a neonatos e crianças. Objetivo: Conhecer as atribuições da CTESNC do Cofen, na elaboração de normas e atualização do conhecimento técnico-científico da profissão. Métodos: Trata-se de estudo teórico-reflexivo, desenvolvido a partir do conhecimento e experiências acadêmicas e profissionais dos autores sobre atuação e contribuição da CTESNC na assessoria aos questionamentos dos profissionais de Enfermagem. Desenvolver estudos que possam inferir na mudança comportamental ou evolução das técnicas desenvolvidas pelos profissionais. Resultados: Aponta as atribuições da CTESNC, subsidiando o Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem e o desenvolvimento técnico, científico ético e legal; promovendo discussão técnica para fortalecimento das políticas públicas, além de implementar e manter banco de dados atualizados sobre a assistência de enfermagem neonatal e da criança. Conclusão: A CTESNC atua de forma técnica, científica, ética e legal, para o fortalecimento das políticas públicas e práticas avançadas na assistência de enfermagem ao neonato e criança, oferecendo resultados com qualidade, garantindo provimentos, instruções, elaboração e execução de normativas que tratam de inovação e uniformidade de procedimentos para o exercício da Enfermagem no Brasil.

Descritores: Normatização; Práticas Assistenciais; Saúde do Neonato; Saúde da Criança.

Submetido por: Rubens Alex de Oliveira Menezes em 04/11/2024 17:23



SUPOORTE SOCIAL PELA REDE DE APOIO NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO NEONATAL

4629796
Código resumo

31/10/2024 15:41
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Suellen Vienscoski Skupien

Todos os Autores

Suellen Vienscoski Skupien | suvienscoski@hotmail.com.br | Ponta Grossa/PR | Universidade Federal do Paraná

Silvana Regina Rossi Kissula Souza | skissula@ufpr.br | Curitiba/PR | Universidade Federal do Paraná

Marilene Loewen Wall | wall@ufpr.br | Curitiba/PR | Universidade Federal do Paraná

Ana Clara Antunes Pereira Resende | antunes.anaclaraa@gmail.com | Curitiba/PR | Universidade Federal do Paraná

Jenifer Paola Herber Fiorentin | antunes.anaclaraa@gmail.com | Curitiba/PR | Universidade Federal do Paraná

Karen Estevam Rangel | anaclara.antunes@ufpr.br | Curitiba/PR | Universidade Federal do Paraná

Resumo

Introdução: A singularidade do aleitamento materno é inegável, proporcionando benefícios tanto para o neonato quanto para a mulher que amamenta, além de fortalecer o vínculo afetivo. No entanto, essa prática pode ser influenciada pela rede social, considerada uma trama de relações composta por familiares, amigos, profissionais e serviços de saúde, desempenhando inúmeras funções frente ao aleitamento materno, sendo a mais importante e imediata a de suporte social. O tipo de suporte está ligado ao apoio social oferecido pela rede a seus membros, como: material; informativo; emocional e afetivo; normativo; e emergencial. Cabe ressaltar que a função vai permitir a percepção do tipo de suporte social oferecido pela rede e seu efeito no aleitamento materno e cuidado neonatal. Objetivo: Evidenciar os tipos de apoio oferecidos pela rede social no aleitamento materno exclusivo. Método: Estudo qualitativo, ancorado no referencial de Rede Social de Sanicola, por meio de entrevista semiestruturada com 17 mulheres no puerpério, realizada em um hospital universitário no Paraná, de janeiro a agosto de 2022. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 5.078.193. Resultados: A rede social no aleitamento materno fez circular diferentes tipos de apoio como material, emocional, afetivo e informativo, especialmente no primeiro mês de vida da criança. O banco de leite humano foi um serviço evidenciado nessa rede, bem como o enfermeiro, ambos oferecendo apoio informativo e emocional, além de intervenção profissional. É importante salientar que, o suporte social oferecido pelos membros e serviços na rede, em sua maioria, foi avaliado como satisfatório, possibilitando assim, a continuidade do aleitamento materno exclusivo por períodos maiores e beneficiando a saúde da criança. Conclusão: O suporte social oferecido pela rede de apoio é determinante no contexto do aleitamento materno exclusivo, podendo ser uma estratégia para o cuidado neonatal e redução do desmame precoce.

Descritores: Aleitamento materno; Rede social; Apoio social; Neonatologia; Saúde da criança.

Submetido por: Silvana Regina Rossi Kissula Souza em 31/10/2024 15:41



PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO EM PREMATUROS: RELATO DE CASO DE ABORDAGEM INTERATIVA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

8081683
Código resumo

01/11/2024 17:31
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Prática educativa | **Modalidade:** Relato de caso e/ou de experiência

Autor Principal: Thaís Moura de Ataides

Todos os Autores

Thaís Moura de Ataides | thaimouradeataides@gmail.com | Belo Horizonte/MG | Hospital Sofia Feldman
Rayleise dos Santos Borges | rayleise.sborges@gmail.com | Belo Horizonte/MG | Hospital Sofia Feldman
Lidiane Moreira de Lima e Souza | lidianemls@gmail.com | Belo Horizonte/MG | Hospital Sofia Feldman
Nathalia Silva Ribeiro | nathalia.ribeiro32@gmail.com | Belo Horizonte/MG | Hospital Sofia Feldman
Camila Maria Reis Almeida | camilamaria@sofiinfeldman.org.br | Belo Horizonte/MG | Hospital Sofia Feldman
Pedro Camponêz | pedrocamponez@yahoo.com.br | Belo Horizonte/MG | Hospital Sofia Feldman

Resumo

INTRODUÇÃO: A promoção da amamentação na neonatologia é um processo complexo que envolve diversos aspectos. Essa complexidade impacta não apenas a nutrição e a sobrevivência do recém-nascido prematuro, mas também é crucial para a formação de apego entre o bebê e sua família, além de influenciar a interação com a equipe de saúde. Assim, a amamentação se torna fundamental, pois contribui significativamente para o desenvolvimento saudável dos bebês e para a construção de vínculos afetivos (Ministério da Saúde, 2017). **OBJETIVO:** Relatar a realização de uma atividade de atualização sobre os benefícios e desafios da amamentação no Hospital Sofia Feldman em Belo Horizonte, utilizando um jogo online como ferramenta interativa. **MÉTODO:** A atividade foi conduzida com Enfermeiros Especialistas, Residentes e Assistenciais da Neonatologia em um espaço educacional. Realizada em dois dias, os enfermeiros foram divididos em dois grupos por plantão, com cada grupo participando de uma sessão de 30 minutos. O site Kahoot foi utilizado para aplicar perguntas sobre amamentação, em um formato de quiz interativo. **RESULTADOS:** A atividade teve um impacto positivo na discussão com os enfermeiros, promovendo participação ativa e engajamento. Ao final, foi gerado um ranking com as pontuações dos participantes, seguido de uma premiação simbólica. Além disso, houve uma discussão enriquecedora sobre a abordagem precoce da amamentação, os desafios enfrentados e a Política de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido – Método Canguru. **CONCLUSÃO:** A abordagem didática da complexidade e importância da amamentação em prematuros, por meio de metodologias lúdicas, estimula a curiosidade e o engajamento dos enfermeiros. Isso favorece a aplicação prática dos conceitos discutidos na Unidade Neonatal, alinhando-se às evidências científicas sobre o tema.

Descritores: Aleitamento Materno; Recém-Nascido Prematuro; Método Canguru; Neonatologia

Submetido por: Thaís Moura de Ataides em 01/11/2024 17:31



MAPEAMENTO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO MANEJO E PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO NEONATAL

5238158
Código resumo

30/10/2024 20:50
Data submissão

Resumos Simples
Tipo

Eixo temático: Pesquisa e produção do conhecimento | **Modalidade:** Pesquisa original

Autor Principal: Zaira Dicarlo Ribeiro do Carmo

Todos os Autores

Zaira Dicarlo Ribeiro do Carmo | zaira.dicarlo@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Sofia Molino Calderaro | sofiamolino21@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Fabiana Almeida da Silva | fabiana.almeida@estudante-ufjf.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Júlia Souza Gomes | juliagomesenf2020.1@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Suellen Cristina Dias Emidio | suellen.emido@ufjf.br | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora
Carolina Marques da Costa e Silva | carolimarquescosta@gmail.com | Juiz de Fora/MG | Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo

Introdução: a lesão por pressão neonatal é uma complicação que pode ocorrer em recém-nascidos internados em unidades de terapia intensiva, resultante da pressão prolongada em áreas específicas do corpo, muitas vezes associada ao uso de dispositivos médicos e à fragilidade da pele imatura(1). As intervenções de enfermagem são fundamentais para diminuir o risco de lesão e tratar àquelas já existentes. Objetivo: mapear intervenções de enfermagem(2), propostas na revisão integrativa e na NIC, relacionadas aos diagnósticos de enfermagem(3) “Lesão por pressão neonatal” (00287) e o de “Risco de lesão por pressão neonatal” (00288) da NANDA-I. Métodos: estudo metodológico desenvolvido em duas etapas por meio de mapeamento cruzado: sendo a primeira uma revisão integrativa desenvolvida e estruturada com base nas recomendações do JBI, e a segunda um mapeamento das intervenções e atividades encontradas na literatura e comparadas às intervenções/atividades das Classificações das Intervenções de Enfermagem. Resultados: foram incluídos 12 artigos na amostra final da revisão integrativa, dos quais foram elencadas 13 intervenções de enfermagem para os diagnósticos estudados. Em relação a comparação das intervenções, apenas dois fatores relacionados/ de risco não tiveram uma intervenção de enfermagem(4,5). O mapeamento cruzado pode auxiliar no estabelecimento do processo de enfermagem de forma integral a partir do agrupamento das intervenções descritas na literatura para a prevenção e o manejo da lesão por pressão neonatal. Conclusão: as intervenções de enfermagem necessitam de revisão para inclusão de especificidades de cuidados com a pele do recém-nascido e para o fortalecimento do uso das taxonomias de enfermagem.

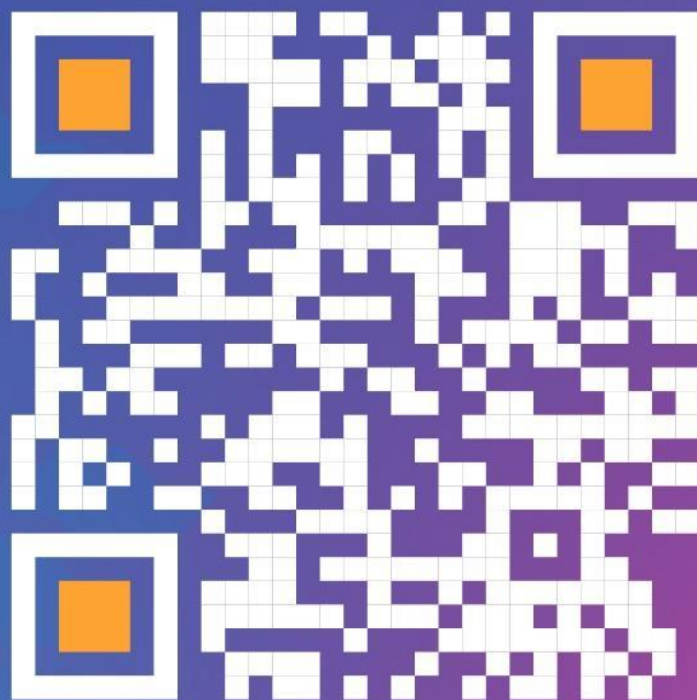
Descritores: Recém-nascido; Pele; Cuidados de Enfermagem; Lesão por pressão.

Submetido por: Zaira Dicarlo Ribeiro do Carmo em 30/10/2024 20:50



VI ANAIS DO
COBENEEO
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM NEONATAL
IV CIEN - CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM NEONATAL

27 A 29 DE NOVEMBRO | 2024
SÃO PAULO - SP



LEIA O QR CODE!

Realização



Organização



Apoio

